



Sumário

- 1** **Introdução**
Apresentação
Destaques de 2025
Mensagem da liderança

- 2** **A Hidrovias do Brasil**
15 anos de atuação
Nossas operações
Modelo de negócios
Visão de longo prazo

- 3** **Infraestrutura logística e navegação sustentável**
Estratégia logística sustentável
Movimentação de cargas em 2025
Resultados financeiros

- 4** **Estratégia responsável**
Resiliência e gestão de riscos climáticos
Processo de materialidade
Compromissos sustentáveis

- 5** **Desenvolvimento humano**
Pessoas e cultura
Atração de talentos e gestão de carreira
Saúde e bem-estar
Segurança nas operações

- 6** **Cadeia de valor**
Origem e impactos dos produtos transportados
Gestão de fornecedores
Engajamento com clientes

- 7** **Desenvolvimento local**
Engajamento com comunidades
Instituto Ultra
Valorização da mão de obra local

- 8** **Desempenho ambiental**
Gestão ambiental operacional
Biodiversidade
Materiais particulados, ruídos e odores
Resíduos e efluentes

- 9** **Governança corporativa**
Estrutura de governança
Nova estrutura acionária
Integridade no ambiente de negócios
Gestão de riscos
Relacionamento com *stakeholders*

- 10** **Caderno de indicadores**
Complemento GRI
Sumário de conteúdo GRI
Sumário de conteúdo SASB
Relatório de Asseguração
Créditos

1

Introdução

- » Apresentação
- » Destaques de 2025
- » Mensagem da liderança



Apresentação

GRI 2-3, 2-5, 2-14

O Relatório Integrado 2025 da Hidrovias do Brasil contempla o desempenho econômico, ambiental, social e de governança da Companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, considerando o conjunto de suas operações. Elaborada de acordo com as diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC), da orientação técnica OCPC-09 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em conformidade com os padrões da Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB), a publicação adota critérios editoriais orientados à transparência, à consistência das informações e à comparabilidade ao longo do tempo.

Esta publicação mantém a integridade dos dados quantitativos de ciclos anteriores. No entanto, a Companhia passou por uma revisão estrutural em seus indicadores GRI, motivada pela aquisição do controle pela Ultrapar, passando a integrar o Grupo Ultra, e pela necessidade de alinhar o reporte público às suas diretrizes. Como parte dessa evolução estratégica, foram incorporados indicadores SASB específicos para os setores de transporte marítimo e navegação interior.

Neste último período, o processo de aprovação passou a contar com alinhamento prévio às diretrizes corporativas do Grupo Ultra, com a submissão final ao Conselho de Administração da Hidrovias e a posterior verificação externa por auditor independente.

O período foi marcado pela consolidação de avanços operacionais e pelo fortalecimento de uma visão de longo prazo. Em relação ao exercício anterior, condições hidrológicas mais favoráveis – combinadas ao conhecimento acumulado sobre a dinâmica dos rios, à análise contínua de dados e ao planejamento aprimorado da navegação – resultaram em ganhos relevantes de desempenho.

O ano também marca um momento importante na trajetória da Hidrovias do Brasil. A consolidação da Ultrapar como acionista controladora fortaleceu os pilares de governança e disciplina de capital, além de reforçar uma gestão orientada à geração de valor sustentável. Inicia-se, assim, um novo ciclo estratégico, com foco no planejamento de longo prazo, na captura de retornos dos investimentos realizados nos últimos anos, na otimização da estrutura existente e em ganhos consistentes de produtividade.

2025

MARCA A CONSOLIDAÇÃO da Ultrapar como acionista controladora, um momento importante na trajetória da Hidrovias do Brasil



O presente relatório evidencia ainda o papel estratégico da Hidrovias do Brasil na expansão do transporte hidroviário de cargas no Brasil e na América do Sul. Pela própria natureza de suas operações, a empresa contribui para uma matriz logística mais eficiente e sustentável, apoiando setores essenciais, como o agronegócio e a mineração.

Para mais fluidez na leitura, parte dos indicadores quantitativos e qualitativos estão detalhados no capítulo [Caderno de indicadores](#).

Mapa de capitais

Esta publicação atende aos requisitos do *framework* de Relato Integrado e da orientação técnica OCPC-09 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) por meio de uma estrutura que correlaciona estratégias e desempenho da Companhia a seis capitais considerados fundamentais para sua perenidade.



Financeiro

Recursos financeiros disponíveis para operar e investir.



Manufaturado

Infraestrutura física: terminais, embarcações, equipamentos, sistemas logísticos.



Humano

Pessoas, competências, segurança, cultura, desenvolvimento.



Intelectual

Conhecimento, sistemas, processos, inovação, dados, capacidade de gestão.



Natural

Recursos naturais e impactos ambientais: rios, emissões, biodiversidade, água.



Social e de relacionamento

Relações com comunidades, clientes, fornecedores, poder público e sociedade.



Em caso de dúvidas, esclarecimentos ou sugestões, entre em contato pelo e-mail sustentabilidade@hbsa.com.br.

Destques 2025



REPOSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

A Hidrovias do Brasil passou a ter a **Ultrapar como acionista controladora**, dando continuidade ao processo de integração da governança corporativa, da disciplina financeira e do alinhamento estratégico de longo prazo da Companhia.

Conclusão da venda da operação de Navegação Costeira no Pará, dedicada ao transporte de bauxita por cabotagem, como parte da revisão do portfólio para foco em operações estratégicas e sinérgicas.

Reforço do foco nos corredores hidroviários estratégicos, priorizando projetos de alto retorno e disciplina na alocação de capital.

Relevância da Hidrovias na agenda nacional, impulsionando o modal hidroviário como alternativa econômica e mais sustentável.



MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Presença consolidada nos dois principais corredores hidroviários da América do Sul, com operações em portos e terminais de Barcarena (PA), Itaituba/Miritituba (PA), Santos (SP), Montevideu (UY) e Assunção (PY), e atuação logística integrada conectando importantes mercados regionais como Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Recuperação progressiva dos volumes transportados ao longo do ano.

15,1 milhões de toneladas transportadas no Corredor Norte, no Corredor Sul e em Santos.

36% a mais do que em 2024.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Crescimento de 89% na receita operacional líquida em relação a 2024 devido à melhora das condições de navegação, o que refletiu na recuperação consistente do volume ao longo do ano.

Alavancagem de **2,3x** ao fim do período, abaixo do limite de 3,5x estabelecido nos contratos de dívida, refletindo a disciplina operacional e os efeitos da nova estrutura de capital implementada ao longo do exercício.

Entrada em um novo ciclo de rentabilização da Hidrovias.





MARCOS OPERACIONAIS

Avanços na eficiência operacional dos corredores Norte e Sul, com o aprimoramento do planejamento de comboios.

Otimização dos ativos, com geração de oportunidades de crescimento que acompanham a demanda e mantêm a competitividade nos mercados em que a Hidrovias opera.

Fortalecimento do papel da Hidrovias do Brasil como infraestrutura logística essencial para o escoamento da produção do agronegócio pelo Arco Norte.

Em 2025, a Companhia movimentou **8,1 milhões de toneladas no Corredor Norte**, avançando 23% em relação ao ano anterior. **No Corredor Sul, a movimentação atingiu 4,9 milhões de toneladas**, crescimento de 78% na comparação anual.

Em Segurança, destaca-se o lançamento do Sistema Integrado de Gestão Operacional (SIGO), com o foco em disciplina e confiabilidade das operações.



RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Até meados de 2025, os corredores hidroviários em que a Hidrovias do Brasil atua – formados pelos rios Tapajós, Amazonas e Pará, no Norte, e pelos rios Paraguai e Paraná, no Sul – ainda refletiam os efeitos das secas históricas registradas em 2024. Nesse contexto, a Companhia demonstrou **capacidade de adaptação e resposta operacional** diante de condições hidrológicas adversas.

Atuação baseada em **monitoramento contínuo das condições hidrológicas**, com ajustes no planejamento logístico em cenários de restrição de calado. No Corredor Sul, intervenções de dragagem contribuíram para maior estabilidade das condições de navegação em parte relevante de sua extensão.

Flexibilização operacional, com adequação no número de barcas por comboio e nos volumes de carga por barcaça, permitindo a redução de impactos sobre os volumes transportados.



GESTÃO DE RISCOS E GOVERNANÇA

A Hidrovias do Brasil **reforçou seu arcabouço de governança** e gestão integrada de riscos, com a aprovação, pelo Conselho de Administração, da Política Corporativa de Gestão de Riscos e a atualização de políticas corporativas relevantes em 2025, abrangendo riscos operacionais, tecnológicos, estratégicos, financeiros e de integridade.

Fortalecimento da agenda corporativa de integridade, por meio da atualização do Código de Ética e das políticas Anticorrupção, Conflitos de Interesses e Transações com Partes Relacionadas, bem como por meio da implementação da Política Corporativa Concorrencial.

Integração da gestão de riscos às decisões estratégicas e à alocação de capital, com evolução do ambiente de controles internos diante das mudanças relevantes no portfólio de ativos.



INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS

Atuação integrada com o Instituto Ultra em iniciativas sociais em Barcarena/PA.

Implantação do Sistema Integrado de Gestão Operacional (SIGO) e consolidação da área corporativa de Saúde e Segurança.

Em 2025, a Hidrovias passou a integrar, pela primeira vez, a **carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** da B3, com *score* (pontuação) de 73,67%. A Companhia seguiu na carteira em 2026, subindo seu *score* para 77,08.

Em 2025, a Hidrovias se posicionou entre as **40 melhores empresas das 82 listadas na carteira ISE (2024-2025)**.



Décio Amaral
Diretor-presidente
Hidrovias do Brasil

Mensagem da liderança

GRI 2-22

O ano de 2025 marcou um ciclo de profundas transformações para a Hidrovias do Brasil. A consolidação da Ultrapar como acionista controladora, com a conclusão do aumento de capital, consolidou a posição do Grupo Ultra na liderança estratégica e implementação do modelo de gestão para criação de valor de longo prazo. O aporte permitiu à Hidrovias reequilibrar sua estrutura de capital e voltar a operar com o horizonte de planejamento que negócios de infraestrutura exigem. A partir daí, redefinimos as bases de governança, capital e ambição de longo prazo da Companhia.



A decisão da Ultrapar de assumir o controle acionário da Hidrovias do Brasil expressa a convicção da Ultrapar de que o futuro da logística brasileira passa, cada vez mais, pelos rios

A decisão da Ultrapar de assumir o controle acionário da Hidrovias do Brasil expressa a convicção de que o futuro da logística brasileira passa, cada vez mais, pelos rios. Esse foi o aporte de capital de maior magnitude realizado pela Ultrapar desde a aquisição da Ipiranga, em 2007, e expressa a leitura de país que orienta essa decisão: um Brasil que precisa de uma matriz de transportes mais eficiente, mais sustentável e mais competitiva; um agronegócio em expansão para regiões cada vez mais distantes dos portos; e uma transição para uma economia de menos carbono que exige soluções logísticas de impacto estrutural.

O modal hidroviário tem e terá cada vez mais papel expressivo para o desenvolvimento e futuro da logística brasileira. O Brasil carece de uma matriz de transportes mais eficiente, mais competitiva e mais sustentável; com o agronegócio em expansão em regiões distantes dos portos e uma transição para uma economia de baixo carbono. O Brasil possui uma das maiores redes de rios navegáveis do mundo, distribuída em regiões próximas aos corredores produtivos que mais crescem na sua economia. O transporte hidroviário tem capacidade superior para movimentar grandes volumes em grandes distâncias,

alivia a pressão sobre as rodovias e estudos internos revelam que reduz mais de 70% as emissões de CO₂ que o rodoviário e 36% menos que o ferroviário.

O avanço institucional do setor em 2025 – com a estruturação da Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, e o desenvolvimento do programa de concessão de hidrovias – sinaliza um amadurecimento importante: o reconhecimento desse modal como parte da agenda de Estado, com decisões técnicas, consistentes e orientadas pelo longo prazo. Uma vez que negócios de infraestrutura logística precisam de horizontes que comportem suas decisões – e projetos hidroviários se planejam em décadas, não em ciclos.

Ao longo de 2025, aceleramos a implementação de um modelo de gestão pautado pela disciplina na alocação de capital, governança ágil e robusta, eficiência operacional e visão de longo prazo. Renovamos a liderança sênior, fortalecemos a estrutura de capital e reestruturamos nosso endividamento; também concluímos a venda da operação de cabotagem, direcionando o foco para os negócios com mais sinergia e potencial de criação de valor.



Nossos corredores logísticos avançaram no ano, com destaque particular para o Sul: a hidrovía Paraná-Paraguai consolidou expansão expressiva, impulsionada pelo crescimento da movimentação de minério de ferro entre Corumbá e portos da Argentina e do Uruguai. Os resultados agregados refletem a consistência desse movimento: encerramos o ano com crescimento de 22% no volume movimentado, 41% na receita operacional líquida, incluindo operações descontinuadas, e um EBITDA recorrente que praticamente dobrou em relação a 2024. Mais relevante do que os números do ano, porém, é o que eles representam: uma Companhia estruturalmente mais preparada para o ciclo de crescimento que se desenha à frente.

A segurança operacional, valor inegociável na Hidrovias, está em plena evolução. Ao longo do ano, estruturamos uma área corporativa de Saúde e Segurança, implementamos o Sistema Integrado de Gestão Operacional (SIGO) e passamos a participar dos comitês corporativos do Grupo Ultra, ampliando o compartilhamento de boas práticas. No ciclo foram reforçados investimentos, treinamento e cuidado com os colaboradores, fortalecendo a cultura de segurança ideal para sustentar todas as nossas operações.

Acreditamos também no papel transformador da iniciativa privada nas regiões em que atuamos. Por meio de parceria com o poder público local e com as comunidades, buscamos construir um legado de capacitação, condições dignas de trabalho e oportunidade de inserção produtiva. O desenvolvimento regional é parte indissociável da nossa licença para operar e da nossa visão de futuro.

A Hidrovias do Brasil está muito bem-posicionada para atender e servir à expansão do setor do agro-negócio brasileiro, com solução eficiente, competitiva e mais sustentável. Dessa forma, ampliamos também nossa contribuição para evolução da competitividade da economia brasileira.

Iniciamos um novo ciclo com uma Companhia mais forte, mais disciplinada e mais alinhada para a construção de valor de longo prazo, buscando atender nossos clientes cada vez melhor. Agradecemos aos clientes, parceiros, fornecedores, acionistas, comunidades e órgãos reguladores pela confiança. Em especial, agradecemos aos colaboradores da Hidrovias do Brasil, cuja dedicação e comprometimento tornam essa transformação uma realidade. Seguimos avançando com disciplina, visão de longo prazo e o compromisso de transformar desafios em oportunidades.

Rodrigo de Almeida Pizzinatto
Presidente do Conselho de Administração –
Hidrovias do Brasil

Décio Amaral
Presidente – Hidrovias do Brasil

Rodrigo de Almeida Pizzinatto
Presidente do Conselho de
Administração – Hidrovias do Brasil



2 A Hidrovias do Brasil

- » 15 anos de atuação
- » Onde a Hidrovias atua
- » Modelo de negócios
- » Visão de longo prazo





17,86 mi
DE TONELADAS
foram movimentadas
pela Companhia em 2025,
incluindo a Navegação
Costeira

15 anos de atuação

GRI 2-1, 2-6

Ao completar 15 anos em 2025, a Hidrovias do Brasil consolidou-se como uma das principais referências em logística hidroviária na América do Sul. Especializada no transporte de grânéis sólidos como grãos, minério de ferro, fertilizantes e sal, a Companhia integra operações em corredores estratégicos (Norte e Sul), além do Porto de Santos. Sua infraestrutura conta com ativos próprios que incluem 31 empuradores e 484 barcaças, sustentados por uma força de trabalho de cerca de 1,7 mil colaboradores e 690 terceirizados. Em 2025, incluindo a Navegação Costeira (cabotagem), a Companhia movimentou 17,86 milhões de toneladas, um aumento de 22% em relação ao ano anterior.

A trajetória da Hidrovias do Brasil é marcada por importantes avanços em governança e estrutura de capital. Em 2020, a Companhia realizou sua abertura de capital no Novo Mercado da B3. Em 2025, marca um novo capítulo dessa trajetória, com a consolidação da Ultrapar como acionista controladora trazendo uma visão estratégica de longo prazo, solidez financeira e experiência operacional. A readequação da estrutura de capital, com redução da alavancagem e reperfilamento da dívida, ampliou as condições para crescimento, consolidação e captura de valor no setor.

A Hidrovias do Brasil posiciona-se como uma alternativa de menor impacto ambiental e alta eficiência operacional, conectando regiões produtoras a portos marítimos com foco na sustentabilidade e na competitividade do agronegócio e da mineração.



Em 2025, a chegada da Ultrapar traz visão estratégica de longo prazo, solidez financeira e experiência operacional



Saiba mais sobre os principais marcos dessa trajetória no [site](#) da Hidrovias do Brasil.



Missão

Prover serviços de qualidade, utilizando o modal hidroviário e priorizando sempre o desenvolvimento sustentável e a ética.



Visão

Ser o melhor operador de logística integrada da América do Sul.



Valores



Honestidade, integridade e transparência.



Geração de valor para acionistas e clientes.



Excelência em segurança operacional.



Responsabilidade ambiental e junto à comunidade.



Valorização da equipe e do ambiente interno.

Linha do tempo

2010 a 2025

Fundação da Hidrovias do Brasil, iniciativa inovadora de transporte hidroviário de cargas na América Latina.

Primeiro contrato de longo prazo para transporte de minério de ferro, com vigência de 25 anos, no Corredor Sul.

Início das operações no Corredor Norte, aumentando o escoamento da produção agrícola brasileira pelo Arco Norte.

Aquisição da operação de cabotagem para o transporte hidroviário de bauxita entre Oriximiná (PA) e Barcarena (PA).

Assinatura do arrendamento, por 25 anos, do terminal STS-20 no Porto de Santos, para a movimentação de fertilizantes e sal.

Realização do IPO e listagem no segmento do Novo Mercado da B3, o segmento do alto padrão de governança corporativa da Bolsa de Valores do Brasil.

Conclusão do ciclo de investimento e construção de novos armazéns no terminal arrendado no Porto de Santos.

Venda da operação de cabotagem adquirida em 2016 e consolidação da nova estrutura societária sob o controle da Ultrapar.

2010 2011 2012 2014 2016 2017 2020 2021 2022 2024 2025

Abertura do primeiro escritório internacional, no Paraguai.

Primeiro contrato para transporte de grãos no Corredor Norte, estabelecendo o norte de Mato Grosso como mercado estratégico para a Companhia, e início da operação no Corredor Sul.

Expansão das atividades com o início das operações de fertilizantes.

Ampliação da operação no Corredor Sul com a aquisição da Imperial Logistics, incorporando ativos mais flexíveis e que operam em condições de menor calado.

Entrada da Ultrapar como acionista de referência, com definição de planos de longo prazo e foco em soluções logísticas sustentáveis.



Nossas operações

Modal logístico competitivo, com menor pegada de carbono



Legenda/Tipos de carga

- Grãos
- Fertilizantes
- Minério de ferro
- Sal



Norte

- **Carga:** grãos e fertilizantes
- **Serviço:** transbordo, navegação fluvial e elevação portuária

Sul

- STS-20 SANTOS**
Área arrendada pela Companhia no porto de Santos
- **Carga:** fertilizantes e sal
 - **Serviço:** serviços portuários Terminal no Porto Organizado de Santos
- TGM**
Terminal Graneleiro de Montevideu

Modelo de negócios



CAPITAL MANUFATURADO

- **+31 empurradores**, sendo dois híbridos
- **+484 barcas**
- **4 tombadores** que movimentam 22 mil toneladas de grãos por dia na Estação de Transbordo de Cargas de Itaituba (PA)
- **1 píer flutuante** que movimenta 26 mil toneladas de grãos por dia na região de Itaituba (PA)



CAPITAL FINANCEIRO

- **R\$ 1,13** bilhão de EBITDA
- **2,3x** de alavancagem financeira
- **Mais disciplina** na alocação de capital



CAPITAL INTELECTUAL

- **Sistema operacional** informatizado.



CAPITAL HUMANO

- **1.724** colaboradores
- **690** terceiros permanentes, aproximadamente



CAPITAL NATURAL

- Mais de **3,8 mil** km de rios navegáveis



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- **56** clientes nacionais e internacionais
- **11** comunidades prioritárias de relacionamento
- **+ de mil** fornecedores ativos e homologados
- Relacionamento colaborativo com a rede de instituições do setor e proatividade no desenvolvimento do transporte hidroviário de cargas. Leia mais na **página 16**.

Produtos transportados

17,9 milhões¹

de toneladas de *commodities* em 2025. Soja, milho, fertilizantes, minério de ferro e sal.

¹ Incluindo a operação de cabotagem até sua alienação, em novembro de 2025.

Atividades



Transporte hidroviário



Operação de terminais



Serviços de cabotagem. Operação desativada em novembro de 2025.



Integração de serviços logísticos
Atividade de transbordo

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS INTEGRADAS SUSTENTÁVEIS

**+
COMPROMISSOS COM A SUSTENTABILIDADE**

CADEIA DE VALOR

ODS 12 | 17

DESENVOLVIMENTO LOCAL

ODS 10 | 16

IMPACTO AMBIENTAL

ODS 15

DESENVOLVIMENTO HUMANO

ODS 05 | 08

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

ODS 16

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ODS 09 | 13

- + Mais eficiência no uso de combustível
- **872,74 tCO₂e** em emissões do escopo 2
- + Baixo consumo de recursos naturais
- + **100%** de execução dos planos de ação para riscos socioambientais de alta criticidade
- Consolidação do Plano de Navegação Segura (PNS)
- + **86%** de favorabilidade dos colaboradores na Pesquisa de Clima e Engajamento (GPTW) 2025
- + **R\$ 6,4 milhões** em investimento social; Mais de 30 mil pessoas impactadas positivamente com iniciativas socioambientais
- + **64%** gastos com fornecedores locais

+ impacto positivo - impacto negativo





Visão de longo prazo

A estratégia de longo prazo da Hidrovias do Brasil tem um objetivo claro: consolidar a Companhia como um operador logístico de granéis relevante no Brasil e na América do Sul, reconhecido pela oferta de soluções competitivas, ambientalmente eficientes e socialmente responsáveis a seus clientes, comunidades e demais *stakeholders*. Essa ambição, apoiada na integração ao Grupo Ultra e na disciplina do Modelo Ultra de Gestão, orienta cada uma de nossas decisões e sustenta o horizonte de décadas que negócios de infraestrutura exigem.

A Hidrovias atua obstinada na busca pela excelência operacional, na criação de soluções logísticas eficientes e no compromisso permanente com a segurança e a confiabilidade das operações. Sua proposta tem como base a geração de valor para os clientes, apoiando seus projetos de crescimento e oferecendo a eles uma solução de transporte que é, por natureza, uma das mais eficientes e menos intensivas em emissões - um diferencial competitivo estruturante em um mundo que caminha para uma economia de menor carbono.

Pela dimensão que ocupa no setor, a Hidrovias entende também a sua responsabilidade de contribuir para o amadurecimento do ambiente de negócios do transporte hidroviário, ampliando a atratividade de investimentos privados em infraestrutura e propondo projetos estruturantes que fomentem a maior utilização do potencial hidroviário no Brasil e na América do Sul. Segue, com disciplina e visão de longo prazo, construindo uma Companhia que gere valor consistente aos seus acionistas, fortaleça as regiões em que opera e contribua ativamente para uma matriz de transportes mais eficiente e mais sustentável para o Brasil das próximas gerações.



A Hidrovias entende sua responsabilidade de contribuir para o amadurecimento do ambiente de negócios do transporte hidroviário

Pilares estratégicos



Segurança, sustentabilidade e governança

Base do modelo. Operações seguras, com licença social para operar, menor intensidade de carbono e governança robusta.



Pessoas e cultura de alto desempenho

Organização integrada, cultura de desenvolvimento de talentos, lideranças experientes e desenvolvimento contínuo das equipes.



Eficiência e produtividade

Otimização de ativos, melhoria de processos e investimentos incrementais.



Escolha preferencial do cliente

Confiabilidade operacional, integração multimodal e oferta de soluções competitivas.



Novas rotas de crescimento

Otimização da infraestrutura existente e diversificação de portfólio para expansão nos corredores Norte, Sul e Santos.

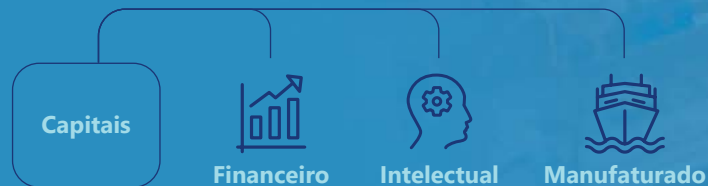


Rentabilidade sustentada

Retorno consistente sobre o capital empregado, geração de valor no longo prazo a partir da combinação entre eficiência, crescimento seletivo e redução de riscos estruturais.

3 Infraestrutura logística e navegação sustentável

- » Estratégia logística sustentável
- » Movimentação de cargas em 2025
- » Resultados financeiros

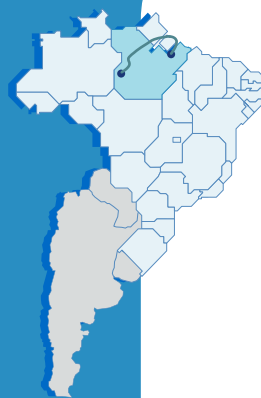


Estratégia logística sustentável

GRI 2-6

A Hidrovias do Brasil desempenha papel relevante na integração da infraestrutura logística sul-americana. Por meio de corredores estruturantes, a Companhia conecta áreas produtoras aos principais mercados globais, combinando escala, eficiência operacional e soluções logísticas integradas. Suas operações contribuem diretamente para a diversificação das rotas de exportação e o aumento da resiliência do sistema logístico.

O transporte hidroviário se consolida, assim, como um elemento-chave de competitividade para o Brasil e para a América do Sul. Em um cenário de crescimento das exportações, pressão por redução de custos e necessidade de ganhos de eficiência em longas distâncias, as hidrovias deixam de ser uma alternativa e passam a ocupar um papel cada vez mais estratégico na matriz logística, com a Hidrovias do Brasil como um dos principais agentes de transformação.



Corredor Norte – Rios Tapajós, Amazonas e Pará

Navegação: 1,2 mil km, entre Miritituba (PA) e Barcarena (PA)

A Hidrovias do Brasil opera um dos principais corredores logísticos para escoamento da produção agrícola brasileira, conectando o oeste do Pará à região metropolitana de Belém, localizada estrategicamente na foz do Rio Pará, que deságua no Oceano Atlântico. A operação atende principalmente ao agronegócio do Mato Grosso, com destaque para o transporte de soja e milho destinados à exportação e de fertilizantes importados, no fluxo reverso. As atividades envolvem estruturas de armazenagem, terminais de embarque e ativos de navegação.

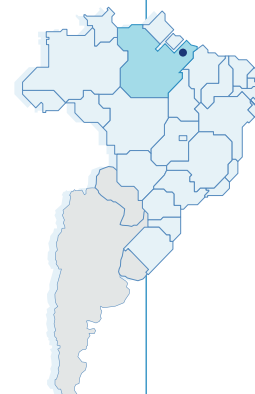
O corredor Tapajós–Amazonas–Pará é estratégico para o escoamento da safra do Mato Grosso, principal produtor de grãos do país. Nos últimos dez anos, a produção estadual de soja e milho passou de 55 milhões de toneladas para mais de 100 milhões de toneladas, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A manutenção de volumes elevados sustenta a expansão da demanda pelo



transporte fluvial a partir de Miritituba (PA) para escoamento pelo Arco Norte, reforçando seu papel na eficiência logística e na redução de emissões do agronegócio brasileiro.



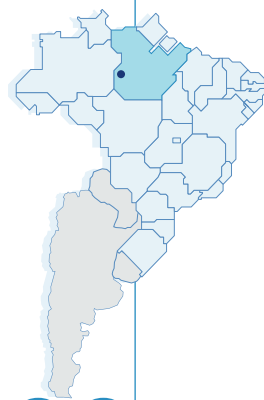
8,16 milhões de toneladas de grãos foram movimentadas no Corredor Norte em 2025, com aumento de 23% em relação a 2024



Terminal de Uso Privado (TUP)

Barcarena (PA)

O TUP recebe grãos transportados por barcaças a partir de Miritituba e cargas agrícolas provenientes do Pará por via rodoviária. Os produtos são armazenados e embarcados em navios para mercados internacionais, como Ásia e Europa. O terminal também é utilizado para a importação de fertilizantes, descarregados de navios diretamente para barcaças no trajeto Barcarena–Miritituba. Esse arranjo logístico otimiza os fluxos, reduz emissões por tonelada transportada e fortalece o transporte multimodal.



Estação de Transbordo de Cargas (ETC)

Miritituba (PA)

A ETC recebe soja e milho produzidos no norte de Mato Grosso e integra os modais rodoviário e hidroviário pelos rios Tapajós, Amazonas e Pará, reduzindo a necessidade de longos trajetos rodoviários até os portos marítimos. Os grãos são armazenados em silos e transferidos para comboios de barcaças com destino ao Terminal de Uso Privado (TUP) em Barcarena (PA), para exportação. A ETC também movimentava fertilizantes a granel no fluxo reverso, promovendo mais eficiência e sustentabilidade logística.



Corredor Sul – Rios Paraguai–Paraná

Navegação: a Companhia opera um trecho de 2,6 mil km, em um corredor de 3,4 mil km entre Corumbá (MS) e Nueva Palmira (UY)

O Corredor Sul integra Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai pelos rios Paraguai e Paraná, entre a região de Corumbá (MS), no Brasil, e a de Nueva Palmira, no Uruguai. Com suas operações de navegação de cargas, a Hidrovias do Brasil conecta a região central do Brasil à Bacia do Prata e ao Oceano Atlântico, viabilizando o transporte competitivo de minério de ferro, grãos e fertilizantes.



4,94 milhões de toneladas de cargas foram movimentadas no Corredor Sul em 2025, indicando aumento de 78% em relação a 2024



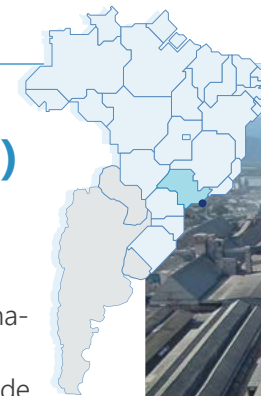
Operação de Santos (SP)

Terminal logístico

A Hidrovias do Brasil realiza recebimento, armazenagem e distribuição de fertilizantes e sal a partir do Terminal STS20, localizado no Porto de Santos, o maior da América Latina, em movimentação de cargas em operações conectadas aos modais rodoviário e ferroviário. A estrutura abrange três armazéns com capacidade total de 190 mil toneladas. Sob contrato válido até 2045, o terminal atende ao agronegócio e ao mercado consumidor nacional.

A operação integra os modais ferroviário e rodoviário, melhora a eficiência logística, reduz custos e fortalece a competitividade no transporte de insumos. A conexão ferroviária com o Centro-Oeste assegura o abastecimento de fertilizantes para polos agrícolas de Goiás e Mato Grosso, reduzindo distâncias e emissões associadas ao transporte rodoviário. O terminal recebe sal proveniente do Nordeste e distribui para centros de consumo no interior do país.

O STS-20 conta com sistemas informatizados que controlam as operações em tempo real, garantindo previsibilidade, eficiência e segurança.



2 milhões de toneladas de fertilizantes e sal foram movimentadas no terminal de Santos em 2025, 17% acima das 1,7 milhão de toneladas registradas em 2024

Diferenciais logísticos



Menos caminhões nas rodovias

Um supercomboio fluvial (35 barcaças), com capacidade aproximada de 70 mil toneladas, substitui aproximadamente 1.750 caminhões (40 t por veículo). Em relação ao modal ferroviário, um supercomboio equivale a seis trens de 120 vagões cada. Essa substituição reduz de forma relevante o tráfego pesado nas rodovias, o desgaste da infraestrutura viária e os riscos de acidentes.



Eficiência logística

Em comparação ao transporte rodoviário, o transporte hidroviário apresenta mais eficiência energética, com redução de até 19% no consumo de combustível, passando de cerca de 2,6 para até 2,1 litros por tonelada/km em determinados trechos.



Alta capacidade

Um comboio normal (25 barcaças) tem capacidade aproximada de 50 mil toneladas por viagem. Um supercomboio (35 barcaças), com até 70 mil toneladas por viagem, concentra um volume suficiente para carregar um navio em um único deslocamento hidroviário. Tem cerca de 346 metros de comprimento e 75 metros de largura (sete fileiras de cinco barcaças).

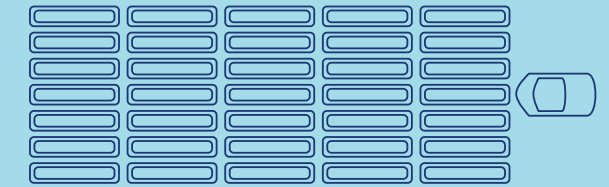


Menos emissões

A maior eficiência energética e a substituição de milhares de viagens rodoviárias resultam em menos emissões de gases de efeito estufa (GEE) por tonelada transportada, quando comparado ao modal rodoviário.

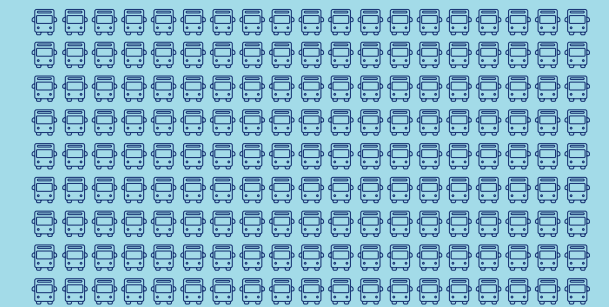


1 supercomboio fluvial (35 barcaças)

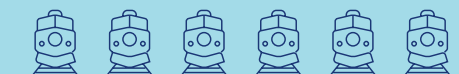


substitui aproximadamente

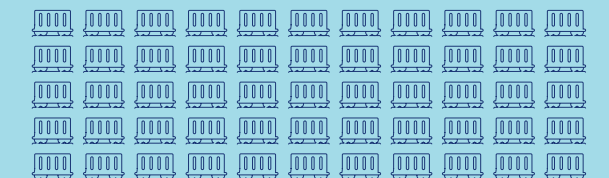
1.750 caminhões



e equivale a 6 trens



de 120 vagões cada





Movimentação de cargas 2025

GRI 2-6

A Hidrovias do Brasil registrou uma recuperação relevante na movimentação de cargas em suas operações continuadas em 2025. Desconsiderando a operação de Navegação Costeira — cuja alienação foi concluída em novembro — o volume total transportado passou de 11,1 milhões de toneladas em 2024 para 15,1 milhões de toneladas em 2025¹, representando crescimento de 36%. A evolução reflete a normalização das condições de navegabilidade nos principais corredores logísticos após as restrições hidrológicas registradas no ano anterior.

O Corredor Norte manteve-se como o principal eixo operacional da Companhia, com 8,1 milhões de toneladas transportadas no ano, avanço de 23% em relação a 2024. A recuperação dos níveis hidrológicos ao longo de 2025 permitiu mais regularidade nas operações e contribuiu para a retomada do fluxo logístico de grãos ao longo da hidrovia.

No Corredor Sul, a movimentação atingiu 4,9 milhões de toneladas, crescimento de 78% na comparação anual. O desempenho foi influenciado pela melhora das condições de navegação na Hidrovia Paraguai-Paraná, combinada à execução de dragagens e à retomada da movimentação de minério de ferro, que ampliou sua participação no *mix* de cargas do corredor ao longo do ano.

As operações em Santos também registraram evolução consistente, com 2 milhões de toneladas movimentadas, aumento de 17% frente a 2024. O desempenho reflete melhorias operacionais e a ampliação do portfólio de cargas movimentadas no terminal, incluindo a operação de sal.

Nos três primeiros trimestres de 2025, a movimentação apresentou crescimento progressivo, acompanhando a normalização das condições de navegação e o aumento da demanda logística. No quarto trimestre, observou-se o menor volume transportado do ano, comportamento associado à sazonalidade típica da operação.

O desempenho consolidado do ano demonstrou a capacidade da Companhia de recuperar volumes transportados e reforça o papel do transporte hidroviário como alternativa logística eficiente e de menor intensidade de emissões para o transporte de cargas em larga escala.



15,1 milhões de toneladas de cargas transportadas em 2025¹

¹Volume referente apenas às operações continuadas.

+36%

de crescimento no volume transportado*

8,1 mi (t)

movimentadas no Corredor Norte

+78%

de crescimento no Corredor Sul

*2025 vs. 2024, operações continuadas, não inclui a operação de Navegação Costeira no Pará.

Resultados financeiros

GRI 201-1

Além da recuperação no volume de cargas movimentado, a Hidrovias do Brasil apresentou melhora significativa em seus indicadores operacionais e financeiros em 2025. Esses resultados, relacionados à normalização das condições de navegabilidade, são atribuídos ainda a avanços na reorganização da estrutura de capital da Companhia.

A receita operacional líquida consolidada incluindo operações descontinuadas alcançou R\$ 2,47 bilhões no ano, impulsionada principalmente pelo aumento dos volumes transportados e pela melhoria da eficiência operacional nos corredores logísticos da Companhia. O crescimento da receita foi acompanhado pela expansão da geração de caixa operacional.

O EBITDA ajustado recorrente incluindo operações descontinuadas atingiu R\$ 1,13 bilhão em 2025, superando pela primeira vez o patamar de R\$ 1 bilhão.

Apesar da melhora operacional e financeira, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 141 milhões em 2025, resultado impactado principalmente por baixas contábeis relacionadas a ativos da Navegação Costeira (cuja venda foi concluída em novembro de 2025), que não impactam o fluxo de caixa.

Ao longo do ano, a Companhia também avançou na reorganização de sua estrutura financeira. A consolidação da Ultrapar como acionista controladora, combinada ao recebimento do aumento de capital e ao reposicionamento de parte do endividamento, contribuíram para fortalecer a liquidez e reduzir o custo de captação de recursos.

Nesse contexto, a alavancagem financeira apresentou redução expressiva. A relação dívida líquida/EBITDA encerrou com o 4T25 em 2,3x, comparado a 7,0x no 4T24.

Pela primeira vez em sua história, a Hidrovias ficou abaixo dos *covenants* das dívidas, com apuração ao fim do 4T25 de 3,0x, dentro do limite de 3,5x, resultado tanto do desempenho operacional quanto da nova estrutura de capital.

A venda da operação de Navegação Costeira também contribuiu para esse reposicionamento financeiro. A transação permitiu direcionar capital e esforços para os corredores logísticos que compõem o *core business* da Companhia, reforçando o foco em operações *core* e ampliando a capacidade de geração de valor no longo prazo.



R\$ 2,47 bi
de receita operacional
líquida em 2025

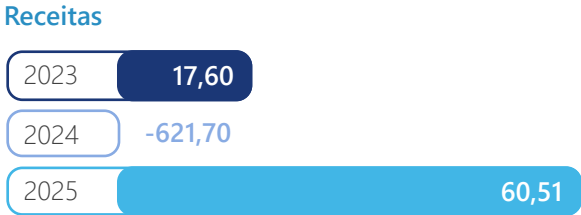
R\$ 1,13 bi
EBITDA ajustado
recorrente

2,3 x
de alavancagem
financeira (dívida
líquida/EBITDA)

Valor econômico direto gerado (em milhões de R\$) ¹ GRI 201-1



Valor econômico retido¹ (em milhões de R\$)



¹ Valor econômico direto gerado menos Valor econômico distribuído
² O valor econômico gerado e distribuído pela organização abrange os mercados nacional e internacional (Brasil e América do Sul).

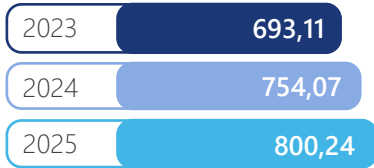
Valor econômico distribuído (em milhões de R\$)²



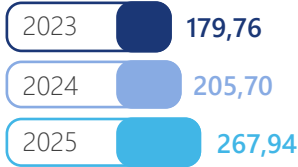
Salários e benefícios de empregados



Pagamentos a provedores de capital



Pagamentos ao governo



Total



4

Estratégia responsável

- » Resiliência e gestão de riscos climáticos
- » Processo de materialidade
- » Compromissos sustentáveis

Temas materiais
Mudanças climáticas
Saúde e segurança



Capitais



Intelectual



Natural



Resiliência e gestão de riscos climáticos

GRI 3-3 Mudanças do clima e nossa contribuição, 201-2 | SASB TR-MT-110a.2

As mudanças climáticas consolidaram-se como um risco material para a Hidrovias do Brasil, com impactos diretos sobre a previsibilidade operacional, a eficiência logística e a continuidade do negócio. Eventos extremos, como as secas severas registradas entre 2023 e 2024, evidenciaram a sensibilidade operacional do setor hidroviário e reforçaram a necessidade de uma abordagem estruturada, integrada e de longo prazo para a gestão de riscos climáticos.

A resposta a esses eventos avançou em ritmos distintos entre os corredores. No Corredor Sul, o acúmulo de ciclos recentes de estiagem permitiu consolidar um conjunto de ações práticas de mitigação e adaptação, integradas ao planejamento, à engenharia e à tomada de decisão diária das operações, com ganhos de previsibilidade em parte relevante de sua extensão. No Corredor Norte, a gestão de riscos climáticos permanece mais dependente das condições hidrológicas, e o avanço para um modelo estruturalmente mais resiliente segue como agenda em construção.

Em ambos os corredores, a resiliência operacional tem como base o monitoramento contínuo das condições de navegação, com acompanhamento sistemático de dados hidrológicos, batimétricos e operacionais. A partir dessas informações, são definidos planos de navegação específicos para cada corredor, considerando restrições temporárias de profundidade e largura em pontos críticos dos rios. Esses planos estabelecem volumes operacionais adequados para garantir a travessia segura, mesmo em períodos de baixa hidrológica, preservando a segurança na navegação.



Planos de navegação, específicos para cada corredor são baseados em dados hidrológicos, batimétricos e operacionais

Conhecimento das vias fluviais

- » Monitoramento contínuo dos canais de navegação
- » Conhecimento técnico acumulado e atualizado
 - » Base para gestão de crises hídricas
 - » Estudos técnicos promovem a resiliência operacional e ampliam a previsibilidade da navegação, inclusive em períodos de seca severa

Estudos de longo prazo e planejamento estratégico

- » Análise histórica de níveis dos rios
- » Projeções climáticas e hidrológicas
- » Base para dragagem, derrocagem e mitigação ambiental
- » Os estudos de longo prazo sustentam decisões estruturantes, confirmam a viabilidade das hidrovias no futuro e intensificam a sustentabilidade do modal

Navegação resiliente



Batimetrias e mapeamento de pontos críticos

- » Monitoramento de pontos de baixo calado
- » Medição da profundidade e do leito dos rios
- » Identificação de bancos de areia e restrições físicas
 - » As batimetrias orientam decisões operacionais como escolha de rotas, volume transportado e configuração dos comboios, garantindo segurança e continuidade da navegação

Dados hidrometeorológicos em tempo real

- » Clima e condições atmosféricas
- » Níveis dos rios, correntes e marés
- » Previsão com até uma semana de antecedência
- » O uso de dados em tempo real permite ajustar planos de navegação com antecedência, reduzindo riscos operacionais e aumentando a eficiência logística

Processo de materialidade

GRI 3-1

Até 2025, a Hidrovias do Brasil adotava a matriz de materialidade estruturada entre 2020 e 2021, desenvolvida a partir de um processo criterioso baseado em três etapas principais: mapeamento e engajamento de *stakeholders*, análise e identificação de impactos e priorização dos temas materiais. O processo contou com a participação de diferentes públicos de relacionamento, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores, investidores, terceiros e representantes das comunidades locais. Os resultados foram validados pelas áreas técnicas e aprovados pela alta liderança, assegurando seu alinhamento à estratégia corporativa.

Em 2026, a Companhia iniciou o processo de revisão de sua matriz de materialidade, incorporando a perspectiva de dupla materialidade, de forma a aprimorar a identificação e priorização dos temas

relevantes para organização, considerando tanto os impactos da Companhia quanto os impactos de questões de sustentabilidade sobre o negócio.

A definição das prioridades materiais tem como referencial os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, que também norteiam a estratégia corporativa e as decisões operacionais da Hidrovias do Brasil, contribuindo para a geração de valor econômico e resiliência do negócio no longo prazo.

Em 2025, no contexto de integração ao Grupo Ultra, foi iniciado o processo de revisão dos parâmetros da materialidade. Esse movimento marca o início de um processo evolutivo que será aprofundado ao longo de 2026, considerando de forma ainda mais estruturada as mudanças no ambiente externo e interno, e metas do Plano de Sustentabilidade do Grupo Ultra.



Consulte o [Relatório de Sustentabilidade 2025 da Ultrapar](#).



Após integração ao Grupo Ultra, a Companhia iniciou processo de revisão dos parâmetros da materialidade



Temas materiais GRI 3-2

Macrotemas, tópicos materiais e impactos



MACROTEMA
Gestão socioambiental e territorial

ODS

10

15

16

TÓPICOS MATERIAIS

- Biodiversidade
- Ordenamento territorial
- Resíduos
- Impacto socioeconômico e ambiental nas comunidades do entorno

As operações portuárias e de navegação da Hidrovias do Brasil geram resíduos, efluentes, emissões atmosféricas, poeira, ruídos e vibrações que, sem a gestão correta, podem afetar negativamente o meio ambiente e as comunidades locais. Por outro lado, a atuação da empresa impulsiona o desenvolvimento socioeconômico regional através da geração de emprego e renda. Para equilibrar esses fatores, a Companhia adota uma estratégia de sustentabilidade e diretrizes de atuação social focadas no engajamento, na escuta ativa e na cocriação com as comunidades e partes interessadas, promovendo iniciativas de diálogo, investimento social e gestão de impactos. Adicionalmente, são mantidos mecanismos para garantir o respeito ao uso histórico dos territórios e o manejo adequado de resíduos por meio de práticas de redução e reúso de materiais.



MACROTEMA
Mudanças do clima e nossa contribuição

ODS

9

13

TÓPICOS MATERIAIS

- Eficiência energética
- Emissões

A Hidrovias do Brasil atua por meio do transporte hidroviário, um modal reconhecido por sua menor intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) em comparação aos modais rodoviário e ferroviário para o transporte de cargas. Essa característica representa um importante diferencial da Companhia, ao proporcionar uma solução logística mais eficiente e sustentável. Entre as iniciativas voltadas ao aumento de eficiência operacional, destaca-se a operação de supercomboios, compostos por até 35 barcas, que ampliam cerca de 40% da capacidade de transporte por viagem em relação aos comboios convencionais. Com maior volume transportado em uma única operação, os supercomboios reduzem o consumo de combustível por tonelada movimentada e, consequentemente, as emissões de GEE por tonelada transportada.



MACROTEMA
Cuidando da cadeia de valor

ODS

12

17

TÓPICOS MATERIAIS

- Origem e impacto do produto transportado

A Hidrovias do Brasil transporta grãos sólidos e commodities oriundas da mineração, da cadeia do agro e da produção de celulose. Como parte dessas cadeias, tem ciência de sua obrigação de influenciar positivamente a atuação de sua cadeia de valor (clientes e fornecedores) na busca por processos de baixo impacto socioambiental.



MACROTEMA

Desenvolvendo pessoas

ODS

5

8

TÓPICOS MATERIAIS

- Diversidade
- Desenvolvimento humano

A atração e retenção do capital humano, assim como a promoção de um ambiente seguro e acolhedor, são uma prioridade para a empresa. Entre suas metas, a Hidrovias do Brasil prevê uma cultura diversificada e inclusiva, que permita o desenvolvimento contínuo de sua força de trabalho, bem como um ambiente emocionalmente seguro, que viabilize a plena expressão do potencial de seus colaboradores. Também promove ações que engajam e patrocinam aprendizagem e crescimento dos colaboradores dentro da empresa, garantindo benefícios que estimulam a saúde, o bem-estar e o senso de pertencimento e participação.



MACROTEMA

Saúde e segurança dos trabalhadores

ODS

5

8

TÓPICOS MATERIAIS

- Saúde e segurança

As operações portuárias e de navegação têm mapeado os riscos ocupacionais relativos à saúde, à segurança ocupacional e à qualidade de vida dos colaboradores. A fim de eliminar, sempre que possível, ou mitigar a exposição ao risco, a empresa dispõe de metas estratégicas relativas à promoção de um ambiente de trabalho seguro, que proporcione o bem-estar e o desenvolvimento de seus colaboradores.



MACROTEMA

Ética e transparência

ODS

16

TÓPICOS MATERIAIS

- Ética e transparência

A conduta ética e transparente é uma premissa fundamental para a Hidrovias do Brasil, que dissemina seus princípios para seus colaboradores e para a cadeia de valor, e dispõe de mecanismos para assegurar a conformidade na condução de seus negócios.

A matriz de materialidade, associada aos compromissos sustentáveis da Hidrovias do Brasil, tem garantido direcionamento estratégico em busca de impactos mais relevantes. O estabelecimento de metas e indicadores permite a evolução contínua da Hidrovias do Brasil em sua jornada de sustentabilidade, promovendo avanços concretos e mensuráveis.



MACROTEMA

Prosperidade econômica

ODS

10

16

TÓPICOS MATERIAIS

- Geração de emprego
- Impacto econômico gerado

A Hidrovias do Brasil busca impactar positivamente as regiões onde atua, por meio da geração de empregos regional e localmente, e do fomento à qualificação e empregabilidade das pessoas desses locais. Sua presença nos territórios também alavanca impactos econômicos indiretos relacionados ao fortalecimento de fornecedores locais e geração de impostos aos municípios.

Compromissos sustentáveis

A estratégia de sustentabilidade da Hidrovias do Brasil está fundamentada em seis compromissos essenciais, alinhados às melhores práticas ESG e ao desenvolvimento de soluções logísticas responsáveis:



1. Mudança do Clima

A empresa busca promover uma logística mais eficiente e de menor intensidade carbônica por meio de soluções hidroviárias e multimodais. Seu compromisso está pautado na gestão responsável das emissões de GEE, no aprimoramento contínuo da eficiência operacional e na gestão de riscos e oportunidades que contribuam para a resiliência, competitividade e sustentabilidade de suas operações.



2. Ética e Transparência

A Hidrovias do Brasil mantém um padrão rigoroso de ética e transparência nas relações com todos os *stakeholders*, assegurando o tratamento integral de denúncias e realizando a divulgação pública das metas e do relato integrado auditado de suas atividades.



3. Cadeia de Valor

A Companhia integra critérios ESG na seleção, qualificação e desenvolvimento de seus fornecedores, e estimula clientes e parceiros a operarem em áreas regularizadas e ambientalmente conformes. O foco inclui a avaliação e o acompanhamento de fornecedores críticos e a execução de planos de melhoria específicos.



4. Impacto Ambiental

As operações da Hidrovias do Brasil são planejadas para mitigar impactos ambientais negativos, garantir a destinação sustentável de resíduos e apoiar a regeneração dos ecossistemas nas regiões em que atua.



5. Desenvolvimento Local

A empresa contribui para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades vizinhas, tratando riscos socioambientais de alta criticidade e cocriando iniciativas sociais em áreas prioritárias.



6. Desenvolvimento Humano

A Hidrovias busca fomentar um ambiente de trabalho seguro, incentivando a pluralidade de perspectivas, a ampliação da representatividade e o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores.

Evolução da estratégia e das metas de sustentabilidade

A Hidrovias do Brasil iniciou um processo de revisão de sua estratégia de sustentabilidade, incluindo a atualização dos temas materiais e o alinhamento às diretrizes corporativas do Grupo Ultra. Como parte dessa evolução, a Companhia passou a adotar como referência as metas públicas do Grupo Ultra, que refletem a estratégia integrada de sustentabilidade entre todos os negócios do Grupo.

Em função desse processo, as metas anteriormente divulgadas pela Hidrovias do Brasil deixaram de representar a estratégia vigente. A Companhia está revisando sua estrutura de indicadores e governança, buscando assegurar maior consistência metodológica e alinhamento com suas prioridades estratégicas atuais.

5

Desenvolvimento humano

- » Pessoas e cultura
- » Atração de talentos e gestão de carreira
- » Saúde e bem-estar
- » Segurança nas operações

Tema material
Desenvolvendo pessoas



Capital





Pessoas e cultura

GRI 3-3 Diversidade, GRI 3-3 Desenvolvimento humano, GRI 2-12, 2-23, GRI 2-24, GRI 404-2

O ano de 2025 foi marcado por um processo estruturado de alinhamento cultural, organizacional e operacional. O foco esteve na padronização de práticas de gestão, na integração entre áreas e operações, e na adoção de rotinas orientadas a dados, desempenho e disciplina operacional, em linha com os princípios do Grupo Ultra.

O processo incluiu a revisão de estruturas organizacionais, o reposicionamento de funções-chave e a redefinição de responsabilidades, especialmente nas áreas diretamente ligadas à operação. Houve avanços relevantes na integração entre planejamento, manutenção, segurança, tecnologia embarcada e execução operacional, promovendo mais clareza de papéis, redução de interfaces e a gestão na ponta. A migração gradual de processos para modelos mais integrados, como o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), contribuiu para ganhos de eficiência, padronização e governança.

A escuta ativa e a presença da liderança nas operações foram elementos centrais ao longo desse processo. O diálogo direto com gestores e equipes do Norte, do Sul e de Santos permitiu conduzir as transformações de forma progressiva, respeitando as especificidades locais e preservando ativos culturais

relevantes da Companhia, como o conhecimento operacional acumulado, o espírito empreendedor e o senso de pertencimento das equipes.

Como marco desse ciclo de integração, foram realizadas duas edições do Encontro de Líderes – Conexão 2025, nos dias 7 e 8 de julho e 18 de dezembro, reunindo a liderança da Hidrovias para alinhamento das diretrizes estratégicas do ciclo 2026–2030. O encontro reforçou a importância da integração entre áreas, da atuação colaborativa, da atitude de dono e da visão de longo prazo como fundamentos para a execução da estratégia, o crescimento sustentável e a superação dos desafios operacionais do negócio.

Esse processo de integração estabeleceu bases consistentes para a evolução do modelo de gestão da Companhia, favorecendo a governança, a previsibilidade operacional, a cultura de segurança e a capacidade de execução em ambientes logísticos complexos, em alinhamento com os valores e práticas do Grupo Ultra.

Perfil dos colaboradores

GRI 2-7

Em 2025, houve uma redução de 3,15% no total de empregados em relação ao fechamento de 2024, motivada pela alienação da unidade de negócio de cabotagem. Sem considerar esse desinvestimento, a Companhia apresentou um crescimento orgânico real de 1,71% no período.

A Companhia registrou avanço significativo na diversidade de gênero em áreas operacionais, nas quais a presença de mulheres saltou de 7,73% para 18%. No nível de analistas, foi mantida a equidade, com 51,85% de ocupação feminina. A representatividade étnico-racial é outro pilar relevante: 46,41% do quadro é composto por pessoas pretas e pardas, com presença expressiva em todas as categorias funcionais, especialmente nos níveis operacionais e de assistência técnica. Quanto à inclusão de Pessoas com Deficiência (PcDs), a Companhia mantém o compromisso de ampliação do acesso, encerrando o ano com 1,58% de representatividade.

46,41%
DO QUADRO é composto por pessoas pretas e pardas com presença expressiva em todas as categorias

Empregados por gênero e região^{1 2} GRI 2-7

Região	2023			2024			2025		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Corporativo – SP	81	107	188	92	111	203	95	106	201
Operação Norte	720	117	837	713	121	834	620	151	771
Operação Sul	442	62	504	443	66	509	498	58	556
Operação Santos	161	30	191	201	33	234	170	26	196
Total	1.404	316	1.720	1.449	331	1.780	1.383	341	1.724

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região^{1 2} GRI 2-7

Região	2023			2024			2025		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Corporativo – SP	0	188	188	0	203	203	0	201	201
Operação Norte	17	820	837	20	814	834	32	739	771
Operação Sul	24	480	504	0	509	509	67	489	556
Operação Santos	1	190	191	0	234	234	0	196	196
Total	42	1.678	1.720	20	1.760	1.780	99	1.625	1.724

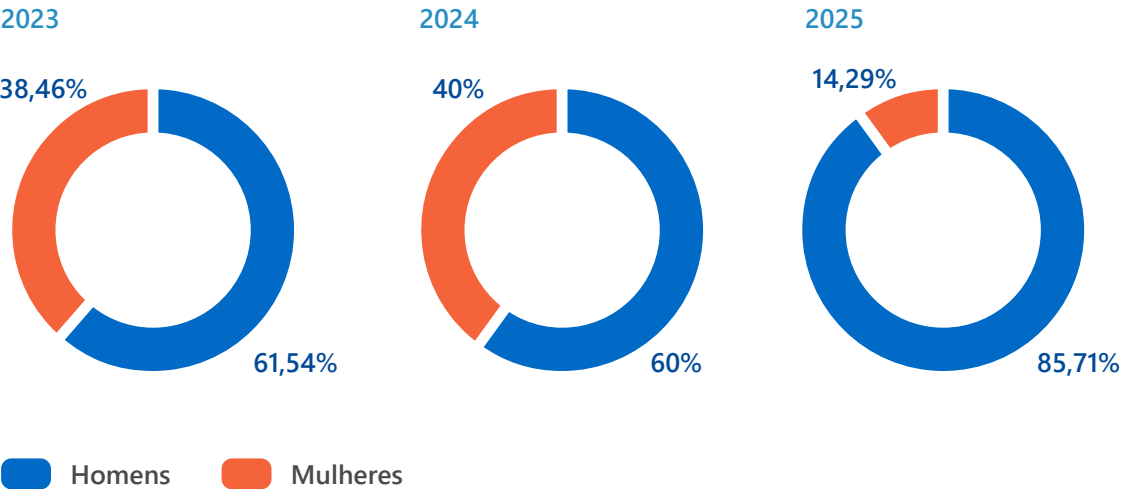
¹ Os dados de empregados foram obtidos do Sistema SAP - SuccessFactors, no qual as informações dos colaboradores são centralizadas. Esses dados são extraídos através de relatórios padronizados e verificados repetidamente com o sistema de E-Social e os sistemas de controle de folha de pagamentos, conforme a legislação. A contagem do número total de empregados é feita diretamente e inclui todos os registrados, tanto de tempo integral quanto parcial, com base nos dados ao fim dos períodos relatados.

² Não se considera estagiários e aprendizes no indicador GRI 2-7.



Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1

Percentual de indivíduos dos órgãos de governança, por gênero (%)



Percentual de indivíduos dos órgãos de governança, por faixa etária (%)

	2023	2024	2025
Abaixo de 30 anos ¹	0%	0%	0%
Entre 30 e 50 anos	69,23%	40%	43%
Acima de 50 anos	30,77%	60%	57%

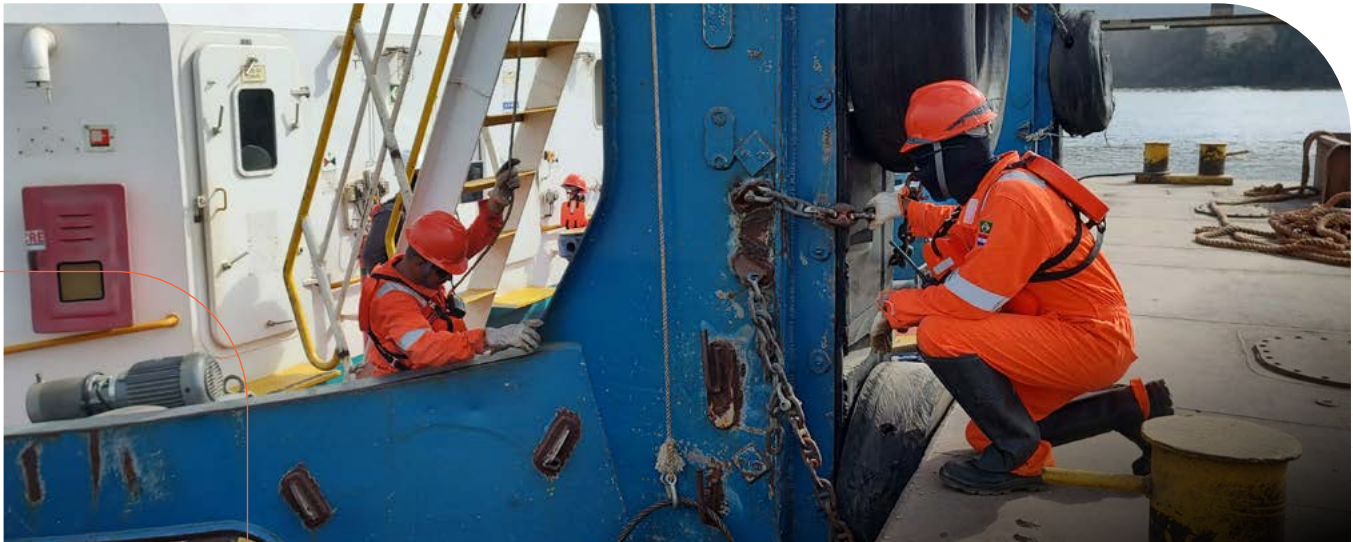
¹ Não há indivíduos nos órgãos de governança com menos de 30 anos.

Empregados por categoria funcional e gênero (%)

	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Superintendência	60,00	40,00	71,43	28,57	100,00	0,00
Gerência	66,67	33,33	63,27	36,73	61,90	38,10
Especialistas Coordenação Consultores	63,74	36,26	65,96	34,04	66,67	33,33
Analistas	46,31	53,69	46,44	53,56	48,15	51,85
Assistentes Técnico Auxiliares	67,20	32,80	69,11	30,89	70,30	29,70
Operação	91,69	8,31	92,27	7,73	82,00	18,00
Tripulação	98,68	1,32	98,50	1,50	98,90	1,10
Total	81,78	18,22	81,53	18,47	80,30	19,70

Empregados por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

	2023			2024			2025		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Superintendência	0	100,00	0	0	100,00	0	0	83,33	16,67
Gerência	0	91,11	8,89	2,04	89,80	8,16	2,38	92,86	4,76
Especialistas Coordenação Consultores	14,04	78,36	7,60	12,77	78,72	8,51	7,78	81,11	11,11
Analistas	31,97	67,21	0,82	35,21	64,04	0,75	33,33	64,20	2,47
Assistentes Técnico Auxiliares	33,33	59,14	7,53	31,94	59,16	8,90	32,12	61,21	6,67
Operação	33,51	61,13	5,36	34,41	60,10	5,49	36,67	58,09	5,24
Tripulação	25,33	61,64	13,03	23,99	62,22	13,79	33,18	56,76	10,06
Total	27,07	64,62	8,32	27,01	64,35	8,64	30,45	62,13	7,42



Empregados dos grupos de sub-representados por categoria funcional (%) GRI 405-1

	2023		2024		2025 ^{1 2}	
	Pretos e pardos	PcDs	Pretos e pardos	PcDs	Pretos e pardos	PcDs
Superintendência	0	0	0	0	0	0
Gerência	29,00	2,22	26,53	0	21,43	0
Especialistas Coordenação Consultores	30,41	1,17	31,91	0	30,56	1,1
Analistas	38,93	0,41	39,33	1,87	36,63	0,82
Assistentes Técnico Auxiliares	59,14	3,23	62,30	4,19	63,03	3,64
Operação	72,92	1,07	71,07	0	73,35	1,37
Tripulação	41,29	0	42,13	0,15	33,81	0,16
Total	48,27	1,37	48,76	1,27	46,41	1,58

¹ O total de 1.711 empregados reportado neste indicador refere-se ao quadro operacional e administrativo, excluindo os membros da Diretoria Executiva (alta governança), que são analisados sob a ótica de Órgão de Governança.

² LGBTQIAPN+: 36 pessoas se autodeclararam na pesquisa de clima de 2025. Em observância ao compromisso com o anonimato e à confidencialidade dos respondentes, a Companhia opta por não detalhar essa informação por categoria funcional.

Trabalhadores que não são funcionários GRI 2-8

Trabalhadores que não são empregados, por categoria funcional e gênero ^{1, 2} GRI 2-8

	2023	2024	2025 ³
Aprendizes ¹	30	43	56
Estagiários ¹	8	11	4
Praticante	1	0	0
Terceiros	696	576	690
Total	735	630	750

¹ A metodologia adotada para contabilizar o número de trabalhadores foi a contagem direta, incluindo todos os trabalhadores, tanto em tempo integral quanto parcial, que não são formalmente empregados pela empresa.

² O número total de trabalhadores é baseado nos dados ao término dos períodos de relato.

³ As flutuações refletem a variação nas demandas e sazonalidades das operações.

Atração de talentos e gestão de carreira

GRI 3-3 Desenvolvendo pessoas, 405-1

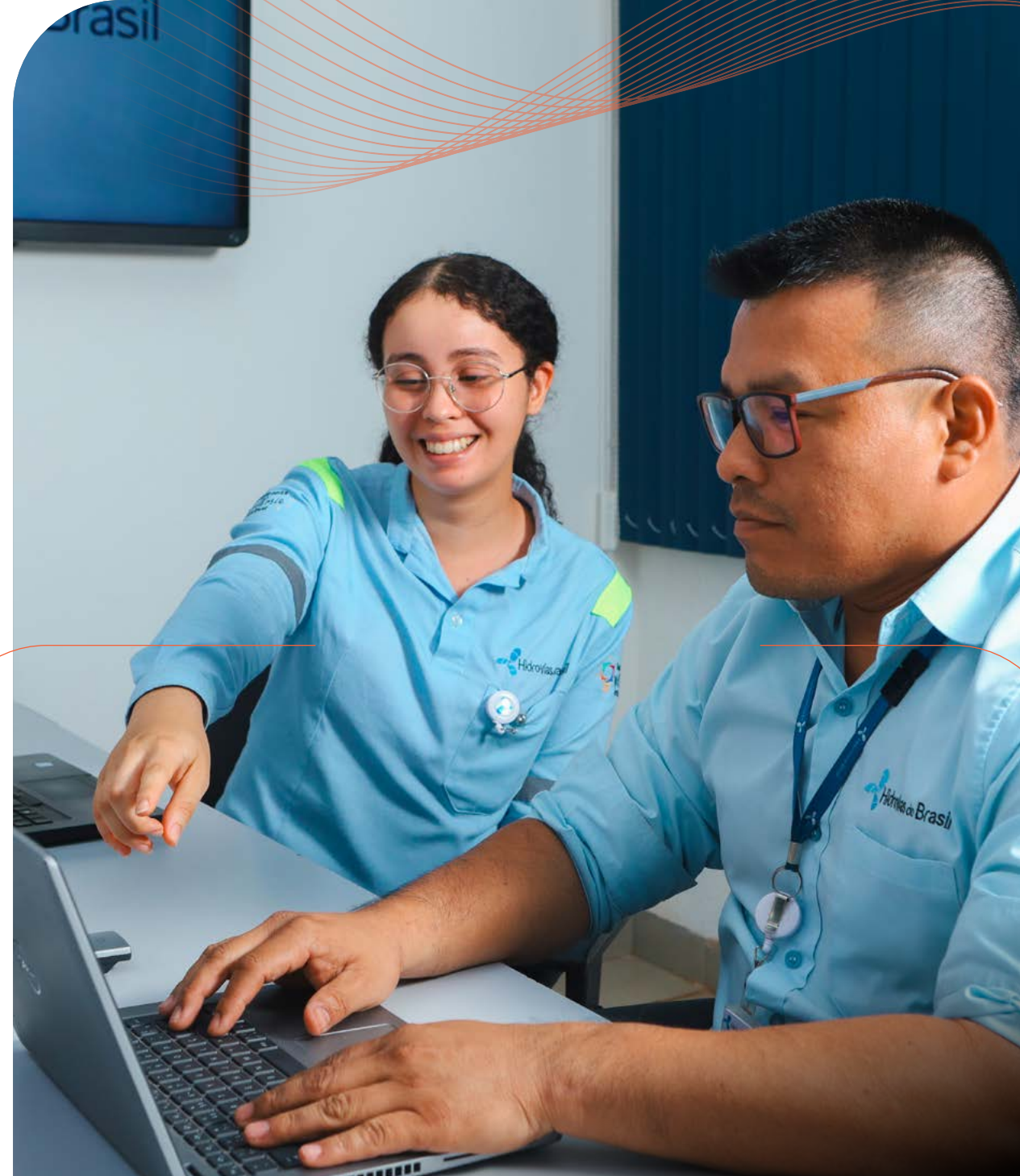
Em um contexto de mercado caracterizado por alto nível de competitividade por talentos, a Hidrovias do Brasil avançou, em 2025, na revisão de seus processos de atração, retenção e desenvolvimento de pessoas. O ingresso de novos profissionais ao longo do período evidenciou a atratividade da Companhia e reforçou a necessidade de aprimorar mecanismos de gestão de desempenho, progressão de carreira e identificação de potenciais.

O ano foi marcado por uma revisão do portfólio de programas e práticas de gestão de pessoas, com foco na construção de processos alinhados à cultura de eficiência, meritocracia e desenvolvimento contínuo.

Também se destacam iniciativas de formação de talentos nas comunidades do entorno, integrando desenvolvimento humano, inclusão produtiva e sustentabilidade do negócio. Programas, como o Aceleraê, avançaram nas capacitações técnica e operacional, contribuindo para a formação de profissionais e para o fortalecimento das operações.

Como parte do fortalecimento da proposta de valor ao colaborador, a Hidrovias lançou, em 2025, o Ultraprev, plano de previdência privada oferecido aos colaboradores no Brasil. Administrado pela Ultrapar, o plano é sustentado por estrutura sólida de governança, com patrimônio superior a R\$ 1,3 bilhão, cerca de 7 mil participantes e pagamento anual aproximado de R\$ 60 milhões em benefícios. O Ultraprev combina contrapartida financeira da empresa, flexibilidade de contribuição e diferentes perfis de investimento, permitindo que cada colaborador construa uma reserva.

Práticas focadas em cultura de eficiência, desenvolvimento contínuo e meritocracia



Média de horas de capacitação por ano, por empregado GRI 404-1

Média de horas de capacitação de empregados¹

	2023	2024	2025 ²
Por gênero			
Homens	60,62	34,38	23,02
Mulheres	39,37	25,55	17,92
Categoria funcional			
Alta governança	88,85	35,93	7,82
Superintendência	73,00	27,11	12,56
Gerência	57,16	32,11	12,04
Especialistas Coordenação Consultores	66,34	38,76	24,79
Analistas	27,91	23,74	14,42
Assistentes Técnico Auxiliares	62,22	41,40	28,23
Operação	64,27	34,76	26,35
Tripulação	59,07	31,06	21,04
Total	56,63	32,61	21,94

¹ Os dados são extraídos do sistema de treinamento “Academia Hidrovias” considerando o total de empregados (exceto estagiários e aprendizes) e horas do quadro de colaboradores ativos e inativos treinados durante o ano vigente.

Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira GRI 404-3

Empregados que recebem análises de desempenho, por categoria funcional (%)¹

	2023			2024			2025 ²		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Alta governança	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	66,67	50,00	61,54
Superintendência	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	0	0	0
Gerência	96,67	100,00	97,78	100,00	100,00	100,00	0	0	0
Especialistas Coordenação Consultores	98,17	93,55	96,49	100,00	96,87	98,94	0	0	0
Analistas	93,86	96,92	95,49	95,97	98,60	97,38	0	0	0
Assistentes Técnico Auxiliares	94,40	95,08	94,62	88,64	88,64	91,62	0	0	0
Operação	93,29	90,32	93,05	98,11	100,00	98,25	0	0	0
Tripulação	88,71	88,89	88,71	94,52	100,00	94,60	0	0	0
Total	91,74	95,24	92,38	95,65	98,49	96,18	0,43	0,59	0,46

¹ A alta governança é composta por Diretoria, Diretoria Executiva e Presidência.
² Em 2025, a Companhia passou por uma transição organizacional na área de Pessoas e Cultura, com mudanças na liderança e reestruturação da área e respectivos processos, enquanto consolidava um novo modelo de avaliação de desempenho. Por esse motivo, a avaliação formal ficou restrita à alta liderança no período. O novo formato foi consolidado e está sendo ampliado para outros níveis organizacionais a partir de 2026.

Saúde e bem-estar

GRI 3-3 Saúde e segurança dos trabalhadores, GRI 401-1, GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-4, GRI 403-5, GRI 403-7

As ações da Companhia estiveram direcionadas à prevenção de riscos, ao engajamento à cultura de segurança e à construção de um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e colaborativo. Ao longo de 2025, a Companhia manteve iniciativas de diálogo contínuo com lideranças e equipes operacionais, com foco na disseminação de comportamentos seguros, no cumprimento de procedimentos e no tratamento adequado de incidentes e quase incidentes. A segurança foi reforçada como valor inegociável, em alinhamento às diretrizes do Grupo Ultra.

A Companhia oferece a todos os colaboradores o Programa de Apoio ao Empregado (PAPO), voltado para aconselhamento profissional e pessoal de forma

confidencial e gratuita. Por meio do programa, são disponibilizadas consultas legais (divórcios, heranças, direitos do consumidor, acidentes em local público, compra e venda de propriedades); consultas financeiras (questões fiscais, endividamento, garantias e obrigações, gestão da economia doméstica, aposentadoria) e consultas psicológicas (relacionamentos, cuidados de idosos, controle de estresse).

Complementarmente, a Companhia mantém programas estruturados de qualidade de vida, incluindo o Programa de Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas, Programa de Apoio e Acompanhamento a Gestantes, e iniciativas de combate ao tabagismo. Esses programas têm caráter contínuo e preventivo, visando à promoção da saúde integral dos colaboradores e à mitigação de fatores de risco ocupacionais e comportamentais.

A Companhia também desenvolve campanhas periódicas de conscientização e promoção da saúde, conforme cronograma anual, abrangendo temas relevantes como saúde mental, prevenção de doenças e promoção do bem-estar. Entre as principais iniciativas, destacam-se campanhas relacionadas ao Abril Verde (segurança e saúde no trabalho),



Outubro Rosa, Novembro Azul, Junho Vermelho e Dezembro Laranja, além de ações específicas voltadas à conscientização sobre saúde mental ao longo do ano. Essas campanhas possuem caráter educativo e preventivo, com foco na internalização de práticas saudáveis no cotidiano dos colaboradores.

No âmbito da promoção da saúde, a Companhia disponibiliza atendimento nutricional periódico, com profissional qualificado realizando acompanhamento mensal dos colaboradores, orientações individualizadas e ações educativas voltadas à alimentação saudável. Adicionalmente, são promovidas campanhas de vacinação e iniciativas de atenção à saúde mental, reforçando o compromisso com a prevenção e o cuidado contínuo.

**Boas práticas
compartilhadas
durante o SSMA Day
do Grupo Ultra**

86 %
DOS COLABORADORES
consideram a empresa
um excelente lugar
para trabalhar

Como parte da estrutura de suporte à saúde ocupacional, a Companhia conta com uma equipe de Saúde dedicada e estruturada, com ambulatórios instalados nas operações, garantindo atendimento ágil e adequado aos colaboradores. A equipe é composta por médicos do trabalho responsáveis pelo acompanhamento dos programas de saúde ocupacional, realização de consultas assistenciais e monitoramento contínuo das condições de saúde dos trabalhadores.

Nas operações da região Norte, a Companhia adota, ainda, o procedimento de pré-embarque, no qual os tripulantes passam por avaliação de saúde antes do início das atividades. Esse processo inclui verificação de sinais vitais, conferência de uso de medicações controladas e avaliação das condições gerais de saúde, contribuindo para a prevenção de riscos e para a segurança das operações.

Como parte desse processo, a Companhia participou, em 4 de novembro de 2025, do SSMA Day, evento corporativo do Grupo Ultra voltado ao compartilhamento de boas práticas e ao fortalecimento da cultura de Segurança, Saúde e Meio Ambiente. Na ocasião, a Hidrovias apresentou o case “Navegação Segura”, que evidenciou a evolução das práticas de segurança operacional, incluindo a padronização de procedimentos, a implementação de um Plano

Padrão de Navegação Segura e o uso de sistemas de monitoramento e controle de desempenho operacional. Colaboradores da Companhia também foram reconhecidos no evento por seu engajamento e atuação em temas de SSMA.

Adicionalmente, a Hidrovias realizou ações de conscientização e educação em saúde e segurança ao longo do ano, incluindo campanhas internas relacionadas ao uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs), em alinhamento ao Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho (28 de abril). Essas iniciativas reforçam o compromisso com a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, em consonância com o indicador [GRI 403-5](#) – Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional.

O engajamento das equipes e a consistência das práticas de gestão de pessoas e cultura refletiram-se em reconhecimentos externos. Em 2025, a Hidrovias foi certificada pelo Great Place to Work (GPTW) no Brasil e no Paraguai, reconhecimento que reflete a percepção de seus colaboradores sobre um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e de alto desempenho. No Brasil, 86% dos colaboradores consideram a empresa um excelente lugar para trabalhar. A certificação GPTW avalia a confiança, a valorização das pessoas e a cultura organizacional.





Segurança nas operações

GRI 403-1, 403-3, 403-4, 403-7

A Companhia assegura plena conformidade com os requisitos legais e normativos aplicáveis, reforçando seu compromisso com a integridade física e a saúde de seus colaboradores.

A Hidrovias mantém um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), que abrange 100% de seus trabalhadores, fundamentado na ISO 45001, nas Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego, nas convenções da OIT e nos acordos coletivos aplicáveis. Na Operação Sul (Paraguai), o sistema é adaptado ao Código Laboral local e ao Sistema Nacional de Prevención de Riesgos Laborales.

A Companhia conta com uma estrutura de segurança do trabalho robusta e estruturada em todas as suas operações, suportada por equipes especializadas, processos padronizados e ferramentas tecnológicas de gestão. Esse modelo é sustentado por sistemas e *softwares* dedicados à gestão de SST, que permitem o monitoramento de indicadores, rastreabilidade de ações, gestão de riscos e suporte à tomada de decisão.

Em 2025, a Hidrovias aperfeiçoou esse modelo ao integrar a segurança à governança operacional, consolidando-a como parte indissociável do planejamento, da manutenção, da tecnologia embarcada e da execução das atividades. A responsabilidade pela gestão de segurança passou a estar diretamente conectada à Diretoria de Operações, assegurando visão sistêmica e mais capacidade de atuação sobre os riscos operacionais. Essa integração reforça o alinhamento às melhores práticas de mercado e à melhoria contínua do desempenho em saúde e segurança.

Como parte do modelo preventivo, todas as atividades operacionais são precedidas por ferramentas formais de análise e controle de riscos, tais como Análise Preliminar de Riscos (APR), Análise de Segurança do Trabalho (AST) e Permissão de Trabalho (PT), garantindo a identificação, avaliação e mitigação de perigos antes do início das atividades. Adicionalmente, todos os colaboradores passam por capacitação robusta em saúde e segurança do trabalho antes do início de suas funções, assegurando o conhecimento dos riscos, dos procedimentos e das medidas de controle aplicáveis às suas atividades.

A gestão preventiva é reforçada por meio de diversas ferramentas e rotinas operacionais, incluindo observações comportamentais, caminhadas de segurança, Diálogos Diários de Segurança (DDS) e inspeções de SSMA. Essas práticas promovem a identificação proativa de desvios, o fortalecimento de comportamentos seguros e o engajamento contínuo das equipes na cultura de segurança.

No âmbito da governança, a Companhia realiza reuniões periódicas com gerentes e diretores com foco em saúde e segurança ocupacional, além de comitês mensais nas operações, nos quais são analisados indicadores de desempenho, investigados desvios e definidos planos de ação para melhoria contínua. Esse modelo de governança assegura disciplina operacional, transparência e responsabilização em todos os níveis da organização.

Essa integração resultou na consolidação do Plano de Navegação Segura (PNS), estruturando rotas, critérios operacionais, monitoramento de desempenho e controle de variáveis críticas, como consumo de combustível e aderência aos padrões definidos. O planejamento detalhado das rotas evita desvios operacionais e elevou o padrão de previsibilidade das viagens. Segurança e produtividade passaram a evoluir de forma conjunta.

Em 2025, a Hidrovias do Brasil participou do SSMA Day, iniciativa do Grupo Ultra voltada ao alinhamento estratégico e ao compartilhamento de boas práticas em SSMA. A Hidrovias apresentou avanços relacionados à Navegação Segura, com destaque para o PNS e para a implementação de sistemas de monitoramento e controle do desempenho operacional, que contribuem para a prevenção de incidentes e a melhoria contínua dos processos.

Com foco no fortalecimento da cultura de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA) em todas as suas operações, é realizada anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), com ações voltadas à sensibilização sobre saúde, segurança, bem-estar e produtividade, reforçando o cuidado individual como elemento fundamental para a segurança e a eficiência operacional.



A Companhia conta com uma estrutura de segurança do trabalho robusta e estruturada em todas as suas operações



Sistema Integrado de Gestão Operacional

GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-3, GRI 403-5, GRI 403-7, GRI 403-8, GRI 404-1, GRI 404-2

Um marco de 2025 foi o lançamento do Sistema Integrado de Gestão Operacional (SIGO), com foco em disciplina e confiabilidade nas operações. O SIGO foi concebido para consolidar ferramentas, rotinas e comportamentos que sustentam a melhoria contínua. Sua jornada evolutiva parte da implementação de ferramentas operacionais, avança pela padronização e monitoramento, promove mudança de comportamento e culmina na consolidação de uma cultura forte de segurança e eficiência.

A abrangência do sistema inclui o mapeamento proativo de perigos e riscos para colaboradores e terceiros, inclusive em operações nas quais a Companhia não exerce controle direto, como ambientes de clientes e parceiros logísticos. A gestão de EPIs, auditorias, investigações de incidentes, programas de ergonomia e monitoramento médico seguem integrados ao modelo operacional.

A base do sistema é a disciplina operacional. O controle hora a hora e a gestão visual ajudam a elevar a produtividade e criam barreiras preventivas contra incidentes.

Nos primeiros seis meses de implementação, o sistema apresentou resultados consistentes tanto em desempenho quanto em cultura:

+ de 370 horas de treinamentos e *workshops* realizados na fase inicial

+ de 500 pessoas capacitadas

150 ideias de melhoria coletadas

45 projetos estruturados em implementação

11 Semanas Kaizen realizadas

27 projetos de automação identificados, sendo 5 em andamento

245 pessoas treinadas pelo Programa de Treinamento & Desenvolvimento, durante 1.021 horas

97% de reconhecimento da relevância dos conteúdos

Ganhos operacionais



Aumento da produtividade na expedição da ETC de 1.160 t/h para 1.340 t/h

Elevação da produtividade do tombador de 21 para 23 caminhões/h



Redução do tempo de reposição de barcas de 13 para 6 minutos

Redução do tempo de abastecimento de 421 para 286 minutos



6

Cadeia de valor

- » Origem e impactos dos produtos transportados
- » Gestão de fornecedores
- » Engajamento com clientes

Tema material
Cuidado na cadeia de valor



Capitais



Social e de relacionamento



Origem e impactos dos produtos transportados

GRI 3-3 Origem e impactos dos produtos transportados, GRI 2-6, GRI 306-1, GRI 306-2, GRI 308-1, GRI 403-1, GRI 403-7, GRI 414-1

As cargas transportadas pela Hidrovias do Brasil — grãos, fertilizantes, minério de ferro e sal — percorrem extensos corredores logísticos entre regiões produtoras e mercados consumidores e fornecedores, exigindo uma operação logística capaz de combinar escala, eficiência e rigor na gestão socioambiental.

A gestão desses impactos está integrada aos sistemas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), que orientam o planejamento e a execução das operações. O monitoramento contínuo considera riscos ambientais associados ao transporte, ao transbordo, à armazenagem e ao carregamento, com foco na prevenção de incidentes, no controle de emissões, na gestão adequada de resíduos e na proteção dos recursos hídricos.

Para atividades com maior potencial de impacto ambiental, a conformidade legal é requisito indispensável. Licenças, autorizações e evidências de atendimento regulatório são exigidas tanto para operações próprias quanto para fornecedores críticos, desde a etapa de homologação até a vigência contratual.

Situações de não conformidade são tratadas por meio de planos corretivos, acompanhados pelas áreas técnicas responsáveis.

A segurança permanece como valor transversal e permanente. A abordagem preventiva, baseada na identificação de riscos, no cumprimento rigoroso de normas e na corresponsabilidade entre equipes próprias e terceiros, sustenta a confiabilidade operacional e contribui para a redução de impactos ao longo de toda a cadeia logística.



Programas de SSMA orientam o planejamento e a execução das operações





1.041
FORNECEDORES
contratados com
base em critérios de
impactos ambientais

Gestão de fornecedores

GRI 3-3 Geração de emprego, GRI 3-3 Cuidado da cadeia de valor, 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2

A Hidrovias do Brasil tem na sua cadeia de valor um pilar estratégico para a sustentabilidade do negócio e o desenvolvimento regional. A Companhia utiliza a sua influência para promover padrões elevados de ética, direitos humanos e preservação ambiental. A geração de emprego e renda nas regiões de operação e a contratação prioritária de mão de obra local fortalecem a economia de comunidades distantes dos grandes centros, enquanto compromissos firmados com fornecedores auxiliam no fortalecimento de práticas socialmente responsáveis.

Em continuidade ao compromisso de aprimorar a avaliação e a gestão de sua cadeia de fornecedores, em 2025, a Hidrovias implementou uma plataforma de gestão de fornecedores que avalia os parceiros com base em critérios ambientais, sociais e de governança. Para fornecedores do Brasil, a ferramenta automatiza a coleta de informações a partir de fontes públicas, verificando a regularidade ambiental, fiscal, trabalhista, aspectos financeiros, conformidade legal e reputação das empresas. Para fornecedores internacionais, são verificadas certidões e sanções internacionais que possam afetar sua reputação. Essa iniciativa visa assegurar mais integridade, transparência e responsabilidade em toda a cadeia de fornecimento.

No último período, aproximadamente 1.395 fornecedores foram avaliados com base em critérios corporativos de conformidade socioambiental, trabalhista, legal, reputacional e financeira, alinhados às diretrizes de integridade e ética da Companhia. Desse total, 1.041 fornecedores foram contratados. As avaliações contemplaram tanto fornecedores já existentes, que passaram por um novo processo de homologação na plataforma implementada, quanto novos fornecedores incorporados à cadeia de fornecimento da Hidrovias.

Além disso, a partir de agosto de 2025, 100% dos fornecedores passaram a contar com a análise de *due diligence*, realizada pelo time de Integridade, assegurando o relacionamento com parceiros idôneos e de boa reputação.

No período, 12 fornecedores foram reprovados no processo de homologação, em função da identificação de riscos reputacionais e de integridade. Desses, quatro possuíam relacionamento comercial vigente à época da avaliação. A Hidrovias adotou as medidas cabíveis para o encerramento do relacionamento ou bloqueio desses fornecedores para novas contratações. Os demais fornecedores reprovados não mantinham relação comercial com a Companhia e

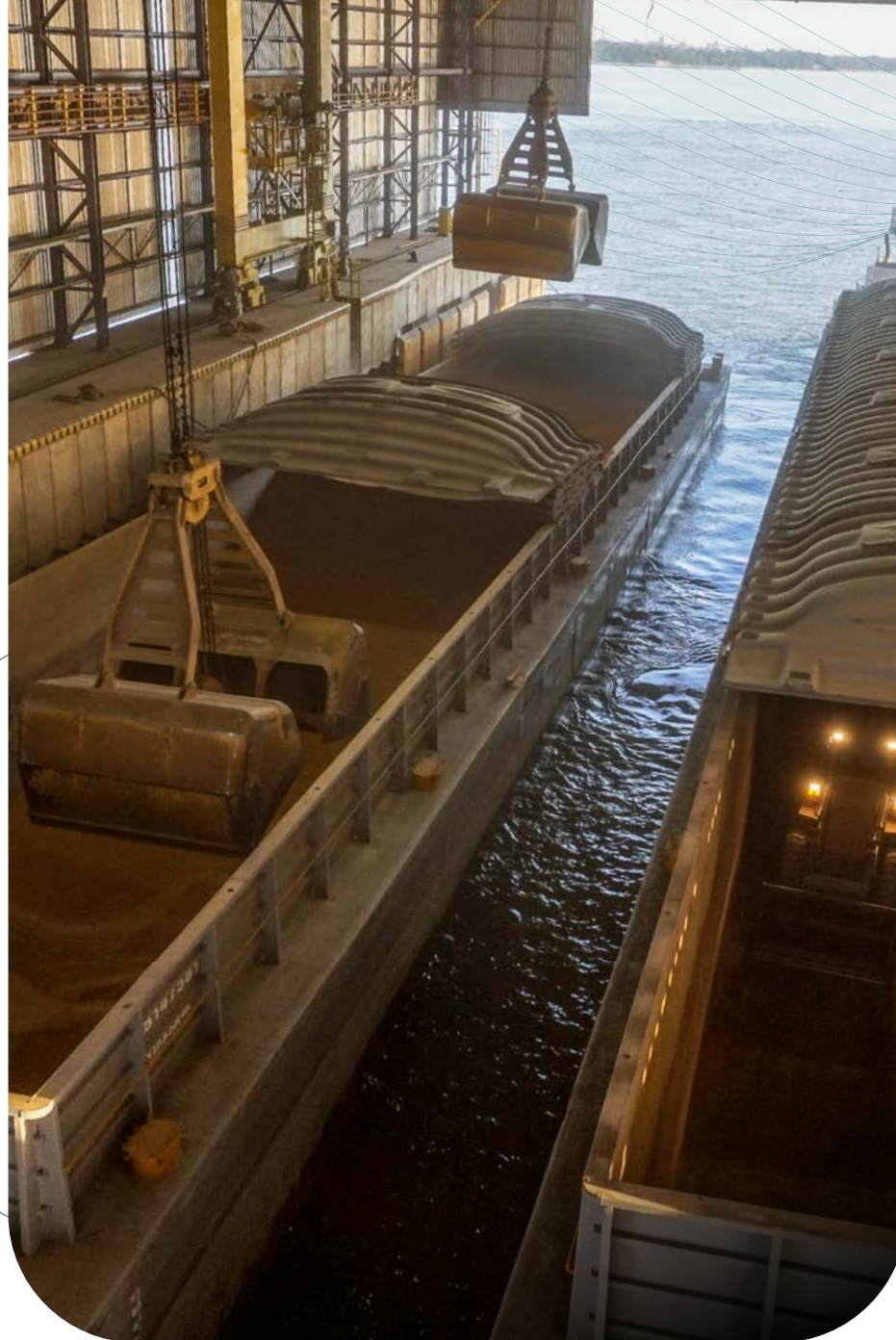
permaneceram impedidos de contratação. As decisões são conduzidas com base em análises de integridade, observando critérios de confidencialidade e governança.

Em 2025, não foram identificadas operações ou fornecedores com riscos significativos para trabalho infantil, trabalho forçado ou condições análogas à escravidão, nem casos de trabalhadores jovens expostos a atividades perigosas.

Adicionalmente, a Hidrovias promove o monitoramento contínuo dos fornecedores com contratos ativos ou compras recorrentes, acompanhando a validade e a atualização das documentações públicas, bem como realizando reavaliações periódicas do processo de homologação. Essa abordagem reforça o compromisso da Companhia com a integridade, a transparência e a responsabilidade em toda a sua cadeia de fornecimento.

No eixo social, o processo contempla o preenchimento de questionários, aceite da Política de Privacidade e conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), adesão ao Código de Ética, participação em treinamentos de Integridade, aceitação das Condições Gerais de Contratação e comprovação de conformidade com a legislação trabalhista, direitos humanos e condições adequadas de trabalho.

Dessa forma, a gestão da cadeia de fornecedores da Hidrovias do Brasil reforça seu compromisso com práticas responsáveis e com a mitigação de riscos socioambientais, reputacionais e de integridade, contribuindo para a resiliência do negócio e para a geração de valor sustentável no longo prazo.



Parceiro Sustentável

GRI 308-2, GRI 414-2

Como parte da estratégia de fortalecimento da cadeia de valor, o Programa Parceiro Sustentável incentiva fornecedores a evoluírem em práticas de governança, responsabilidade social e gestão ambiental. A iniciativa combina comunicação, diagnóstico e acompanhamento estruturado, com foco no desenvolvimento contínuo dos parceiros.

Em 2025, a Hidrovias concluiu o projeto Parceiro Sustentável, iniciativa estratégica voltada ao engajamento de fornecedores na adoção e no fortalecimento de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) ao longo da cadeia de valor. Quatro fornecedores estratégicos participaram do projeto, com foco na implementação das ações de desenvolvimento sustentável previamente mapeadas.

Todos os parceiros demonstraram elevado nível de engajamento: dois fornecedores cumpriram integralmente o plano de ações estabelecido, enquanto os outros dois avançaram de forma consistente, assumindo o compromisso de dar continuidade ao seu processo de melhoria em sustentabilidade durante os ciclos subsequentes. A iniciativa combina reconhecimento de boas práticas ESG com o estabelecimento de planos de ação direcionados ao desenvolvimento de fornecedores, reforçando a colaboração e o alinhamento às diretrizes de sustentabilidade da Companhia.

Engajamento com clientes

GRI 2-29

Em um ano de realinhamento, a Hidrovias do Brasil passou a adotar em 2025 uma abordagem de parceria estratégica com seus clientes, posicionando a logística como pilar da competitividade e da resiliência dos negócios. Sua proposta de valor combina consistência operacional, previsibilidade e soluções sob medida, capazes de atender às demandas específicas de cada cliente, enquanto impulsiona o desenvolvimento sustentável do transporte hidroviário.

Esse direcionamento está consolidado no pilar “Escolha Preferencial do Cliente”, que orienta a atuação comercial e operacional. A reorganização da área Comercial e de Novos Negócios, com estrutura orientada por produto, ampliou a proximidade com os clientes e fortaleceu a compreensão de seus ciclos, estratégias e desafios logísticos.



Soluções atendem demandas específicas de cada cliente

A satisfação dos clientes é monitorada por meio do *Net Promoter Score* (NPS) e de análises qualitativas de relacionamento. O indicador mede a probabilidade de um cliente recomendar uma empresa, produto ou serviço a terceiros, sendo amplamente utilizado como referência para avaliar a experiência do cliente.

Nesse contexto, foi criada uma área dedicada de pós-venda, com acompanhamento da satisfação e das necessidades do cliente, na organização do fluxo de informações e na antecipação de riscos operacionais. A estrutura fortalece a governança do relacionamento, contribui para a padronização de práticas e apoia a recuperação gradual dos indicadores de satisfação.

A fidelização é entendida como resultado da postura adotada diante dos desafios e da capacidade de evoluir junto aos clientes. Nesse sentido, vêm sendo desenvolvidas soluções logísticas modulares e flexíveis, como ampliação de capacidades, novos arranjos operacionais, uso complementar de ativos de terceiros e preparação para operação de novos produtos, sempre com foco em eficiência e geração de valor compartilhado.

7 Desenvolvimento local

- » Engajamento com comunidades
- » Instituto Ultra
- » Valorização da mão de obra local

Tema material
Gestão socioambiental
e territorial



Capitais


**Social e de
relacionamento**



Engajamento com comunidades

GRI 3-3 Gestão socioambiental e territorial, GRI 3-3 Ordenamento Territorial, 203-2, 413-1, 413-2

Nos territórios onde está presente, a atuação da Hidrovias do Brasil é baseada primordialmente na geração de valor compartilhado, apoiando-se em um sistema de gestão socioambiental, alinhado a padrões internacionais. Visando ao engajamento genuíno, a estratégia da empresa é baseada nas seguintes frentes:

- » Diálogo
- » Gestão de impacto
- » Investimento social

As frentes diálogo e gestão de impacto são suportadas por iniciativas como o canal Alô Comunidade, uma ferramenta estruturada para garantir a rastreabilidade e a agilidade no atendimento de demandas, com um compromisso de resposta a 100% dos registros, em até 24 horas.

Por meio da ferramenta, a Companhia realiza monitoramento contínuo de seus impactos, buscando reduzir efeitos negativos de suas operações às comunidades do entorno, como ruídos, poeira e conflitos no uso dos rios. Em 2025, foram registradas 50 reclamações relacionadas a impactos associados a particulado e ruído, e impactos urbanos, 52% foram solucionadas com reparação e 48% sem necessidade

de reparação após verificação. As medidas corretivas incluíram varrição mecânica e umectação de vias.

GRI 2-25

O volume de interações se manteve elevado em 2025, durante o ciclo de integração das práticas da Companhia às práticas do Grupo Ultrapar e à consolidação dos processos de gestão de impactos, garantindo a efetividade de iniciativas sociais no relacionamento com as comunidades.



A frente de investimento social estratégico da Companhia está fundamentada em três pilares:



Emprego e renda

Iniciativas para pessoas e empreendedores em nossa cadeia de valor ou relacionadas à vocação local



Educação

Iniciativas para geração de capacidades e conhecimentos nas áreas de educação, esporte e cultura



Desenvolvimento local

Iniciativas de impacto social para melhorar a qualidade de vida de comunidades



O engajamento com comunidades constitui o eixo estruturante da estratégia de desenvolvimento local. Em 2025, o Plano de Engajamento permaneceu como o principal instrumento de gestão de impacto social. O plano é orientado, prioritariamente, pelo atendimento às condicionantes sociais associadas às licenças ambientais das operações, funcionando

como um sistema permanente de gestão de riscos, impactos e demandas dos públicos de interesse. Mais do que atender exigências regulatórias, o plano estrutura a relação de vizinhança da Companhia, fortalece a licença social para operar e contribui para a antecipação de conflitos e crises potenciais.

O Plano de Engajamento opera a partir de rotinas e metodologias consolidadas, que incluem:



Mapeamento contínuo de *stakeholders*, com identificação de públicos prioritários em 100% dos territórios onde a Hidrovias atua;



Rotina de diálogo estruturada, com reuniões periódicas com comunidades, lideranças e grupos estratégicos;



Oficinas de cocriação, utilizadas para escuta qualificada e priorização participativa de iniciativas;



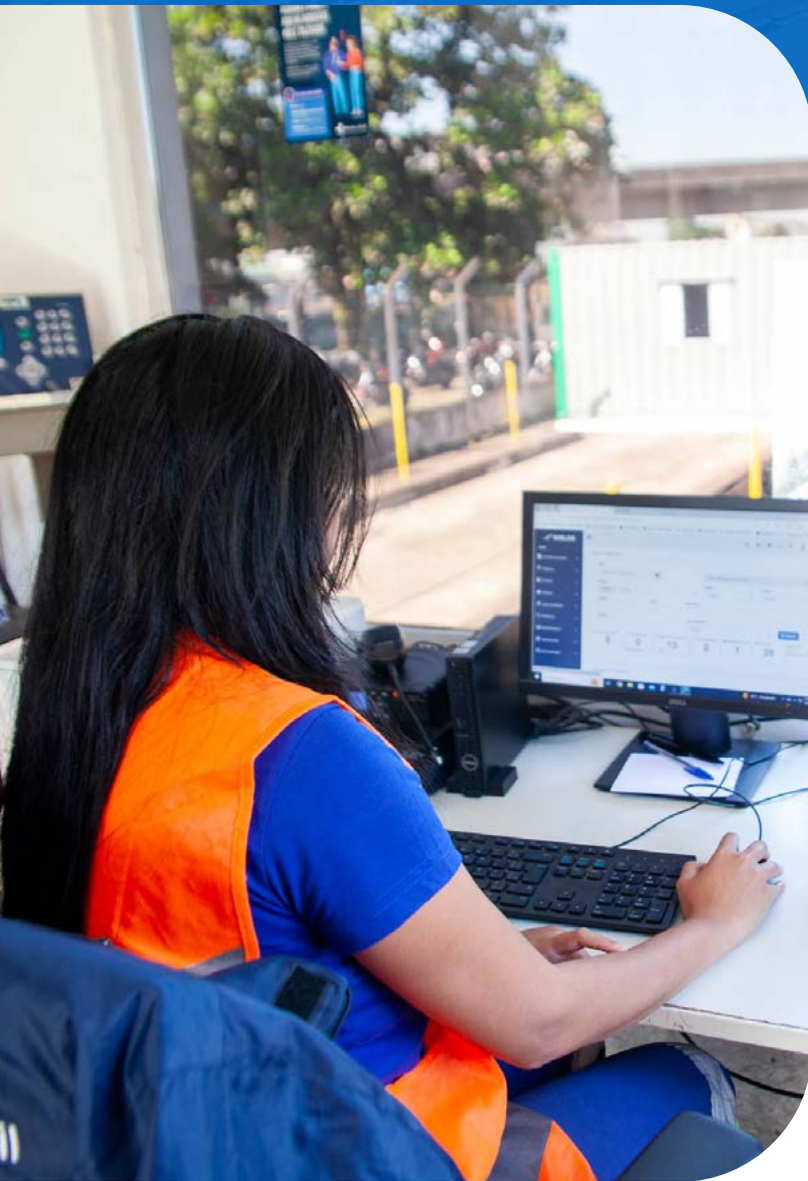
Acompanhamento sistemático de projetos, desde o planejamento até a execução, monitoramento e avaliação;



Produção e distribuição de materiais informativos, ampliando a transparência sobre as operações e iniciativas da Companhia.



Performance social e engajamento em 2025



Pilar de Atuação **Diálogo**

Atividades Realizadas
43 agendas de
relacionamento

Impacto e Escopo
Fortalecimento
do vínculo com
comunidades prioritárias



Pilar de Atuação **Gestão de Impacto**

Atividades Realizadas
114 reuniões técnicas
+ **195 ouvidorias**
registradas

Impacto e Escopo
Difusão de controles
operacionais e
prevenção de conflitos



Pilar de Atuação **Investimento Social**

Atividades Realizadas
+ **de 22 iniciativas**
(Norte, Sul e Santos)

Impacto e Escopo
R\$ 6,4 milhões
investidos e
30 mil pessoas
impactadas

Iniciativas sociais

Principais iniciativas desenvolvidas nos territórios de atuação da Companhia



Itaituba/PA | Programa Aceleraê – Qualificação de Jovens: desenvolvido em conjunto com a comunidade do bairro DNER, em Miritituba (Itaituba/PA). A partir de necessidades de qualificação profissional identificadas no território, o Programa Aceleraê tem como objetivo preparar e qualificar jovens para o mercado de trabalho. Em 2025, foram realizadas duas edições, totalizando 114 horas de formação técnica distribuídas em 10 módulos, com foco no desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos sobre o ambiente profissional. Ao todo, 112 jovens participaram da iniciativa, dos quais 21 foram contratados localmente por empresas após a formação. O programa também promoveu duas feiras de profissões, com a participação de 25 empresas locais, ampliando a conexão entre participantes e o mercado.



Barcarena/PA | Piscicultura Sustentável: a iniciativa está voltada à implementação de módulos produtivos de piscicultura para famílias ribeirinhas representadas pelas associações ATASF e Colônia de Pescadores Z-13, contribuindo para a segurança alimentar e a geração de renda dos participantes. Em 2025, foram instalados 29 módulos produtivos, com impacto direto a 99 pessoas. O projeto incluiu 16 horas de formação técnica e a realização de 360 visitas para o acompanhamento das atividades nas comunidades. Como resultados, 87% das famílias passaram a acessar programas governamentais, além da redução de 10% nos custos com alimentação. A iniciativa também promoveu um *workshop* com foco em gestão e sustentabilidade.



Barcarena e Itaituba (PA) | Programa Tecer: com o propósito de promover a autonomia financeira e fortalecer a inclusão social, o Programa Tecer oferece formação técnica em habilidades artesanais e de gestão de negócios como alternativa de geração de renda para mulheres e pessoas LGBTQIAPN+ em situação de vulnerabilidade nos territórios de Barcarena e Itaituba (PA). Em 2025, a iniciativa realizou três edições, com 696 horas de capacitação distribuídas em dez módulos, beneficiando 85 participantes. Ao longo do ciclo, foram promovidas 130 oficinas e 18 palestras, resultando na produção de 2.073 peças. Em média, as participantes registraram aumento de 80% na renda. O programa incluiu ainda a realização de quatro feiras de exposição, ampliando a visibilidade dos produtos e o acesso a oportunidades de comercialização.



Santos (SP) | Cais de Oportunidades: direcionado à profissionalização dos ambulantes responsáveis pela comercialização de alimentos no Porto de Santos, o Cais de Oportunidades é uma parceria entre a Hidrovias do Brasil e o Instituto Procomum com o objetivo de fortalecer a geração de renda dos participantes, por meio de uma trilha formativa que abrange desde a manipulação de alimentos e vigilância sanitária até conteúdos de comunicação, estratégia de vendas e finanças, com integração entre formação técnica e suporte social. Em 2025, a iniciativa atendeu 20 participantes e teve 100% dos cursos planejados executados, com mobilização de 80% do público-alvo.

Com público majoritariamente feminino, o programa incorporou medidas voltadas à permanência dos participantes, como a disponibilização de espaço para cuidado infantil e a oferta de bolsa mensal no valor de R\$ 500,00 para viabilizar a participação nas atividades, contribuindo para a presença de 70% do público nos cursos ofertados.



Paraguai | Plano de Relacionamento para Navegação Segura: a iniciativa tem como foco a promoção da segurança na Hidrovia Paraguai-Paraná, por meio da mitigação de riscos de acidentes e interferências operacionais entre os comboios da Companhia e os demais usuários do rio. A iniciativa abrange 1.689,89 km da rota de navegação e considera a dinâmica local, incluindo a realização de eventos culturais, religiosos e esportivos nos trechos navegáveis, que podem aumentar a probabilidade de incidentes. Nesse contexto, o plano busca estimular a adoção de medidas preventivas pelos comandantes, com base em comunicação antecipada e estruturada sobre essas atividades.

Instituto Ultra

A atuação do Instituto Ultra, no contexto da Hidrovias do Brasil, integra a estratégia de investimento social da empresa e contribui para o fortalecimento da governança, do alinhamento estratégico e da efetividade das iniciativas de desenvolvimento local. Essa atuação está estruturada a partir de critérios técnicos de priorização, foco territorial definido e integração com as diretrizes de sustentabilidade e relacionamento comunitário da empresa.

A estratégia social do Instituto tem como eixo central a educação, entendida como vetor estruturante para o desenvolvimento sustentável e para a mitigação de vulnerabilidades sociais de longo prazo. Os investimentos são direcionados a territórios priorizados, como os municípios de Itaituba e Barcarena, no Pará, e o município de Santos, em São Paulo, onde se concentram operações da Hidrovias do Brasil e de outros negócios que integram o Grupo Ultra, além de desafios estruturais relacionados à aprendizagem, à gestão educacional e ao acesso à educação básica e técnica.

O Instituto Ultra apoia projetos voltados ao fortalecimento da gestão pública educacional, à recomposição da aprendizagem em português e matemática do Ensino Fundamental II e ao desenvolvimento de competências socioemocionais e tecnológicas. De forma complementar, a atuação inclui o fomento a iniciativas de cultura e esporte por meio de mecanismos de incentivo fiscal.



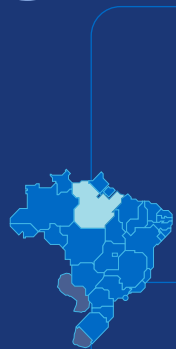
Estratégia social tem como eixo central a educação, com o fortalecimento da gestão pública do Ensino Fundamental II

Principais iniciativas 2025

22
INICIATIVAS

30 mil
IMPACTADOS

+R\$ 6,4 mi
INVESTIDOS



Território	Projeto	Objetivo Principal	Resultados e Impactos
Corredor Norte (Itaituba/PA)	Pérola d'Água	 Infraestrutura e Saúde	2.360 pessoas com acesso à água potável em Nova Miritituba.
	Aceleraê	 Empregabilidade	112 jovens capacitados e 21 contratados localmente.
	Monitoramento de Quelônios	 Biodiversidade	957.691 eclosões e 5 mil filhotes soltos na Amazônia.
Corredor Norte (Barcarena/PA)	Piscicultura Sustentável	 Segurança Alimentar	99 beneficiários; redução de 10% nos custos familiares.
	Programa TECER	 Geração de Renda	85 participantes; aumento médio de 80% na renda.
	Capacitação SEMAS/PA	 Desenvolvimento Técnico	30 técnicos estaduais treinados em licenciamento portuário.
Corredor Norte (Regional)	Acordos de Pesca (ACT)	 Preservação de Recursos Pesqueiros	Apoio a 10 municípios e 2.127 pessoas impactadas.
Corredor Sul (Paraguai)	Pira Joaju	 Apoio à Pesca	Fortalecimento do trabalho de 242 pescadores.
	Tapereko Pira	 Comercialização	20 pontos de venda de pescado requalificados por mulheres.
	Navegação Segura	 Segurança Operacional	1.689 km de rota mapeados no Rio Paraguai.
Corredor Santos (SP)	Caís de Oportunidades	 Microempreendedorismo	Orientação técnica para 20 empreendedores portuários.

A Companhia classifica os públicos das iniciativas sociais de acordo com sua relação com as ações realizadas. Pessoas atendidas são aquelas que participam diretamente das iniciativas ou recebem diretamente serviços, orientações, informações ou outras atividades promovidas pela Companhia. Pessoas impactadas são aquelas que experimentam efeitos, diretos ou indiretos, decorrentes das iniciativas, ainda que não participem diretamente das ações. Pessoas beneficiárias são aquelas que recebem atendimento ou apoio de forma contínua ou recorrente no âmbito das iniciativas sociais.



Valorização da mão de obra local

GRI 3-3 Prosperidade econômica, 203-2

A valorização da mão de obra local é um dos pilares do desenvolvimento regional promovido pela Hidrovias do Brasil. A Companhia prioriza a contratação local sempre que possível e investe em programas de capacitação e qualificação profissional, alinhados às demandas do setor logístico e hidroviário.

O Programa Aceleraê é o principal instrumento dessa estratégia, com foco na formação técnica, na empregabilidade e apoio às economias locais. Desenvolvido em diferentes modalidades, o programa atende jovens das comunidades do entorno das operações.



Os resultados de 2025 incluem:

Aceleraê – Qualificação de Jovens:
112 jovens capacitados
em Itaituba, com
21 participantes contratados.



As iniciativas da Companhia contribuem para o **desenvolvimento de competências locais**, ampliam oportunidades de emprego e criam vínculo entre a Companhia e os territórios, reforçando a licença social para operar e a geração de valor compartilhado no longo prazo.

8

Desempenho ambiental

- » Gestão ambiental operacional
- » Biodiversidade
- » Materiais particulados, ruídos e odores
- » Resíduos e efluentes

Tema material
Mudanças climáticas

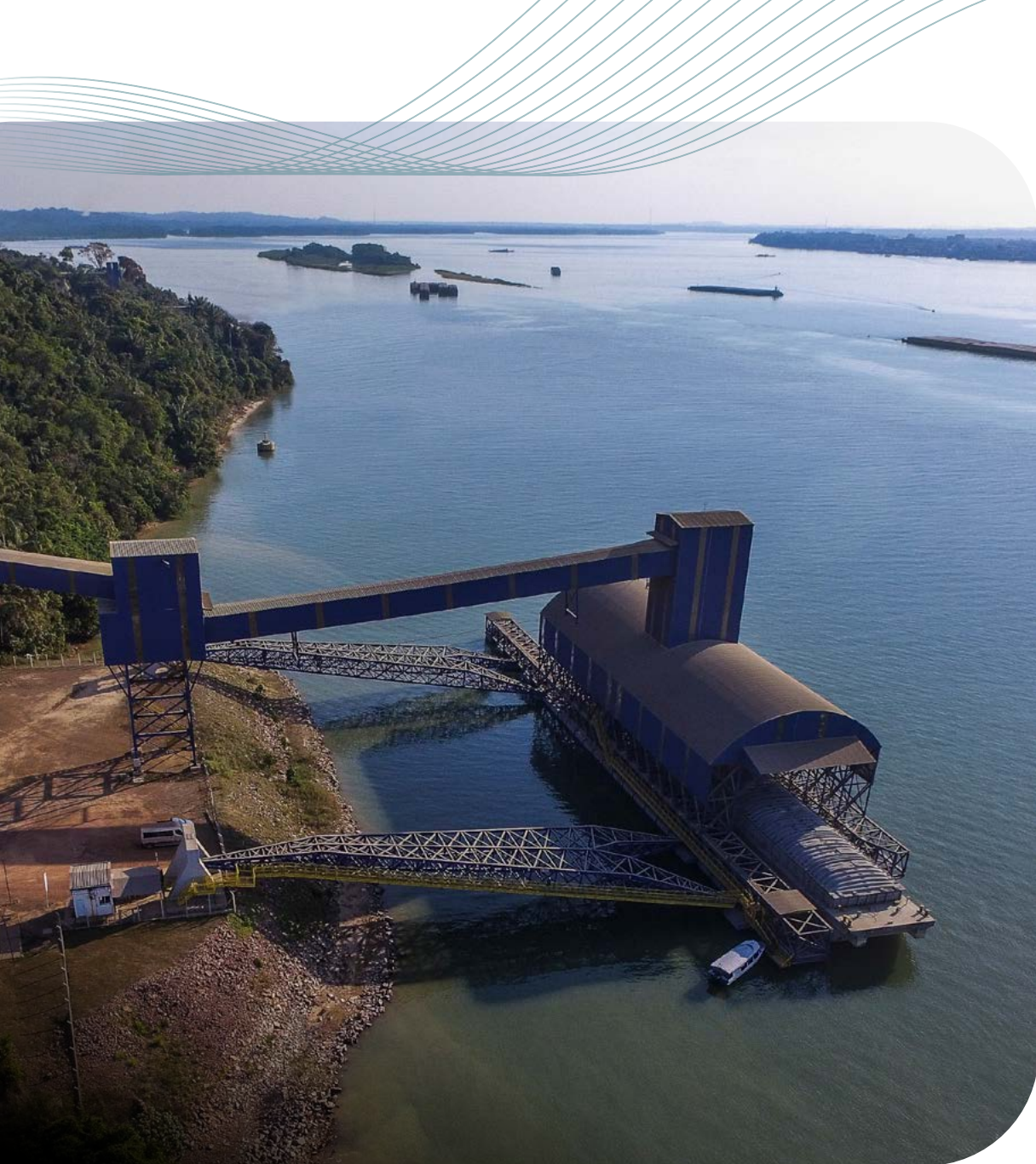


Capitais



Natural





Gestão ambiental operacional

GRI 3-3 Eficiência Energética, GRI 302-1, GRI 305-1, GRI 305-5, GRI 306-1, GRI 306-2

A gestão ambiental da Hidrovias do Brasil está integrada ao planejamento e à execução das operações, com foco na prevenção de impactos, na eficiência do uso de recursos e no atendimento aos requisitos legais pela Companhia. Esse modelo é sustentado por processos de identificação, avaliação e controle de aspectos ambientais, aplicados a cada corredor logístico, terminal e tipo de operação.

O monitoramento ambiental é contínuo e contempla indicadores relacionados ao consumo de energia elétrica, ao consumo de combustíveis, às emissões atmosféricas, à geração de resíduos, aos efluentes e às interferências sobre o meio físico e biótico.

Os dados de consumo energético incluem o acompanhamento sistemático da energia elétrica adquirida no mercado livre, considerando os atributos associados à geração a partir de fontes renováveis.

Nas operações de navegação, a gestão ambiental está integrada às decisões operacionais, especialmente àquelas voltadas ao aumento da eficiência operacional e da produtividade logística. A Companhia adota soluções que ampliam a capacidade de transporte e reduzem o consumo específico de combustível por unidade transportada, com impactos positivos indiretos sobre as emissões diretas associadas ao Escopo 1.

A modernização da frota e a otimização do desenho logístico dos comboios refletem decisões orientadas predominantemente à eficiência operacional e à redução de custos, cujos efeitos secundários incluem a racionalização do consumo de combustíveis e a mitigação de emissões atmosféricas.

Nos terminais, os controles ambientais abrangem desde o recebimento e manuseio de cargas até o transbordo e a expedição, incluindo sistemas de contenção de emissões, gestão de resíduos, controle de efluentes e monitoramento de ruídos. Esses controles são incorporados aos procedimentos operacionais padrão e fazem parte das rotinas de inspeção e manutenção.



Modelo prioriza identificação, avaliação e controle de aspectos ambientais

Biodiversidade

GRI 3-3 Biodiversidade, GRI 101-1, 101-2, 101-3, 101-4, 101-5, 101-6, 101-7, 101-8

A Hidrovias do Brasil opera regiões de elevada relevância ecológica, incluindo áreas inseridas no Bioma Amazônico e no Chaco Paraguaio caracterizadas por alta diversidade biológica e pela provisão de serviços ecossistêmicos essenciais, como a regulação hidrológica, a manutenção de habitats aquáticos e terrestres, e o suporte às atividades econômicas e aos modos de vida das populações locais.

A natureza do negócio estabelece uma relação direta e indissociável com o funcionamento dos sistemas naturais, especialmente dos ecossistemas fluviais e ripários. Alterações no regime hidrológico ou nas condições dos ecossistemas podem interferir não apenas na biodiversidade local, mas também na segurança, eficiência e perenidade operacional. Dessa forma, a gestão responsável dos recursos naturais é entendida como elemento estratégico para a resiliência operacional e socioambiental da Companhia.

A atuação da Hidrovias do Brasil baseia-se na identificação, avaliação e gestão de riscos e impactos ambientais associados às suas atividades, com foco nos componentes da fauna, da flora e dos ecossistemas aquáticos e terrestres presentes nas áreas de influência de suas operações. Essa atuação inclui o atendimento rigoroso à legislação ambiental aplicável, a realização de estudos ambientais, o monitoramento

sistemático de parâmetros ecológicos relevantes e a implementação de programas ambientais voltados à mitigação de impactos e à gestão preventiva de riscos.

Como parte de sua gestão ambiental, a Hidrovias promove boas práticas operacionais, ações de capacitação de equipes e engajamento com *stakeholders* relevantes, como instituições associativas de pesca artesanal, comunidade pesqueira, órgãos reguladores e parceiros. As populações ribeirinhas, principais beneficiárias dos serviços ecossistêmicos locais, contam com canais contínuos de comunicação com a Companhia, favorecendo o diálogo, a identificação de percepções de impacto e o aprimoramento das medidas de gestão.

Complementarmente, aspectos ambientais associados às operações, como ruídos e emissões atmosféricas locais, são gerenciados no âmbito dos programas de controle ambiental e do cumprimento das condicionantes legais, considerando seus potenciais efeitos sobre o meio físico, biótico e o entorno social.

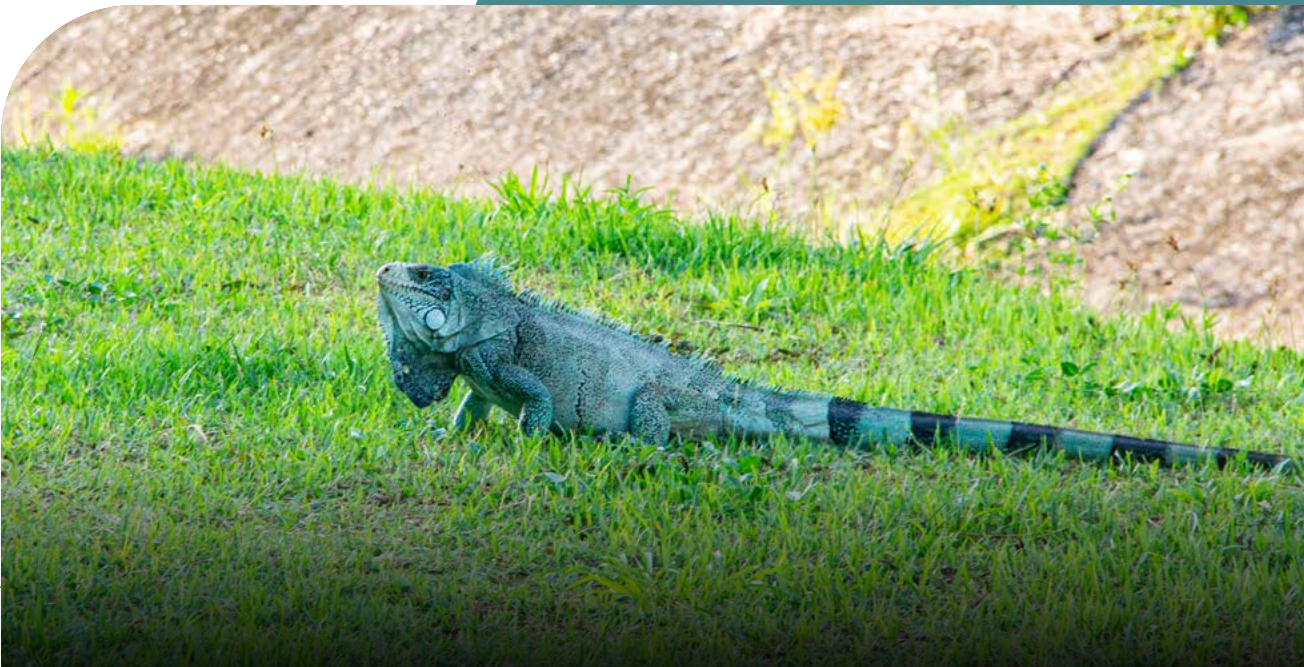


A gestão ambiental é tratada como elemento indissociável da eficiência operacional e sustentabilidade do negócio



Saiba mais em [Particulados, odor e ruídos](#).

Indicador (unidade operacional)	TUP Vila do Conde (VDC)	ETC Miritituba (MTT)
Localização	Barcarena (PA)	Itaituba (PA)
Área Operacional (ha)	51,20	8,51
Importante para a Biodiversidade	Sim	Sim
Conversão de Ecossistema	Sim (desde 2013)	Sim (desde 2013)
Ecossistema Original	Remanescentes de Bioma Amazônico	Remanescentes de Bioma Amazônico
Ecossistema Atual	Zona urbana/portuária consolidada	Zona urbana/portuária consolidada



Redução de emissões

GRI 3-3 Mudanças do clima e nossa contribuição

A gestão do tema Mudanças climáticas é orientada pela Política de Sustentabilidade e pelo reporte transparente de dados em fóruns regulatórios e voluntários. Em 2025, em função do novo ciclo de crescimento, a Companhia reavaliou suas prioridades estratégicas. O Plano de Ambição Climática foi temporariamente descontinuado para ajustes estratégicos, com retomada prevista para o médio prazo, mantendo o monitoramento das emissões

de escopos 1 e 2 como indicador central da gestão ambiental, reconhecendo seu papel na mitigação de riscos de transição e na preparação para uma economia de baixo carbono.

A gestão integral das emissões de gases de efeito estufa (GEE) é conduzida com base em práticas estruturadas de monitoramento e reporte. Como resultado, desde 2021, a Hidrovias do Brasil vem conquistando o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol – seu mais alto nível de reconhecimento – pela publicação anual completa e transparente do inventário de emissões.



Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)

GRI 305-1 | SASB TR-MT - 110a.1

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) ^{1, 2, 3}

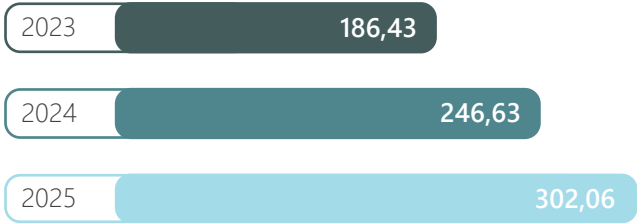
	2023	2024	2025
Geração de eletricidade, calor ou vapor	171,32	206,01	299,59
Processamento físico-químico	448,76	112,86	146,93
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	198.663,52	177.834,21	193.748,29
Emissões fugitivas	1.590,96	1.923,76	625,43
Total de emissões brutas de CO₂	200.874,56	180.076,84	194.820,24

¹ Os cálculos consideram os gases de dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e hidrofluorcarbonetos. A Companhia adota as diretrizes do GHG Protocol e da ISO 14064, utiliza fatores de emissão e potenciais de aquecimento global do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), International Maritime Organization - IMO e aplica o controle operacional como método de consolidação.

² O primeiro ano de cálculo do inventário é 2022, com emissões de Escopo 1 no ano-base de 211.255,13 tCO₂e. Não há mudanças significativas nas emissões que justifiquem recálculo do ano-base.

³ A operação de cabotagem não integra o inventário de emissões de 2025, em razão de sua alienação ao longo do ano, deixando de compor o escopo organizacional da Companhia.

Emissões biogênicas de CO₂ (tCO₂ equivalente)



Supercomboios

A operação de supercomboios no Corredor Norte é uma das principais alavancas de eficiência ambiental da Hidrovias do Brasil. Com capacidade ampliada em relação aos comboios tradicionais, os supercomboios permitem transportar volumes significativamente maiores de carga em uma única viagem, sem aumento proporcional no consumo de combustível. O principal benefício ambiental dessa operação é a significativa redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) de Escopo 1.



Saiba mais em [Estratégia logística sustentável.](#)



Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) GRI 305-2

Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (tCO₂ equivalente) 1, 2, 3, 4



1 O gás incluído nos cálculos foi dióxido de carbono.
2 A Hidrovias do Brasil segue as diretrizes do GHG Protocol e da ISO 14064 para calcular suas emissões de gases de efeito estufa. Utiliza fatores de emissão e potenciais de aquecimento global do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do Sistema Interligado Nacional (SIN) para o consumo de energia.
3 A empresa adota o controle operacional como método de consolidação para o cálculo das emissões. O cálculo considera abatimentos associados à aquisição de energia renovável certificada.
4 O primeiro ano de cálculo do inventário é 2022, com emissões de Escopo 2 no ano-base de 874,16 tCO₂e. Não há mudanças significativas nas emissões que justifiquem recálculo do ano-base.

Redução de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-5

Reduções de emissões de GEE (tCO₂ equivalente)^{1 2}

	2023	2024	2025
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	10.171,31	20.797,20	16.434,89
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	78,37	-257,66	1,42
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	0	294.860,15	154.915,24

1 A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é controle operacional. Os gases incluídos no cálculo são: CO₂ – dióxido de carbono; CH₄ – metano; N₂O – óxido nitroso; HFCs – hidrofluorcarbonetos. Segue a metodologia do GHG Protocol como ferramenta de cálculo e ISO 14064. Ano-base: 2022.
2 A redução das emissões de GEE no ano de reporte no Escopo 1 decorre de melhorias de eficiência logística, com otimização de rotas, racionalização de manobras e melhor gestão do consumo de combustíveis. No Escopo 2, a redução reflete a aquisição contínua de energia elétrica de fontes renováveis. No Escopo 3, a redução decorre da revisão metodológica da contabilização de emissões de transporte rodoviário realizado por clientes, que deixaram de compor o inventário, além de ganhos complementares de eficiência logística.

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3) GRI 305-3

Emissões indiretas de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) 1, 2, 3, 4

	2023	2024	2025 ⁵
Atividades relacionadas a energia e combustíveis	30.553,70	26.342,95	33.467,89
Transporte e distribuição a montante	155,49	76,74	89,55
Resíduos gerados nas operações	1.594,56	773,81	865,67
Viagens a negócios	998,02	1.141,57	1.237,44
Ativos arrendados	928,36	988,46	984,70
Transporte e distribuição a jusante	0	872.733,32	-
Total	1.196.917,46 ³	902.056,85	36.645,25

1 Os cálculos consideram os gases de dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e hidrofluorcarbonetos. A Companhia adota as diretrizes do GHG Protocol e da ISO 14064, utiliza fatores de emissão e potenciais de aquecimento global do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), International Maritime Organization - IMO e aplica o controle operacional como método de consolidação.
2 O primeiro ano de cálculo do inventário é 2022, com emissões de Escopo 3 no ano-base de 191.560,50 tCO₂e. Não há mudanças significativas nas emissões que justifiquem recálculo do ano-base.
3 Em 2024, as emissões de Escopo 3 antes classificadas como “não classificáveis” foram realocadas para “Transporte e distribuição a jusante”, conforme as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Para 2023 é necessário considerar as emissões não classificáveis no valor de 1.162.687,33 tCO₂e.
4 A partir de 2025, por aprimoramento metodológico e correção de classificação, as emissões do transporte rodoviário de clientes foram excluídas da categoria “a jusante” por não serem controladas pela Companhia, evitando dupla contagem.
5 A Hidrovias movimentou maior número de cargas em 2025 em relação a 2024, tanto em terminas próprios como de terceiros (fertilizantes em Miritituba).

Emissões biogênicas de CO₂ (tCO₂ equivalente)



Materiais particulados, ruídos e odores

GRI 413-1, GRI 413-2

As emissões de materiais particulados (PTS) associadas às operações da Companhia decorrem, principalmente, do manuseio de grânéis sólidos vegetais nas etapas de descarga, movimentação interna e transbordo nos terminais, bem como da circulação de veículos nas áreas operacionais. Adicionalmente, de forma indireta, o transporte rodoviário realizado por terceiros para atendimento à cadeia logística — sob responsabilidade dos clientes — pode contribuir para a geração difusa de poeira e emissões atmosféricas, especialmente em acessos não pavimentados eventualmente utilizados.

Com o objetivo de prevenir e mitigar esses potenciais impactos, a Hidrovias do Brasil adota uma abordagem técnica baseada em diagnósticos periódicos, conduzidos com apoio de consultorias especializadas, voltados à identificação das fontes emissoras, avaliação das condições locais de dispersão e verificação contínua da eficácia dos controles implantados.

A partir desses estudos, são implementadas soluções estruturais e operacionais compatíveis com a natureza das operações, incluindo o enclausuramento de

correias transportadoras e pontos de transferência, a instalação de sistemas de filtragem e a aplicação de tecnologias de supressão de poeira. Nos terminais do Corredor Norte e no Terminal de Santos, esses sistemas são dimensionados conforme a capacidade operacional e as características ambientais locais, visando à contenção de emissões fugitivas e à manutenção da qualidade do ar.

No Terminal de Uso Privado (TUP), encontra-se em operação o sistema de pulverização de polímero durante a descarga de grãos, com o objetivo de reduzir a emissão de partículas em suspensão. A eventual expansão dessa tecnologia para outras unidades é avaliada no âmbito do planejamento corporativo de investimentos ambientais, considerando critérios técnicos, operacionais e de priorização de riscos.

O controle da qualidade do ar contempla, ainda, o monitoramento periódico de fumaça preta em equipamentos próprios e nos terminais de triagem, utilizando metodologias reconhecidas, como a escala de Ringelmann, contribuindo para a identificação precoce de desvios operacionais e para o aperfeiçoamento das rotinas de manutenção.

No que se refere aos ruídos, a Companhia adota práticas preventivas baseadas em manutenção programada, inspeções regulares e, quando aplicável, enclausuramento de fontes emissoras, complementadas por orientações operacionais a motoristas e operadores, especialmente em áreas sensíveis e em períodos de mais restrição, como o noturno.

A gestão de odores é conduzida de forma preventiva e proporcional ao risco identificado. Nas operações de movimentação de grãos, em especial soja, podem ser gerados resíduos provenientes de varrição operacional. Quando expostos às condições ambientais por períodos prolongados, esses resíduos podem ocasionar odores pontuais. Para evitar essa situação, a Hidrovias mantém rotinas regulares de limpeza, segregação e retirada tempestiva desses materiais, assegurando condições adequadas de higiene operacional e prevenindo a ocorrência de odores desagradáveis.



Resíduos e efluentes

GRI 3-3 resíduos, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4

A gestão de resíduos e efluentes da Hidrovias do Brasil está estruturada para assegurar a conformidade regulatória, a rastreabilidade dos fluxos e a redução contínua dos impactos ambientais associados às operações. A geração de resíduos mantém relação direta com o nível de atividade operacional e com o volume de cargas movimentadas, sendo monitorada de forma sistemática por tipo, classe e unidade operacional.

Os resíduos gerados nos processos de recebimento, manuseio, armazenagem, expedição e transporte são identificados, classificados conforme a legislação vigente e pesados ao longo de todo o fluxo de gestão. A Companhia prioriza a destinação ambientalmente adequada, em linha com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), buscando maximizar a recuperação de materiais por meio de reciclagem, coprocessamento, compostagem e outras soluções sustentáveis.

A rastreabilidade é assegurada por meio de registros documentais obrigatórios, como o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e os Certificados de Destinação Final (CDF), além de auditorias periódicas nos prestadores de serviços ambientais contratados.

O total de resíduos destinados de forma sustentável foi de 1.715,06 toneladas, o que equivale que 94,54% dos resíduos gerados pela Companhia foram desviados de aterros.

Os indicadores de resíduos são consolidados mensalmente e analisados no âmbito do Programa de

Excelência Operacional, com definição de metas específicas por unidade. Os resultados são apresentados à Diretoria, permitindo a avaliação contínua de desempenho e a priorização de ações de melhoria.



Efluentes

A gestão de efluentes integra o programa de recursos hídricos da Companhia e contempla o tratamento adequado, o monitoramento da qualidade e o controle da potabilidade da água para consumo humano. Nos terminais que operam Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), são realizadas inspeções diárias, análises periódicas e manutenção preventiva dos sistemas. Onde aplicável, o tratamento é executado por empresas especializadas, devidamente licenciadas.

As oficinas e áreas de manutenção contam com sistemas de separação de água e óleo, em conformidade com a legislação ambiental vigente, com análises regulares para verificação de eficiência. O monitoramento de águas superficiais é conduzido conforme os requisitos dos licenciamentos ambientais, considerando pontos estratégicos e parâmetros definidos pelos órgãos reguladores.

Nas operações no Paraguai, a gestão de efluentes e resíduos permanece concentrada nas embarcações e oficinas, com sistemas específicos para armazenamento segregado e retirada por empresas certificadas, assegurando a prevenção de contaminações e a proteção dos corpos hídricos.

Evolução em gestão climática

GRI 3-3 Mudanças do clima e nossa contribuição, 2-18, 201-2

A Hidrovias do Brasil recebeu, no ciclo 2024/2025, nota B em Mudanças Climáticas e B- em Segurança Hídrica, em uma escala que vai de A a D-, conforme avaliação do CDP (Disclosure Insight Action), único sistema independente global de divulgação ambiental.



Mudanças Climáticas (B / Management):

Indica que a empresa já adota medidas estruturadas e coordenadas para mitigação de emissões e gestão climática.



Segurança Hídrica (B- / Awareness):

Representa o estágio inicial de gestão e divulgação de informações, com oportunidades claras de evolução.



Os resultados refletem práticas implementadas na estratégia corporativa e no modelo operacional do transporte hidroviário, um modal que contribui para a descarbonização da logística na comparação a outros modais.



9

Governança corporativa

- » Estrutura de governança
- » Nova estrutura acionária
- » Integridade no ambiente de negócios
- » Gestão de riscos
- » Relacionamento com *stakeholders*

Tema material
Ética e transparência



Capital



**Social e de
relacionamento**

Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-15

A estrutura de governança é composta pelo Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Riscos, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, contando ainda com o suporte de áreas como Riscos, Integridade, Auditoria Interna e Controles Internos. A interação entre essas instâncias assegura alinhamento entre estratégia, gestão de riscos, desempenho econômico e compromissos socioambientais.

Os processos de indicação e eleição de administradores seguem política específica e transparente, com critérios objetivos de qualificação técnica, experiência profissional, independência, diversidade de conhecimento, reputação, aderência aos valores corporativos e avaliação de potenciais conflitos de interesses, assegurando a atuação diligente e a adequada supervisão da gestão. O presidente do mais alto órgão de governança não ocupa cargo executivo na organização.



Conselho de Administração

GRI 2-14, 2-18

O Conselho de Administração, como mais alto órgão de governança, é responsável por definir as diretrizes estratégicas, aprovar políticas e supervisionar a execução do plano de negócios, acompanhando os principais riscos e oportunidades da Companhia. Atua na avaliação integrada do desempenho econômico, da sustentabilidade e da governança, assegurando coerência entre a estratégia, os impactos socioambientais e a geração de valor no longo prazo.

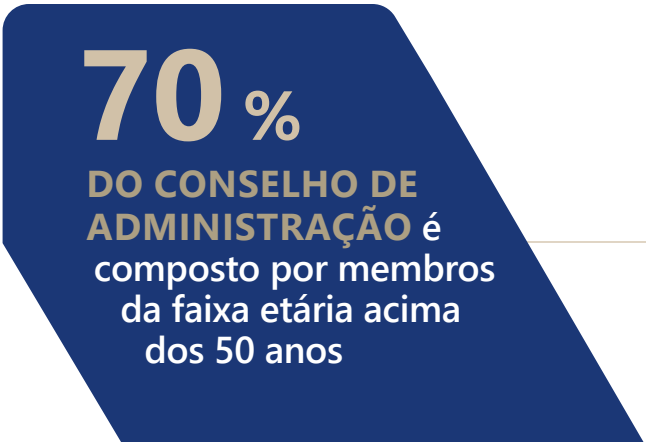
Cabe também ao Conselho supervisionar a gestão de riscos financeiros, ambientais e sociais, incluindo processos de devida diligência, impactos ambientais, pegada de carbono, gestão de resíduos, responsabilidade social e bem-estar dos colaboradores, incorporando o engajamento com *stakeholders* à condução dos negócios. A eficácia dessas práticas é avaliada periodicamente, com identificação de lacunas e oportunidades de melhoria. Para ampliar o conhecimento sobre desenvolvimento sustentável em seu mais alto órgão de governança, a Companhia assegura acesso a informações atualizadas por meio de comunicações formais da Diretoria e conteúdo de sustentabilidade nos canais internos e externos. [GRI 2-17](#)

O Conselho de Administração delega a responsabilidade pela gestão dos impactos da organização ao Comitê Executivo, composto pelos diretores da

Companhia. Esse grupo executivo tem como atribuições o desenvolvimento e a implementação de estratégias de sustentabilidade, o monitoramento do desempenho socioambiental, a garantia de conformidade regulatória e a integração de diretrizes ESG aos processos operacionais.

Sua composição observa as exigências do Novo Mercado da B3, incluindo a presença de conselheiros independentes. Os mandatos são de dois anos, com possibilidade de reeleição, e a composição é revisada de forma recorrente à luz das necessidades estratégicas da Companhia.

O Conselho de Administração é composto por profissionais de alta senioridade, com 70% dos membros situados na faixa etária acima dos 50 anos. No âmbito da diversidade de gênero, o colegiado encerrou o exercício de 2025 com 14,3% de representação feminina. [GRI 405-1](#)



Composição 2025

Marcos Marinho Lutz
Presidente

Rodrigo de Almeida Pizzinatto
Vice-presidente

Roberto Lucio Cerdeira Filho
Membro

Marina Guimarães Moreira Mascarenhas
Membro

Eduardo de Toledo
Membro independente

Julio Cesar de Toledo Piza Neto
Membro independente

José Maurício Pereira Coelho
Membro independente

Comitê de Auditoria e Riscos

O Comitê de Auditoria e Riscos atua como órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, com foco na integridade das informações financeiras, na efetividade dos controles internos, na gestão de riscos e na conformidade regulatória. O comitê acompanha o trabalho das auditorias interna e independente, e monitora temas relevantes de natureza econômica, regulatória e socioambiental.

Sua atuação contribui para a qualidade das demonstrações financeiras, a robustez do ambiente de controles e a transparência na divulgação de informações ao mercado.

Composição

Eduardo de Toledo
Coordenador

Julio Cesar de Toledo Piza Neto
Membro

José Maurício Pereira Coelho
Membro

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável pela gestão operacional e pela implementação das diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração. Sua atuação está orientada por metas de eficiência, disciplina financeira, rentabilização dos ativos e crescimento sustentável. A composição da Diretoria foi atualizada em consonância com a nova estrutura acionária e com o fortalecimento do modelo de governança.

A relação atualizada de diretores estatutários e suas atribuições está disponível no [site de Relações com Investidores da Hidrovias do Brasil](#).

Composição

Décio de Sampaio Amaral
CEO

André Saleme Hachem
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Arruti
Diretor Jurídico e Regulatório

Harro Ricardo Schlorke Burmann
Diretor de Operações



Saiba mais sobre a Estrutura de Governança no [site de Relações com Investidores](#).

Estatutos, políticas e regimentos

O arcabouço normativo da Hidrovias do Brasil estabelece diretrizes para a condução ética, transparente e responsável dos negócios, apoiando a governança corporativa e o sistema de controles internos. O compromisso com a conduta empresarial responsável é garantido por meio do Código de Ética, das políticas de Sustentabilidade, Anticorrupção, Gestão de Riscos, além do Sistema de Gestão Integrada. Tais diretrizes, aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, estão alinhadas a instrumentos internacionais como o Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e normas da Organização Internacional do Trabalho. [GRI 2-23](#)

Para garantir a excelência operacional e a correta aplicação de suas políticas, a Companhia utiliza a Academia Hidrovias, plataforma *on-line* que disponibiliza cursos sobre o Sistema de Gestão Integrada, Anticorrupção, Compromisso Sustentável e Código de Ética para 100% dos colaboradores. [GRI 2-24](#)



Os documentos estão disponíveis para consulta pública no portal de [Relações com Investidores](#) da Companhia.



Plataforma Academia Hidrovias disponibiliza cursos para 100% dos colaboradores



Nova estrutura acionária

A estrutura acionária da Hidrovias do Brasil foi redefinida ao longo de 2025 com a consolidação de um acionista controlador de referência no setor de infraestrutura logística. A Ultrapar, por meio da Ultra Logística Ltda., passou a deter o controle acionário da Companhia, estabelecendo uma base societária mais estável e alinhada a uma estratégia de longo prazo, com foco em disciplina financeira, fortalecimento da governança e crescimento com rentabilidade.

Em 8 de maio de 2025, após a homologação de um aumento de capital, a Ultrapar passou a deter 50,15% do capital social da Hidrovias do Brasil, caracterizando a consolidação originária do controle acionário. Em 22 de setembro de 2025, a participação foi ampliada para 55,00% das ações ordinárias, por meio de aquisições adicionais realizadas em mercado. A definição de controle conferiu mais previsibilidade à estrutura de capital e reforçou a capacidade de tomada de decisão estratégica.



55 %
DO CAPITAL SOCIAL
da Hidrovias do Brasil
passou a ser detido pela
Ultrapar, em 2025

Impactos estratégicos e alinhamento de gestão

A nova estrutura acionária marca o início de um novo ciclo para a Hidrovias do Brasil, sustentado por uma base de capital mais robusta e por diretrizes estratégicas voltadas à rentabilidade, eficiência operacional e desalavancagem financeira.

Como parte desse processo, foi conduzida a sucessão da Diretoria-Presidentência, com a nomeação de Décio de Sampaio Amaral, executivo com experiência em empresas do Grupo Ultra. A renovação da alta liderança teve como objetivo alinhar práticas de gestão, cultura organizacional e mecanismos de controle ao modelo adotado pelo acionista controlador.

A Ultrapar atua como *holding* estratégica, apoiando a Hidrovias na implementação de seu modelo de governança, gestão de riscos e incentivos, respeitada a autonomia dos órgãos estatutários e o papel do Conselho de Administração.

Integridade no ambiente de negócios

GRI 3-3 Ética e transparência, 2-26, 406-1

O compromisso com a ética, a integridade e a governança corporativa é parte da identidade e da estratégia da Hidrovias do Brasil. A Companhia não só adota as melhores práticas e segue todas as legislações pertinentes, como também busca influenciar positivamente os parceiros de negócio, os setores nos quais as empresas do portfólio estão inseridas e o ambiente empresarial como um todo.

A Hidrovias conta com um Programa de Integridade, dividido em seis pilares (saiba mais a seguir), que é gerenciado pela Diretoria Jurídica e Regulatória, com o apoio da área de Integridade. Periodicamente, a Diretoria reporta as iniciativas do programa e seus resultados aos comitês de Conduta e de Auditoria e Riscos e ao Conselho de Administração da Hidrovias do Brasil, garantindo a governança e a independência necessárias.

Pilares do Programa de Integridade

GRI 2-24, 2-26



Governança:
Definição de papéis e responsabilidades sobre a gestão do Programa de Integridade.



Diretrizes:
Elaboração, gestão e atualização das políticas que sustentam o Programa de Integridade.



Comunicação e treinamentos:
Realização de capacitações periódicas a respeito das políticas e temas do Programa de Integridade.



Gestão de terceiros:
Monitoramento e avaliação de riscos reputacionais relacionados a parceiros de negócio e ações de conscientização aplicáveis.



Monitoramento e controle:
Monitoramento de riscos críticos relacionados ao Programa de Integridade.



Gestão do Canal de Ética.



A integridade é um pilar central da atuação da Hidrovias do Brasil e orienta a condução dos negócios em todas as suas relações. Em 2025, esse compromisso foi reforçado a partir da atualização, no Conselho de Administração, do Código de Ética e das políticas Anticorrupção e de Conflitos de Interesses e Transações com Partes Relacionadas, integrando temas contemporâneos como o uso ético de inteligência artificial e privacidade de dados. Para prevenir impactos negativos como infrações à ordem econômica, foi implementada a Política Corporativa Concorrencial, que estabelece diretrizes rígidas sobre o relacionamento com concorrentes e o tratamento de informações sensíveis.



Políticas atualizadas e capacitação das equipes

GRI 2-23, 2-24

A Companhia adota tolerância zero a desvios de conduta, práticas ilícitas ou conflitos de interesses, exigindo o cumprimento das diretrizes éticas por administradores, colaboradores, fornecedores, parceiros comerciais e terceiros. Esses princípios são disseminados por treinamentos periódicos, comunicação contínua e integração dos temas de integridade aos processos decisórios.

Os profissionais passam por capacitações sobre as diretrizes de integridade da Companhia de forma recorrente. Entre os destaques do primeiro trimestre de 2026, estão a revisão da trilha de capacitação obrigatória e a realização de novos treinamentos para o Código de Ética e a Política Anticorrupção. Para 2026, continua o comprometimento com a capacitação da equipe e seu engajamento para fortalecermos a cultura de integridade.

Empregados comunicados e treinados GRI 205-2

Empregados comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região. 1,2,3

	2023		2024		2025	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Corporativo – SP						
Número total de membros	185	185	203	203	206	206
Número comunicados/treinados	185	145	203	172	195	173
Percentual (%)	100%	78,38%	100%	84,73%	94,66%	83,98%
Operacional Norte						
Número total de membros	827	827	834	834	801	801
Número comunicados/treinados	827	745	834	776	606	746
Percentual (%)	100%	90,08%	100%	93,05%	75,66%	93,13%
Operacional Sul						
Número total de membros	528	528	509	509	572	572
Número comunicados/treinados	528	440	509	458	572	512
Percentual (%)	100%	83,33%	100%	89,98%	100%	89,51%
Operacional Santos						
Número total de membros	205	205	234	234	196	196
Número comunicados/treinados	205	157	234	165	181	151
Percentual (%)	100%	76,59%	100%	70,51%	92,35%	77,04%
Total						
Número total de membros	1.745	1.745	1.780	1.780	1.775	1.775
Número comunicados/treinados	1.745	1.487	1.780	1.571	1.554	1.582
Percentual (%)	100%	85,21%	100%	88,26%	87,55%	89,13%

¹ **Dinâmica operacional:** as oscilações no “Número total de membros” entre 2023 e 2025 em regiões como Operacional Norte e Santos decorrem de movimentações naturais de quadro e ajustes na estrutura de suporte logístico.

² **Desempenho no Sul:** a região Operacional Sul atingiu 100% de comunicação em 2025, evidenciando a eficácia da disseminação das políticas revisadas nessa unidade específica.

³ **Ajuste metodológico:** a partir de 2025, a contagem de treinamentos considera rigorosamente apenas as conclusões registradas até 31/12/2025, o que pode gerar variações pontuais em relação a ciclos de treinamento plurianuais anteriores.

Integridade na cadeia de valor

No segundo semestre de 2025, foi implementada a realização de análises reputacionais de 100% dos fornecedores e prestadores de serviços da Hidrovias. Antes da formalização de qualquer relação com parceiros de negócio, são realizadas análises reputacionais, que incluem consultas a diversos dados públicos, como listas restritivas nacionais e internacionais, a exemplo das listas de Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e de Embargos Ambientais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

100 %

DOS FORNECEDORES e prestadores de serviços da Hidrovias passaram a ter análises reputacionais realizadas

Canal de Ética

GRI 2-16, 2-25, 2-26

Por meio do Canal de Ética, os colaboradores e demais stakeholders podem reportar eventuais desvios às legislações em vigor e às diretrizes previstas no Código de Ética e demais políticas corporativas. Periodicamente, a Companhia divulga comunicados e promove ações de sensibilização sobre o funcionamento do Canal de Ética e a garantia de confidencialidade e não retaliação a todos que recorrem a ele. Também é reforçada a importância de se registrar relatos qualificados, que forneçam as informações necessárias para a apuração e a correção dos desvios. Em 2025, foram registrados 162 relatos e, até o fim do ano, 94% do total já havia sido solucionado ou considerado improcedente, enquanto o restante seguia em apuração.

Apuração dos relatos

Empresa independente gerencia a ferramenta, faz avaliação de conflitos e encaminha os registros para a apuração do time de Integridade. A Comissão de Ética monitora o andamento das ações e compartilha os casos pertinentes com o Conselho de Administração da Hidrovias do Brasil. Os relatos auxiliam a Companhia a aprimorar os processos internos e os instrumentos de controle, repercutindo positivamente na cultura de integridade.



Canais de acesso:



Link
www.canalconfidencial.com.br/hbsa/



Telefones abaixo:

Argentina: 0800-666-0653

Brasil: 0800-377-8047

Paraguai: 009-800-542-0163

Uruguai 000-401-91168

WhatsApp +55 11 9 9490 0091

Funcionamento: disponível 24 horas, sete dias por semana, nos idiomas português, inglês e espanhol e com ferramentas de acessibilidade.

Combate à discriminação

GRI 2-23, 406-1

Como reiterado no Código de Ética, não é tolerado qualquer tipo de discriminação em razão de gênero, raça, faixa etária, orientação sexual, deficiência, classe social, religião ou outra forma de segregação e preconceito. Em 2025, o Canal de Ética recebeu sete relatos do tipo, dos quais três foram considerados procedentes ou parcialmente procedentes e deram origem a planos de ação. Outros quatro foram julgados improcedentes ou fora de escopo por dados insuficientes.



Gestão de riscos

GRI 2-12, 2-13, 201-2, 308-1, 414-1

O processo é coordenado pela Diretoria do Jurídico e Regulatório, e segue as diretrizes definidas na Política Corporativa de Gestão de Riscos, cuja nova versão foi aprovada em 2025 pelo Conselho de Administração. A atualização simplificou as etapas de gestão, ampliou a cobertura dos riscos monitorados e incorporou o novo modelo de governança nos negócios.



Essas revisões tornam a gestão de riscos mais eficaz e fortalecem a resiliência da Companhia perante desafios e ameaças emergentes. Entre os riscos emergentes identificados, destacam-se:

- » Riscos de cibersegurança e inteligência artificial: o avanço das tecnologias digitais e da IA aumenta a eficiência e a inovação, mas também traz riscos relacionados a ataques cibernéticos, vazamento de dados, manipulação de sistemas e uso malicioso.
- » Riscos macroeconômicos e geopolíticos: crises econômicas e conflitos entre países elevam a volatilidade dos mercados, afetam cadeias de suprimento, aumentam custos e reduzem a confiança dos investidores. Esses fatores podem comprometer metas estratégicas e financeiras, além de restringir crédito e elevar a inadimplência.

Os riscos mapeados são distribuídos em cinco famílias (veja quadro a seguir) e posicionados em uma matriz, segundo o seu impacto potencial caso eles se concretizem e o nível de vulnerabilidade da Companhia (o quanto está preparada para evitar a sua materialização). A matriz é revisada anualmente e orienta os planos de ação para mitigar ou eliminar os riscos.

Classificação de riscos



Estratégicos: fatores externos políticos e regulatórios; desempenho da concorrência; novos entrantes; mudanças de comportamento de consumo; relacionamento com clientes; sustentabilidade, incluindo impactos socioambientais, mudanças climáticas e transição energética; decisões de investimento; processos de atração, retenção e sucessão de talentos, entre outros.



Operacionais: procedimentos de segurança, ambientais e de qualidade; suprimentos; dependência de fornecedores; e logística e infraestrutura.



Financeiros: nível de alavancagem e endividamento; fluxo de caixa; aspectos contábeis e elaboração das demonstrações financeiras; e riscos de crédito, liquidez e mercado.



Integridade: não cumprimento de leis e regulamentações, do Código de Ética e das políticas corporativas; conformidade regulatória; gestão de terceiros; e desvios de conduta de colaboradores, sócios, acionistas, parceiros de negócio, representantes externos, fornecedores e prestadores de serviços.



Tecnológicos: segurança da informação; disponibilidade de sistemas e infraestrutura; gestão de dados; e uso de novas tecnologias.

Controles Internos

Com a entrada da Ultrapar no capital da Hidrovias do Brasil, a área de Controles Internos foi reestruturada em 2025, com a implantação de um programa voltado ao fortalecimento do ambiente de controle da Companhia. O programa incluiu a adoção de um novo modelo de gestão e avaliação de processos, com foco na confiabilidade das informações financeiras, na conformidade regulatória e na mitigação dos principais riscos do negócio, conforme as diretrizes do grupo e aos princípios da Lei Sarbanes-Oxley (SOx).

Auditoria Interna

A Auditoria Interna atua na avaliação dos principais processos da Companhia, verificando a aderência às diretrizes corporativas e a gestão dos riscos do negócio. Os trabalhos são planejados com base em riscos e seus resultados são reportados à Diretoria e ao Comitê de Auditoria e Riscos, contribuindo para o fortalecimento da governança e o aprimoramento contínuo dos processos.





Relacionamento com *stakeholders*

GRI 2-28, 2-29

O relacionamento com *stakeholders* é um componente estruturante da governança da Hidrovias do Brasil e abrange a gestão ativa de diferentes partes interessadas, incluindo governo, órgãos reguladores, associações setoriais, empresas e demais públicos estratégicos. Essa atuação tem como objetivo defender interesses estratégicos da Companhia, antecipar e mitigar riscos regulatórios, influenciar a agenda de políticas públicas e fortalecer seu modelo de negócios.

O diálogo contínuo e qualificado com esses públicos também contribui para a identificação de riscos e oportunidades operacionais, regulatórios, socioambientais e reputacionais, subsidiando a tomada de decisão e o alinhamento às diretrizes de longo prazo.

A Companhia conta com uma equipe dedicada ao relacionamento institucional, responsável por conduzir essa interlocução de forma coordenada e transparente, em conformidade com princípios éticos, políticas corporativas e diretrizes de integridade.

Atuação institucional

A participação ativa em fóruns e entidades do setor permite o acompanhamento contínuo de tendências regulatórias, operacionais e ambientais, reduzindo assimetrias de informação e apoiando a tomada de decisão. A atuação institucional também contribui para a construção de soluções estruturais para riscos críticos do negócio, como navegabilidade, segurança operacional e estabilidade regulatória.

Nesse contexto, a Companhia participa de entidades como Abani, ABTP, ATP, MoveInfra, Sopesp e CAFyM, que funcionam como espaços de diálogo técnico, articulação institucional e disseminação de boas práticas, com impactos diretos na gestão de riscos estratégicos e operacionais.



Diálogo contínuo contribui para identificação de riscos e oportunidades

Poder público e ambiente regulatório

GRI 3-3 Ética e transparência, 2-16, 2-25, 2-29, 206-1

A Companhia mantém diálogo permanente com órgãos reguladores e gestores públicos nos âmbitos local, estadual e federal como parte de sua estratégia de mitigação de riscos regulatórios e institucionais, conduzindo essas interações com transparência, integridade e estrita observância às normas legais.

No período do relatório, não houve ações judiciais pendentes ou encerradas relacionadas a concorrência desleal, práticas anticoncorrenciais ou monopólio, o que reflete a aderência da Companhia ao arcabouço regulatório e seu compromisso com um ambiente concorrencial ético, transparente e equilibrado no setor hidroviário. [GRI 206-1](#)



Canais de diálogo

A interação com *stakeholders* ocorre por meio de canais formais e contínuos, como reuniões institucionais, fóruns setoriais, consultas públicas, Canal de Ética, relatórios corporativos e outros instrumentos de comunicação, complementados pela realização de eventos e iniciativas de engajamento com públicos estratégicos, como clientes,

investidores e parceiros. Esses espaços promovem o diálogo qualificado, o alinhamento de expectativas e o fortalecimento do relacionamento institucional.



Saiba mais sobre comunicados e treinamentos no [Caderno de indicadores](#).

10

Caderno de indicadores

- » Complemento GRI
- » Sumário de conteúdo GRI
- » Sumário de conteúdo SASB
- » Créditos



Apresentação

GRI 2-2 - Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

Estão incluídas todas as entidades sob controle ou participação, abrangendo *joint ventures*, como Baden S.A, Limday S.A, Obrinel S.A, e subsidiárias como Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A, Hidrovias do Brasil - Administração Portuária de Santos S.A, Hidrovias del Sur S.A, Baloto S.A, Girocantex S.A, Hidrovias del Paraguay S.A, Pricolpar S.A, Cikesol S.A, Resflir S.A, Hidrovias International Finance S.à.r.l, e Hidrovias South America BV.

No exercício de 2025, a Companhia otimizou seu portfólio mediante a alienação de sua operação de cabotagem para a Companhia de Navegação Norsul, transação anunciada em fevereiro e concluída em novembro. Adicionalmente, os acionistas aprovaram a incorporação da subsidiária integral Hidrovias do Brasil - Holding Norte S.A., efetivada em maio de 2025 sem aumento de capital, mantendo a consistência dos dados consolidados ao longo do relatório.

GRI 2-28 - Associações e iniciativas externas

A Hidrovias do Brasil integra o **MoveInfra**, que reúne grandes empresas de infraestrutura do Brasil, a **AMPORT** (Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica) e a **ATP** (Associação dos Terminais Privados). Também participa das discussões que envolvem a **ABANI** (Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior) e a **ABTP** (Associação Brasileira dos Terminais Portuários). É signatária do **Pacto Global da ONU**, reforçando seu compromisso com direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. No ambiente internacional, integra o **CAFYM** (Centro de Armadores Fluviales y Marítimos del Paraguay) e participou do **Cubo Itaú**, *hub* de inovação voltado ao desenvolvimento de *startups* e novas soluções empresariais.

Estratégia responsável

GRI 201-2 - Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

Em 2025, a Hidrovias do Brasil aprimorou sua gestão climática ao revisar qualitativamente seus riscos corporativos, dividindo-os em fatores físicos e de transição. Os riscos físicos, como inundações, secas extremas e eventos severos, impactam diretamente a navegabilidade e a integridade da infraestrutura, gerando potenciais aumentos nos custos operacionais, necessidade de novos investimentos em Capex e perdas de receita por queda no volume transportado. Já os riscos de transição incluem o aumento dos preços de combustíveis fósseis, possíveis taxas de carbono e exigências de mercado por sustentabilidade, o que pode elevar custos de conformidade e desvalorizar ativos não adaptados. Para gerenciar esse cenário e aproveitar oportunidades em transporte sustentável, a Companhia investe em tecnologias de baixa emissão, eficiência da frota, energia renovável e pessoal especializado. Atualmente, a empresa planeja a valoração financeira desses impactos para alinhar-se às normas globais IFRS S1 e S2, integrando o clima de forma definitiva à sua estratégia financeira corporativa.

Desenvolvimento humano

GRI 2-19 - Políticas de remuneração, GRI 2-20 Processo para determinação da remuneração

A política de remuneração da Companhia foca no alinhamento de interesses entre os membros da alta administração – incluindo Conselho, Diretoria e comitês – e os objetivos estratégicos da organização, pautando-se pelas melhores práticas de mercado. Esse alinhamento é sustentado por um processo estruturado e supervisionado pelo órgão de governança, que estabelece uma filosofia de remuneração baseada em análises de mercado, pacotes específicos e avaliações de desempenho sujeitas a revisões periódicas. Para assegurar a competitividade e a transparência, a metodologia conta com o suporte de consultores externos especializados e integra a visão de *stakeholders* e acionistas, cujas opiniões são formalizadas por meio de diálogos contínuos e votações em Assembleia Geral Ordinária.

	Descrição da política de remuneração
Remuneração fixa e variável	A remuneração anual (fixa e variável) é definida pelo Conselho e revisada anualmente segundo padrões de mercado, com base em pesquisas bienais e limites legais.
Bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento	Aplicado para a contratação de talentos estratégicos, mediante cláusula contratual de permanência mínima.
Pagamentos de rescisão	Pagamentos seguem estritamente as legislações locais e as convenções coletivas de cada unidade.
Devolução de bônus e incentivos (<i>clawback</i>)	A restituição de valores ocorre exclusivamente em casos de descumprimento de acordos de permanência vinculados a bônus extraordinários.
Benefícios de aposentadoria	N/A

GRI 2-21 - Proporção da remuneração total anual

Em 2025, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual mediana dos demais empregados foi de 33,12%. No período, o aumento percentual da remuneração do indivíduo mais bem pago foi de 33,07%, enquanto o aumento percentual mediano dos demais colaboradores foi de 13,41%, resultando em uma proporção de aumento de 2,47%. O cálculo abrange salário-base, 13º salário, gratificação de férias, benefícios e incentivos de curto (ICP/PPR) e longo prazos (ILP).

Os resultados refletem alterações na estrutura da alta administração, como a substituição do diretor-presidente, e variações em componentes variáveis e de longo prazo. O aumento mediano da base de colaboradores decorre de reajustes salariais e acordos coletivos. Cabe ressaltar que, em alinhamento às recomendações da Norma GRI, a Companhia aprimorou sua metodologia em 2025, passando a utilizar a mediana para o cálculo da remuneração e de seus aumentos percentuais, em substituição à média anual utilizada em ciclos anteriores.

GRI 2-30 - Acordos de negociação coletiva

O percentual da força de trabalho coberto por acordos de negociação coletiva foi de 67,75% em 2025, comparado a 71,40% em 2024. A totalidade dos empregados vinculados a entidades jurídicas brasileiras (100%) está coberta por acordos ou convenções coletivas. Para os colaboradores alocados em operações internacionais, especificamente no Paraguai e Uruguai, as condições de trabalho e os termos de emprego são regidos pelas legislações locais vigentes.



GRI 401-1 - Novas contratações e rotatividade de empregados

	Número total de novas contratações ¹			Taxa de novas contratações		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	156	174	242	35,14	36,40	46,45
Entre 30 e 50 anos	216	207	201	19,80	18,11	18,75
Acima de 50 anos	23	25	44	16,08	15,72	33,59
Por gênero						
Homens	316	309	359	23,18	21,33	25,86
Mulheres	79	97	128	25,08	29,31	37,54
Por região						
Corporativo – SP	47	66	91	25,00	32,51	45,27
Operação Norte ²	171	135	204	20,85	16,19	26,46
Operação Sul	132	124	160	27,50	24,36	28,78
Operação Santos	45	81	8	23,68	34,62	4,08
Total	395	406	487 ²	23,54	22,81	28,25 ²

¹ Foram contabilizados apenas os colaboradores com regime de trabalho permanente.
² Para preservar a comparabilidade com os anos anteriores, após a venda da cabotagem concluída em 2025, as movimentações registradas nessa operação ao longo do ano, correspondentes a 24 admissões e 19 desligamentos, foram incorporadas à Operação Norte, já que a cabotagem não possuía empregados na base de dezembro de 2025.

	Número total de demissões ¹			Taxa de rotatividade (turnover) ²		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	70	80	98	25,45	26,57	32,63
Entre 30 e 50 anos	174	229	289	17,87	19,07	22,85
Acima de 50 anos	27	37	52	17,48	19,50	36,64
Por gênero						
Homens	213	264	328	19,41	19,77	24,84
Mulheres	58	82	111	21,75	27,04	35,04
Por região						
Corporativo – SP	32	52	99	21,01	29,06	47,26
Operação Norte ³	120	140	171	17,74	16,49	27,11
Operação Sul	91	119	104	23,23	23,87	23,74
Operação Santos	28	35	46	19,21	24,79	13,78
Total	271	346	439	19,85	21,12	26,86%

¹ Foram contabilizados apenas os colaboradores com regime de trabalho permanente.
² Metodologia de cálculo: $(\text{Contratados} + \text{desligados}) / \text{headcount total}$
³ Para preservar a comparabilidade com os anos anteriores, após a venda da cabotagem concluída em 2025, as movimentações registradas nessa operação ao longo do ano, correspondentes a 24 admissões e 19 desligamentos, foram incorporadas à Operação Norte, já que a cabotagem não possuía empregados na base de dezembro de 2025.

GRI 401-2- Benefícios oferecidos a empregados

A Hidrovias do Brasil oferece um pacote de benefícios que atende 100% dos empregados contratados diretamente pela Companhia, tanto em regime de tempo integral (permanentes) quanto por tempo determinado (celetistas diretos): assistência médica e odontológica, seguro de vida, auxílio-deficiência, cobertura por invalidez, plano de previdência privada, plano de aquisição de ações (conforme critérios de elegibilidade), auxílio-refeição e/ou alimentação. Para trabalhadores temporários contratados via empresas terceiras (mão de obra externa), os benefícios seguem as exigências legais e convenções coletivas de cada categoria e localidade. Empregados em regime de período parcial ou aprendizes recebem os benefícios previstos em lei, respeitando a proporcionalidade da jornada e as especificidades contratuais.

GRI 401-3 – Licença-maternidade/paternidade

Licença--maternidade / paternidade ¹			
	2023	2024	2025 ²
Empregados que tiveram direito a tirar a licença			
Homens	962	1.449	1.383
Mulheres	254	331	341
Empregados que tiraram a licença			
Homens	26	48	40
Mulheres	16	17	12
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença			
Homens	25	48	42
Mulheres	8	15	15
Empregados que retornaram ao trabalho após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho			
Homens	19	24	27
Mulheres	5	10	2
Taxa de retorno			
Homens	96	100	100
Mulheres	50	88	100
Taxa de retenção			
Homens	76	100	73
Mulheres	62	100	33

¹ Este indicador não contabiliza aprendizes, estagiários e Conselho de Administração, conforme o indicador GRI 2-7.

GRI 403-2 - Identificação de perigos e investigação de incidentes | SASB TR-MT-320a.1 - Taxa de incidentes com afastamento (TIR)

A identificação de perigos ocorre por meio de inspeções, análises de risco de tarefas e simulações. A Companhia assegura que todos os incidentes sejam investigados para a identificação de causas raiz, garantindo que as práticas de segurança estejam em conformidade com as normas legais e normas regulamentadoras aplicáveis ao setor. Em 2025, a taxa de incidente com afastamento foi de 1,92%.

GRI 403-5 – Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

Programas de formação abrangem 100% da força de trabalho, incluindo colaboradores diretos, temporários e terceirizados. A estratégia de capacitação combina treinamentos mandatórios e genéricos — como integração, ergonomia, primeiros socorros e uso de EPIs — com uma matriz de treinamento específica por função, que direciona formações técnicas conforme os riscos e responsabilidades de cada área. Essa estrutura personalizada assegura que temas críticos, como trabalho em altura, espaços confinados e manuseio de substâncias perigosas, sejam abordados de forma a garantir a prontidão para emergências e a prevenção eficaz de doenças ocupacionais em todas as frentes de operação da Companhia.

SASB TR-MT-540a.1 - Número de acidentes marítimos; porcentagem classificada como “muito grave”

Em 2025, a Hidrovias do Brasil registrou zero acidente marítimo sob as diretrizes da Resolução MSC.255(84) da International Maritime Organization. Até outubro de 2025, a Companhia operou frentes de cabotagem e navegações Norte e Sul, sendo que apenas a cabotagem integrava o escopo de reporte por atuar em área marítima, enquanto as demais são exclusivamente fluviais em águas interiores. Durante o período de atividade da operação de cabotagem, não ocorreram eventos classificados como acidentes marítimos ou acidentes marítimos muito graves.



GRI 403-6 - Promoção da saúde do trabalhador

A Hidrovias do Brasil promove a saúde integral de seus colaboradores e dependentes, com foco em prevenção e no suporte contínuo ao bem-estar físico e mental. A Companhia oferece planos de assistência médica complementares, serviços de telemedicina e assistência psicológica. São realizadas campanhas específicas de promoção da saúde, incluindo programas de vacinação, controle de peso e iniciativas de conscientização sobre saúde mental. Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e diretrizes éticas, a Companhia garante a total privacidade e confidencialidade das informações de saúde. As ações de promoção da saúde abrangem todas as unidades operacionais no Brasil, Paraguai e Uruguai.

GRI 403-8 - Trabalhadores cobertos por sistema de SST

A Hidrovias do Brasil garante que 100% de seus colaboradores e trabalhadores terceiros, cujas atividades e locais de trabalho são controlados pela organização, estejam cobertos por seu Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST). O sistema é estruturado para assegurar a conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs) e a integridade de todos os envolvidos nas operações. A Companhia adota diferentes níveis de verificação para garantir a eficácia de seus controles: auditoria interna e certificação externa (ISO 45001).

GRI 403-9 - Acidentes de trabalho

Em 2025, a Hidrovias do Brasil registrou zero óbito e zero acidente de consequência grave tanto para empregados quanto para trabalhadores terceiros, refletindo a eficácia de sua gestão de riscos. Com um total de 7,28 milhões de horas trabalhadas no período, a Companhia apresentou um índice de acidentes de comunicação obrigatória de 2,74 para empregados diretos (14 ocorrências), enquanto o índice para terceiros foi zero. As ocorrências registradas entre os colaboradores próprios envolveram quedas, lesões musculoesqueléticas, traumas e acidentes em altura, todos perigos previamente mapeados e mitigados. A segurança é gerida como um valor organizacional permanente, com monitoramento 100% inclusivo de trabalhadores próprios e terceirizados, fundamentado nas NRs e convenções da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

GRI 403-10 - Doenças profissionais

No exercício de 2025, não foram registrados óbitos resultantes de doenças profissionais entre colaboradores próprios ou trabalhadores terceiros cujas atividades são controladas pela organização. A Companhia mantém o foco na gestão preventiva para mitigar a ocorrência de agravos à saúde relacionados ao trabalho, como lesões por esforços repetitivos e perdas auditivas.

GRI 404-2 - Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

A Hidrovias do Brasil implementa programas de aperfeiçoamento de competências para seus empregados por meio de cursos e treinamentos de capacitação internos com escopos voltados a técnicas para operações próprias, conformidade e ética, segurança no trabalho, tecnologia e ferramentas internas. A Companhia oferece apoio financeiro para capacitações externas, abrangendo cursos de idiomas, pós-graduação e cursos externos livres à escolha do empregado. Em relação à assistência para transição de carreira, não são oferecidos programas de assistência específicos para empregados que se aposentam.



GRI 405-2 - Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

No exercício de 2025, a Companhia registrou avanços na proporção salarial de cargos técnicos e administrativos, com destaque para os níveis de especialistas; coordenadores; consultores e analistas, nos quais a remuneração feminina superou a média masculina, mantendo a tendência observada em anos anteriores. As variações nos níveis operacionais e de tripulação são monitoradas continuamente e refletem fatores como senioridade e tempo de casa em setores historicamente com maior ocupação masculina. Para o nível de Superintendência, a ausência de índice em 2025 decorre da inexistência de base comparativa entre gêneros nessa categoria específica no período.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens – por categoria funcional ^{1,2}

	2023		2024		2025 ³	
	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
Alta governança ⁴	0,90	0,86	0,84	0,96	0,85	0,85
Superintendência	0,93	0,93	0,97	1,01	0,00	0,00
Gerência	0,92	0,91	0,88	0,85	0,93	0,92
Especialistas Coordenação Consultores	1,09	1,09	0,93	0,92	1,09	1,09
Analistas	1,01	1,04	0,99	1,00	1,03	1,05
Assistentes Técnico Auxiliares	0,80	0,82	1,01	0,99	0,72	0,72
Operação	0,87	0,88	0,93	0,90	0,87	0,84
Tripulação	0,62	0,68	0,57	0,66	0,85	0,85

¹ Para o cálculo do indicador, a empresa inclui todas as suas unidades operacionais.
² Os valores são baseados na média de salário e remuneração por nível e gênero. Para compor a remuneração total, foram considerados o salário-base, *target* do ICP (PPR), gratificação de férias, 13º salário e benefícios.
³ Os salários dos colaboradores do Paraguai e Uruguai foram convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio de 0,00079 (PY) e 0,14 (UY) para o ano de 2025.
⁴ Alta governança não considera a posição de CEO por não haver base comparativa direta.



Governança corporativa

GRI 205-2 - Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Membros da governança comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região

	2023		2024		2025	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Corporativo – SP						
Número total de membros no ano	10	10	7	7	10	10
Número total de membros comunicados/treinados	10	10	7	7	10	6
Percentual (%)	100	100	100	100	100	60
Operacional Norte						
Número total de membros no ano	1	1	1	1	1	1
Número total de membros comunicados/treinados	1	1	1	0	1	1
Percentual (%)	100	100	100	0	100	100
Operacional Sul						
Número total de membros no ano	1	1	1	1	3	3
Número total de membros comunicados/treinados	1	1	1	1	2	0
Percentual (%)	100	100	100	100	66,7	0
Operacional Santos						
Número total de membros no ano	1	1	1	1	0	0
Número total de membros comunicados/treinados	1	1	1	1	0	0
Percentual (%)	100	100	100	100	0	0
Total						
Número total de membros no ano	13	13	10	10	14	14
Número total de membros comunicados/treinados	13	13	10	9	13	7
Percentual Total (%)	100	100	100	90	92,9	50

¹ **Escopo da governança:** inclui membros do Conselho de Administração e de comitês de assessoramento.

² **Comunicação prioritária:** apesar da redução no percentual de treinamentos formais concluídos por alguns membros em 2025, 100% da governança no Corporativo e Operacional Norte foi comunicada sobre as atualizações do Código de Ética e Política Anticorrupção.

³ **Compromisso da alta gestão:** os membros da governança participaram ativamente dos debates e aprovação das novas políticas em agosto de 2025, sendo a comunicação formalizada imediatamente após esse ato.

Empregados comunicados e treinados por categoria funcional.

	2023		2024		2025	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Alta gov. e Superint. ¹						
Nº total de emp.	5	5	7	7	20	20
Nº com./trei.	5	5	7	7	19	13
Percentual (%)	100%	100%	100%	100%	95,00%	65,00%
Gerência						
Nº total de emp.	44	44	49	49	42	42
Nº com./trei.	44	39	49	41	40	29
Percentual (%)	100%	88,64%	100%	83,67%	95,24%	69,05%
Especialistas/Coordenação						
Nº total de emp.	179	179	188	188	180	180
Nº com./trei.	179	166	188	181	178	170
Percentual (%)	100%	92,74%	100%	96,28%	98,89%	94,44%
Analistas						
Nº total de emp.	257	257	267	267	244	244
Nº com./trei.	257	219	267	251	236	227
Percentual (%)	100%	85,21%	100%	94,01%	96,72%	93,03%

	2023		2024		2025	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Assist./ Téc./ Aux.						
Nº total de emp.	183	183	191	191	207	207
Nº com./trei.	183	164	191	171	183	191
Percentual (%)	100%	89,62%	100%	89,53%	88,41%	92,27%
Operação						
Nº total de emp.	381	381	401	401	445	445
Nº com./trei.	381	309	401	321	415	383
Percentual (%)	100%	81,10%	100%	80,05%	93,26%	86,07%
Tripulação						
Nº total de emp.	696	696	667	667	637	637
Nº com./trei.	696	585	667	599	483	569
Percentual (%)	100%	84,05%	100%	89,81%	75,82%	89,32%
Total						
Nº total de emp.	1.745	1.745	1.780	1.780	1.775	1.775
Nº com./trei.	1.745	1.487	1.780	1.580	1.554	1.582
Percentual (%)	100%	85,21%	100%	88,76%	87,55%	89,13%

¹ **Consolidação de liderança:** em 2025, os dados das categorias “Alta governança” (conforme detalhado no texto) e “Superintendência” foram consolidados nessa linha para permitir a comparabilidade direta com o histórico de 2023 e 2024.

² **Base de cálculo:** o número total de empregados em 31/12/2025 inclui colaboradores CLT, aprendizes e estagiários ativos.

³ **Variação na tripulação:** o percentual de comunicação da categoria “Tripulação” em 2025 (75,82%) reflete o desafio logístico de alcance durante o período de transição e reestruturação do Programa de Integridade, iniciado no fim do exercício.



GRI 207-1 - Abordagem tributária

A Hidrovias do Brasil possui uma estratégia fiscal não pública, cuja análise e aprovação competem ao Conselho de Administração com periodicidade anual. O compromisso com a conformidade regulatória está integrado a essa estratégia por meio das diretrizes do Código de Ética e do Código de Conduta da Companhia. A abordagem tributária está vinculada às estratégias de negócios e de desenvolvimento sustentável através da análise de impacto financeiro, da avaliação de oportunidades e riscos, e da manutenção de relatórios financeiros transparentes, disponibilizados na [Central de Resultados de Relações com Investidores](#).

GRI 207-2 - Governança, controle e gestão de risco fiscal

A conformidade da estratégia fiscal da Hidrovias do Brasil é assegurada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo integrada aos negócios por meio do envolvimento da alta administração e da avaliação de riscos fiscais. A identificação desses riscos considera a estrutura organizacional, a legislação vigente, implicações internacionais e a análise de transações, com gerenciamento realizado via sistemas de monitoramento e suporte de consultoria profissional.

Para alinhar a governança às práticas de controle, a Companhia adota o monitoramento contínuo, a avaliação de riscos e a atribuição clara de responsabilidades. Preocupações sobre conduta e integridade fiscal podem ser relatadas por canais como a linha direta de ética, ouvidoria, Política de Portas Abertas e Comitê de Ética, além de auditorias independentes. A verificação dos relatos fiscais ocorre mediante revisões regulares, análise de documentação, consultoria especializada e conformidade com os regulamentos vigentes.

GRI 207-3 - Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos

A Hidrovias do Brasil integra questões fiscais e tributárias em seu engajamento com *stakeholders*, relacionando-se com autoridades fiscais por meio de diálogos construtivos, estrita aderência aos regulamentos e monitoramento contínuo de mudanças na legislação. Suas ações de *advocacy* em políticas públicas incluem a defesa de melhorias na legislação tributária, a participação em grupos de interesses e associações setoriais, e a interlocução sobre benefícios fiscais voltados a investimentos sustentáveis.

Para avaliar as preocupações das partes interessadas, a Companhia utiliza pesquisas específicas, além de auditorias e avaliações independentes. *Feedbacks* e demandas recebidos via área de Relações com Investidores (RI) são analisados tecnicamente e respondidos formalmente, podendo incluir reuniões diretas se necessário. Esse processo de escuta influencia a abordagem tributária da organização, resultando em ajustes na estratégia fiscal e no reforço do compromisso com práticas responsáveis.



GRI 207-4 - Relato país-a-país

Detalhamento para cada uma das jurisdições fiscais em que as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da organização, ou nas informações financeiras registradas em registro público, são consideradas residentes para fins tributários do exercício de 2025.

Jurisdição fiscal	Entidades	Atividades primárias	Número de empregados	Receitas de vendas (R\$)	Receitas intragrupo (R\$)	Lucros antes de impostos (R\$)	Bens tangíveis (R\$)	IRPJ pago em regime de caixa (R\$)	IRPJ sobre lucros/perdas (R\$)
Brasil ¹	Hidroviás do Brasil, Hidroviás do Brasil - Vila do Conde, Hidroviás do Brasil Adm., Portuária Santos	Prestação de serviços, gerenciamento de operações e logística, <i>holding</i> de instituições não financeiras	1.196 ¹	1.456.155.064,23	0,00	448.701.317,08	3.714.171.812,25	13.168.015,52	123.962.970,89 ¹
Uruguai ²	Hidroviás Del Sur S.A., Cikelsol S.A., Girocantex S.A., Baloto S.A., Resflir S.A	Prestação de serviços, <i>holding</i> de instituições não financeiras, serviços de locação (afretamento)	1 ²	964.168.248,81	105.681.620,89	521.125.373,59	1.537.820.348,73	4.987.398,51	4.987.398,51 ²
Paraguai ³	Hidroviás Del Paraguay, Pricolpar, Girocantex, Hidroviás Navegación Fluv	Prestação de serviços e serviços de locação (afretamento)	555 ³	3.057.093,05	694.657.283,89	109.474.425,46	1.171.297.836,34	596.360,99	596.360,99
Holanda ⁴	Imperial South America BV	Prestação de serviços	0	14.530.250,07	0,00	8.477.111,17	36.001.368,65	10.539.496,01	2.104.574,264
Luxemburgo	Hidroviás Int Fin S.à.r.l	Agenciamento de operações financeiras	0	0	67.232.343,50	2.734.146,93	1.071.962.218,23	184.335,89	184.335,89

¹ Para número de empregados, foram usados os dados reportados ao Ministério do Trabalho e no e-Social. A diferença entre a alíquota nominal e a efetiva deve-se a adições e exclusões legais, benefícios fiscais (AFRMM e Lucro da Exploração) e ativos fiscais diferidos não contabilizados.

² Para número de empregados, foram usados dados enviados para Ministério do Trabalho e para o BPS (Banco de Previdência Social) do Uruguai. A legislação Uruguiana estabelece que as empresas que possuem operação “naviera” são isentas de imposto de renda sobre essas operações.

³ Para número de empregados, foram usados dados reportados para o Ministério do Trabalho e Ministério da Economia do Paraguai e para o IPS (Instituto de Previdência Social) do Paraguai.

⁴ A diferença entre a alíquota nominal e a efetiva refere-se à divergência entre a metodologia de antecipação de imposto da legislação holandesa e o resultado tributável apurado ao fim do exercício.

Desenvolvimento local

GRI 203-1 - Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

A Hidrovias do Brasil direciona seus investimentos em infraestrutura e serviços com base nos Compromissos Sustentáveis 2030, focando no pilar de Desenvolvimento Local para a geração de valor compartilhado. Em 2025, os investimentos foram viabilizados por contratos comerciais com fornecedores locais e regionais, integrando planos de engajamento e o cumprimento de condicionantes socioambientais das Licenças de Operação (SEMAS-PA). Não foram identificados impactos negativos decorrentes dessas iniciativas.

Projeto/iniciativa ¹	Valor investido (R\$)	Estágio	Natureza/impacto
Apoio Pós-Acordos de Pesca (dez municípios-PA)	3.197.500,00	Em execução	Desenvolvimento local e apoio à pesca.
Tecer (Barcarena e Itaituba)	509.920,69	Em execução	Renda para mulheres vulneráveis.
Aceleraê (Barcarena e Itaituba)	485.799,26	Concluído	Capacitação profissional de jovens.
Programas em Itaituba (Ambiental/Social)	439.752,82	Em execução	Conformidade e mitigação de impactos.
Programas em Barcarena (Educação/Segurança)	439.752,82	Em execução	Segurança comunitária e educação.
Piscicultura Sustentável (Barcarena)	298.084,45	Em execução	Apoio técnico a pescadores artesanais.
Cais de Oportunidade (Santos)	250.256,00	Concluído	Educação e empregabilidade local.
Monitoramento Pesqueiro (Barcarena)	150.000,00	Em execução	Gestão de impactos na pesca.
Apetrechos de Pesca Colônia Z-56 (Itaituba)	110.910,43	Concluído	Infraestrutura para atividade pesqueira.
Monitoramento de Quelônios (Itaituba)	101.400,00	Em execução	Conservação da biodiversidade.
Gestão de Demandas (Ouvidoria)	99.515,04	Em execução	Governança e transparência.
Pérola D'água (Nova Miritituba)	23.702,61	Em execução	Saneamento e saúde (insumos químicos).
Pacto Global ONU (Anuidade)	13.997,50	Em execução	Alinhamento a padrões internacionais.
Apoio a Bolsas de Estudo	3.600,00	Concluído	Incentivo à educação formal.

¹ Todos os projetos possuem a duração de 12 meses (2025), exceto Cais de Oportunidades (Santos), que são seis meses; e Apoio a Bolsas de Estudo, que não há duração única determinada.



Desempenho ambiental

GRI 302-1 - Consumo de energia dentro da organização

SASB TR-MT-110a.3 Emissões de gases de efeito estufa

A Companhia monitora o consumo total de energia em suas operações utilizando registros internos oficiais, faturas de concessionárias e a base de dados do seu inventário de emissões de GEE. Em 2025, houve um aumento de 33,1% no consumo total de energia dentro da organização. O ciclo encerrou com queda do consumo por fontes renováveis, representando 0,11% do total de energia consumida. A variação entre 2024 e 2025 decorre principalmente de um ajuste metodológico, pois em 2025, a categoria “óleos pesados” passou a considerar de forma integral a soma de HFO (*heavy fuel oil*) e MDO (*marine diesel oil*). Outro fator para a flutuação é a redução real no consumo de combustíveis renováveis, refletindo menor participação de biodiesel nos combustíveis adquiridos.

Total de energia consumida separada por escopo ^{1, 2, 3, 4} (GJ)

	2023	2024	2025 ^{5, 6}
Gasolina	5.414,45	7.989,78	8.551,41
Diesel	1.181.154,29 ³	781.181,89	10.419,89
Óleo combustível	1.147.053,01 ³	1.348.498,99	2.900.496,87
Combustíveis de fontes não renováveis	2.333.621,75	2.137.670,66	2.919,468,17
Etanol	1.396,22	2.065,05	2.215,67
Biodiesel	143.280,05	94.761,35	1.263,99
Combustíveis de fontes renováveis	144.676,27	96.826,40	3.479,66
Eletricidade	75.426,66	73.579,31	149.175,93
Total	2.553.724,68	2.308.076,37	3.072.123,76

¹ Para os cálculos, foi multiplicada a quantidade de combustível pelo seu “Poder Calorífico Inferior”, baseando-se no relatório do Balanço Energético Nacional publicado pelo Ministério de Minas e Energia em 2023.
² A energia fornecida às instalações da Hidrovias do Brasil via rede é proveniente de fonte renovável (hidrelétricas).
³ Não há venda de energia na organização.
⁴ No óleo *diesel* está considerado óleo *diesel* comercial, utilizado nos equipamentos de apoio, e óleo *diesel* marítimo (MDO, *marine diesel oil*) dos empurradores.
⁵ Em óleo combustível, considerou-se 94,41% de óleo combustível pesado, sendo HFO (*heavy fuel oil*) e MDO (*marine diesel oil*).
⁶ No reporte de 2025, não estão inclusos os veículos leves da operação Sul.

GRI 302-2 - Consumo de energia fora da organização

A Hidrovias do Brasil ainda não consolidou o consumo de energia fora da organização em gigajoules (GJ). A Companhia trabalha no aprimoramento da governança desses dados e no engajamento da cadeia de valor para viabilizar o reporte desse indicador em ciclos futuros, garantindo o alinhamento às melhores práticas de transparência.

GRI 302-3 - Intensidade energética

A intensidade energética da Hidrovias do Brasil em 2025 foi de 0,17 GJ por tonelada de produto movimentado, representando uma variação em relação ao índice de 0,15 GJ registrado em 2024. O cálculo do exercício considera um consumo de energia total dentro da organização de 3.072.123,76 GJ — abrangendo combustível e eletricidade — frente a uma movimentação de 17.860.000,00 toneladas de produtos.

Os dados de movimentação têm como referência o Release de Resultados 2025, com a conversão de kilotoneladas (kt) para toneladas (t). Para o consumo de energia elétrica, a Companhia aplicou o fator de conversão padrão de 0,0036 GJ/kWh sobre os valores apurados em quilowatt-hora, assegurando a padronização das unidades de medida conforme as diretrizes da Norma GRI.

GRI 306-3 - Resíduos gerados

A gestão de resíduos segue o cumprimento dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e o monitoramento mensal via Programa de Excelência Operacional. A geração de resíduos em 2025 manteve-se estável e alinhada aos padrões de excelência da Companhia, registrando aumento aproximado de 8,2% no volume total gerado em comparação ao ano anterior, diante da intensificação das atividades logísticas e expansão da frota.

Total de resíduos gerados, por composição (t)^{1 2 3}

	2023	2024	2025
Resíduos perigosos			
Absorventes, materiais filtrantes, serapilheiras, panos de limpeza e EPIs	69,40	104,30	75,22
Tambores e embalagens contendo/contaminadas com resíduos perigosos	17,30	15,70	14,85
Resíduos eletrônicos, lâmpadas, pilhas e baterias	1,70	4,70	6,04
Resíduos de saúde e patológicos	0,40	0,10	0,11
Resíduos contaminados com óleo e derivados	15,60	9,60	-
Outros perigosos (fertilizante contaminado, produtos químicos vencidos, aerossóis, tintas toner etc.)	3,60	1,30	27,08
Total	108,00	135,7	123,30
Não perigosos			
Resíduos orgânicos, comuns e de varrição	666,10	890,20	957,52
Plástico, papel e papelão	34,60	43,10	48,67
Sucatas metálicas	64,10	249,50	132,04
Resíduos de madeira	26,30	30,40	23,25
Resíduo de construção civil	10,00	125,00	56,62
Outros não perigosos (resíduos de medicamentos não perigosos, eletrônicos não perigosos, industriais não perigosos, varrição de fertilizantes etc.)	-	9,90	86,49
Outros não perigosos (cabos não metálicos, eletrônicos não perigosos, resíduos de limpeza etc.)	51,80	-	-
Rejeitos e sólidos urbanos equiparados	146,50	168,60	230,13
Resíduos de óleo de cozinha	-	-	155,99
Lodo biológico do tratamento de efluentes	10,10	24,50	-
Total	1.009,50	1.541,20	1.690,71
Total de resíduos gerados perigosos e não perigosos	1.117,50	1.676,90	1.814,01

¹ No decorrer de 2023, foram geradas cerca de 460 kg de lâmpadas na Operação Sul e 2.890 unidades na região Norte.
² No decorrer de 2024, foram geradas aproximadamente 3.274 unidades de lâmpadas nas Operações Norte, 420 unidades na Operação Santos e 80 kg na Operação Sul.
³ A variação na geração de resíduos deve ser analisada em conjunto com o desempenho operacional, pois aumentos de capacidade ou de volume movimentado tendem a elevar a quantidade de resíduos gerados.

GRI 306-4 - Resíduos não destinados para disposição final

Total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas¹

	2023	2024	2025
Resíduos não perigosos			
Reciclagem	95,40	370,30	208,16
Compostagem	480,40	724,80	736,30
Blendagem para coprocessamento	74,90	361,70	513,67
Reuso ou reaproveitamento	-	-	155,99
Outros	0,90	0,30	0,19
Total	651,60	1.457,10	1.614,31
Resíduos perigosos			
Reciclagem	1,00	4,60	4,40
Blendagem para coprocessamento	86,90	0,10	94,26
Descontaminação e descaracterização	-	-	1,34
Reúso/reaproveitamento	-	-	0,75
Outros	0	108,80	0
Total	87,90	113,50	100,75
Total de resíduos sólidos não destinados para disposição final	739,50	1.570,60	1.715,06

¹ De 2022 para 2023, houve uma redução significativa no volume não destinado para disposição final, que se deu principalmente devido à finalização da obra Terminal Santos STS20.

GRI 306-5 - Resíduos destinados para disposição final

A Hidrovias do Brasil destina resíduos sólidos para disposição final monitorados mensalmente em todas as unidades operacionais, utilizando MTRs, notas fiscais e relatórios de prestadores homologados sob a ABNT NBR 10004/2020. A metodologia de compilação computa exclusivamente resíduos enviados a aterros ou incineração sem reaproveitamento energético, baseando-se em registros mensais consolidados anualmente e convertidos para massa conforme densidades padronizadas.

Total de resíduos sólidos para disposição final, por operação de disposição, em toneladas métricas

	2023¹	2024	2025
Resíduos não perigosos			
Incineração sem recuperação de energia	323,80	59,30	43,37
Aterro	24,00	24,80	33,04
Outras operações de disposição	10,10	-	-
Total	357,90	84,10	76,41
Resíduos perigosos			
Incineração sem recuperação de energia	15,20	0,10	0,38
Aterro	4,90	22,20	22,17
Total	20,10	22,30	22,55
Total de resíduos sólidos destinados para disposição final	378,00	106,40	98,96

¹ No Relato Integrado de 2023, o dado foi reportado erroneamente como “peso total fora da organização/offsite”. No entanto, a Hidrovias do Brasil contabiliza apenas os resíduos gerados em suas próprias operações, ou seja, “peso total dentro da organização” uma vez que não realiza o controle de resíduos gerados upstream ou downstream (clientes e fornecedores).

TR-MT-160a.3 - (1) Número e (2) volume total de derramamentos de petróleo e liberações de substâncias nocivas ao ambiente

No setor de transporte marítimo e fluvial, a prevenção de derramamentos é uma prioridade crítica para a preservação dos ecossistemas aquáticos nos quais a Hidrovias do Brasil opera. Em 2025, a Companhia manteve a excelência em segurança ambiental em todas as suas rotas e terminais, obtendo zero caso de derramamento reportável.

TR-MT-110a.2 - Discussão sobre estratégia de longo e curto prazos ou metas de redução de emissões de Escopo 1; análise de desempenho em relação a esses alvos

Em 2025, a Hidrovias do Brasil integrou-se ao Grupo Ultra, iniciando o alinhamento de sua agenda de sustentabilidade às metas públicas de transição e mudanças climáticas da controladora, recentemente atualizadas por sua nova matriz de materialidade. Em função desse contexto corporativo, a Companhia executará em 2026 uma revisão estruturada de sua matriz de materialidade para harmonizar metas de curto e longo prazos à gestão climática e energética, incluindo a reavaliação de objetivos existentes e a incorporação de temas prioritários sob as diretrizes do Grupo Ultra.

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	A Hidrovias do Brasil relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	11				
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	82				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4				
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulações materiais de informações ou dados quantitativos publicados em períodos de relato anteriores. Eventuais ajustes metodológicos realizados no período estão devidamente identificados e explicados ao longo do relatório, quando aplicável.				
	2-5 Verificação externa	4, 113				
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11,19,23,47				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-7 Empregados	35, 85				8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	38				8
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	69				5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	69				5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	69				16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	34, 69, 77				16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	69, 77				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4, 70				
	2-15 Conflitos de interesses	69				16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	76, 80				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	70				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	67, 70				
	2-19 Políticas de remuneração	83				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-20 Processo para a determinação da remuneração	83				
	2-21 Proporção da remuneração total anual	83				
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	8				
	2-23 Compromissos de política	34, 72, 75, 76				16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	34, 72, 74, 75				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	52, 76, 80				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	74, 76				16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não foram aplicadas multas em 2025, apenas uma sanção não monetária. Entretanto, houve pagamento de R\$ 50,4 mil referentes a dois autos de infração de períodos anteriores, emitidos pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará (SEMAS), ao descumprimento de condicionantes de outorga para captação de água subterrânea na Estação de Transbordo de Carga (ETC) — especificamente a ausência de monitoramento de qualidade e volume — e ao impedimento de fiscalização em terminal.				
	2-28 Participação em associações	79, 82				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Engajamento de stakeholders						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	50, 79, 80				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	83				8
Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	29				
	3-2 Lista de temas materiais	30				
Impacto socioeconômico e ambiental nas comunidades do entorno						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52				
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	52, 65				
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	52, 65				1, 2
Biodiversidade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	62				
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	62				6, 14, 15,
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	62				1, 6, 11, 12, 13, 14,15,

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	Não aplicável. A Companhia não está sujeita a regimes regulatórios ou medidas internacionais de repartição equitativa de benefícios, não possuindo obrigações legais ou ações voluntárias específicas voltadas ao compartilhamento de lucros, tecnologias ou conhecimentos oriundos da exploração de recursos genéticos em suas áreas de atuação.				1, 15
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	62				
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	62				1, 6, 11, 12, 14, 15
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	62				6, 8, 11, 12, 14, 15
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	62				6, 14, 15
	101-8 Serviços ecossistêmicos	62				1, 11
Ordenamento territorial						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27, 52				
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	A Companhia não registrou casos de violação de direitos de povos indígenas. A organização mantém canais abertos de diálogo e monitoramento socioambiental para garantir a integridade desses grupos e o cumprimento de todas as condicionantes legais aplicáveis.				2
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	27, 52, 67, 77, 82				13

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Resíduos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	66				
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	47, 61, 66				3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	47, 61, 66				3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	66, 94				3, 6, 11, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados à disposição final	66, 95				3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados à disposição final	95				3, 6, 11, 12, 15
Eficiência energética						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61				
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	61, 93	Omissão Parcial	Informação indisponível/incompleta	Adotamos omissão parcial para este indicador, pois não consideramos o consumo de combustíveis de veículos leves da Operação Sul (Paraguai) no ciclo de 2025. A informação está em processo de revisão e será apresentada no próximo ciclo de relato.	7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	93				7, 8, 12, 13

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	93				7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	_____	Todos	Não disponível	O monitoramento e a gestão do desempenho energético são realizados de forma integrada pelos indicadores GRI 302-1, 302-2 e 302-3, usados para acompanhar a evolução histórica do uso de energia e os reflexos diretos de iniciativas de eficiência operacional.	7, 8, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	_____	Todos	Não disponível	Devido à natureza do modelo de negócios, a Companhia não define ou controla requisitos energéticos associados ao uso final por parte dos seus clientes.	7, 8, 12, 13
Emissões						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61				
GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	61, 63				3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	64				3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	64				3, 12, 13, 14, 15

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 305: Emissões	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	_____	Todos	Informação indisponível / incompleta.	Em 2025, a Companhia aprimorou a metodologia de cálculo do denominador (TKU) utilizado na apuração da intensidade de emissões, passando a considerar as distâncias reais percorridas pelas embarcações em substituição à distância linear dos corredores. Por esse motivo, para evitar comparações distorcidas com o histórico, o indicador não foi divulgado neste ciclo de reporte. A Companhia está reestruturando sua base de dados sob a nova metodologia para viabilizar a retomada da publicação deste indicador a partir do próximo ciclo de relato (2026).	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	61, 64				13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	_____	Todos	Não disponível	A Hidrovias do Brasil não produz, importa ou exporta substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).	3, 12
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	_____	Todos	Não disponível	Embora mantenha programas socioambientais em todas as suas operações, a Companhia não realiza a gestão quantitativa consolidada das emissões de NOx, SOx e outros poluentes significativos no período de relato.	3, 12, 14, 15
Origem e impactos dos produtos transportados						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	47				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Foram destinados aproximadamente R\$ 921 milhões ao pagamento de fornecedores locais em 2025, 64% do total gasto com suprimentos, de um total de R\$ 1,43 bilhão. O indicador abrange todas as unidades.				8
	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	47, 48, 77				
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	48, 49	308-2 a	Não disponível	Em 2025, a Companhia migrou para um modelo de avaliação focado em criticidade e materialidade ESG. Devido a essa transição metodológica e à implementação de uma nova plataforma de monitoramento, o dado quantitativo consolidado sobre o número total de avaliações gerais não está disponível para este ciclo. A Companhia trabalha na integração desses sistemas para retomar o reporte granular e a comparabilidade histórica a partir do próximo exercício.	
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A Hidrovias do Brasil respeita integralmente o direito de livre associação e a liberdade sindical, mantendo um relacionamento ético, transparente e construtivo com as entidades representativas em todas as localidades onde atua. Com base em análises de conformidade e monitoramento da cadeia de suprimentos, não foram identificadas operações próprias ou fornecedores com riscos significativos de violação do direito à liberdade sindical ou à negociação coletiva durante o ano de 2025.	a		A segregação detalhada de riscos específicos por unidade geográfica e por categorias de fornecedores críticos está em processo de estruturação técnica. A organização atua em contextos regulatórios (Brasil, Paraguai e Uruguai) que possuem marcos legais consolidados de proteção sindical, e trabalha para integrar esses dados geográficos de forma mais granular nos próximos exercícios.	8

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	48				5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	48				5, 8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	47, 48, 77				5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	48, 49				5, 8, 16
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Não disponível	Todos	Não aplicável	Dado que o modelo de negócios da Hidrovias do Brasil é estritamente logístico e de infraestrutura de transporte de cargas de terceiros, a Companhia não possui controle sobre o desenvolvimento, rotulagem ou segurança dos produtos transportados para consumo final. Os riscos de segurança da Companhia são integralmente endereçados e reportados nos indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e Segurança Operacional (GRI 403). No exercício de 2025, não houve qualquer incidente de segurança operacional que impactasse o público externo ou resultasse em não conformidades regulatórias dessa natureza.	

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não disponível	Todos	Não aplicável	Dado que o modelo de negócios da Hidrovias do Brasil é estritamente logístico e de infraestrutura de transporte de cargas de terceiros, a organização não possui controle sobre o desenvolvimento, rotulagem ou segurança dos produtos transportados para consumo final. Os riscos de segurança da Companhia são integralmente endereçados e reportados nos indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e Segurança Operacional (GRI 403). No exercício de 2025, não houve qualquer incidente de segurança operacional que impactasse o público externo ou resultasse em não conformidades regulatórias dessa natureza.	16
Diversidade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39				
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	36, 37, 38, 39, 70				5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	87				5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	74, 76				5, 8

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Desenvolvimento humano						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41				
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	41, 84				5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	85	401-2 b	Não disponível	Embora a Companhia mantenha um pacote de benefícios padrão para todas as geografias onde atua (Brasil, Paraguai e Uruguai), a segregação detalhada das variações de benefícios por unidade operacional específica não foi consolidada para este ciclo de reporte. A organização está aprimorando seus sistemas de gestão de RH para permitir a extração e o reporte dessas variações regionais de forma granular nos próximos exercícios.	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	85				5, 8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	40, 45				4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	34, 45, 86				8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	40				5, 8, 10

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Saúde e segurança						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41				
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	41, 43, 45, 47				8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	41, 45, 85	403-2 a, b, c e d	Informação incompleta / Em fase de consolidação	Para o ciclo de 2025, a Hidrovias do Brasil optou por apresentar a gestão de saúde e segurança de forma integrada em sua narrativa qualitativa, não segregando os dados técnicos de forma granular por requisito neste indicador. A Companhia trabalha no aprimoramento do fluxo de dados para retomar o reporte detalhado desses processos nos próximos exercícios.	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	43, 45				8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	41, 43				8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	41, 42, 45, 85				9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	86				3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	41, 43, 45, 47				8

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	45, 86	a-ii e b	Informação incompleta / Em fase de consolidação	Embora a Companhia assegure a cobertura total (100%) e o monitoramento de todos os terceiros em suas dependências, a segregação quantitativa exata da base de parceiros por nível de auditoria (interna vs. externa) ainda está em processo de integração sistêmica. A Companhia trabalha no aprimoramento de seus sistemas de monitoramento de terceiros para fornecer esses dados com granularidade estatística nos próximos exercícios.	8
	403-9 Acidentes de trabalho	86				3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	86	a, b	Confidencialidade / Informação incompleta	Devido a critérios de confidencialidade de dados sensíveis e à transição para um novo sistema de consolidação de indicadores de saúde, o número total de casos não fatais discriminados por tipo de doença não será reportado neste ciclo. A Companhia trabalha no aprimoramento do fluxo de informações para permitir o reporte estatístico, mantendo o anonimato dos dados médicos em ciclos futuros.	3, 8, 16
Geração de emprego						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Não reportado	Todos	Não dispo nível	Após reavaliação da relevância dos conteúdos divulgados historicamente no caderno GRI 202- Presença no Mercado, concluiu-se sobre a não materialidade e fora da compreensão do modelo de negócios ou da geração de valor da Companhia, motivo pelo qual deixaram de ser apresentados neste ciclo de reporte.	1,5, 8
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Não reportado	Todos	Não disponível	Após reavaliação da relevância dos conteúdos divulgados historicamente no caderno GRI 202- Presença no Mercado, concluiu-se sobre a não materialidade e fora da compreensão do modelo de negócio ou da geração de valor da Companhia, motivo pelo qual deixaram de ser apresentados neste ciclo de reporte.	8
Impacto econômico gerado						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	59				
GRI 201: Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	24,25				8, 9
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	92				5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	52, 59				1, 3, 8

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Ética e transparência						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	74				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupçã		Todos	Não disponível	A Companhia realiza a gestão dos riscos relacionados à corrupção de forma integrada e em nível corporativo, com políticas e controles aplicáveis a todas as operações. A abordagem de gestão relacionada ao tema está apresentada de forma consolidada em outros conteúdos do relatório.	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	75, 88				16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve registros de casos confirmados de corrupção envolvendo a Companhia ou seus colaboradores.				16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	80				16
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	90				1, 10, 17
	207-2 Governança, controle e gestão de riscos fiscais	90				1, 10, 17
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	90				1, 10, 17
	207-4 Relato país-a-país	91				1, 10, 17

Sumário de conteúdo SASB

Sumário SASB – Marine Transportation (TR-MT)

Código	Métrica contábil	Página do relatório ou resposta direta
TR-MT-110a.1	Emissões globais totais de Escopo 1	63
TR-MT-110a.2	Discussão sobre estratégia de longo e curto prazos ou metas de redução de emissões de Escopo 1; análise de desempenho em relação a esses alvos	27, 95
TR-MT-110a.3	(1) Consumo total de energia, (2) porcentagem de óleo combustível pesado e (3) porcentagem de combustível renovável	93
TR-MT-160a.3	(1) Número e (2) volume total de derramamentos de petróleo e liberações de substâncias nocivas ao ambiente	95
TR-MT-320a.1	Taxa de incidentes com afastamento (TIR)	85
TR-MT-510a.2	Valor monetário total de perdas resultantes de processos judiciais ou procedimentos associados a suborno ou corrupção	Não há registros de perdas por processos de suborno ou corrupção. Não houve ações judiciais dessa natureza.
TR-MT-540a.1	Número de acidentes marítimos; porcentagem classificada como “muito grave”	85
TR-MT-000.A	Número de empregados embarcados	A Hidrovias do Brasil encerrou 2025 com 636 funcionários de bordo (tripulantes). O total (100%) desse efetivo é composto por colaboradores diretos.
TR-MT-000.B	Distância total percorrida pelas embarcações	O total percorrido foi de 933.432,4 km em 2025.
TR-MT-000.C	Dias de operação	A frota registrou 10.418 dias operacionais, métrica que confirma a alta disponibilidade dos ativos e a eficiência na manutenção e execução logística nos corredores Norte e Sul.



Relatório de Asseguração

GRI 2-5

Deloitte.

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO INTEGRADO REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Hidrovias do Brasil S.A.

Introdução

Fomos contratados pela Hidrovias do Brasil S.A. (“**Hidrovias**” ou “**Companhia**”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2025 da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (“**Relatório Integrado 2025**”).

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores nem a nenhuma outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Integrado 2025, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A **Administração** da Hidrovias é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório Integrado 2025.
- Preparar as informações em conformidade com os critérios e as diretrizes da “Global Reporting Initiative - GRI” e da orientação técnica OCPC 09 - Relato Integrado, conforme aprovado pela Resolução CVM nº 14/2020, correlata com a Estrutura Conceitual Internacional para Relato Integrado (IIRC), sob responsabilidade da Fundação IFRS, e com base nos indicadores do “Sustainability Accounting Standard” - “Marine Transportation” (“Transportation”) do “Sustainability Accounting Standards Board - SASB” (“Critérios”).
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Integrado 2025, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2025, de acordo com os trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07/2022, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e de acordo com a norma brasileira NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - “Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information”, emitida pelo “International Auditing and Assurance Standards Board - IAASB”. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, à manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL também chamada de “Deloitte Global” e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados memoráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com mais 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a norma brasileira NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, em indagações à Administração e a outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Integrado 2025, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se em nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, à materialidade e à apresentação das informações contidas no Relatório Integrado 2025, de outras circunstâncias do trabalho e de nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Integrado 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Integrado 2025.
- b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações aos gestores responsáveis pela elaboração das informações.
- c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Integrado 2025.
- d) Para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou os registros contábeis.
- e) A avaliação dos indicadores não financeiros selecionados em amostragem.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da GRI e da orientação técnica OCPC 09, aplicáveis à elaboração das informações constantes do Relatório Integrado 2025.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Integrado 2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

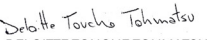
Deloitte.

A preparação e a apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiram os critérios da GRI e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI e SASB).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2025 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da Hidrovias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com os critérios e diretrizes da GRI com base nos indicadores do SASB a orientação técnica OCPC 09 - Relato Integrado.

São Paulo, 25 de agosto de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Alexandre Carboni Machado
Contador
CRC nº 1 SP 293443/O-5



Créditos

Coordenação Geral do Relatório

Diretoria Executiva Jurídica, Regulatória, de
Integridade e Sustentabilidade

Colaboraram nesta edição

Grupo Report

gruporeport.com.br



Hidrovias do Brasil

